

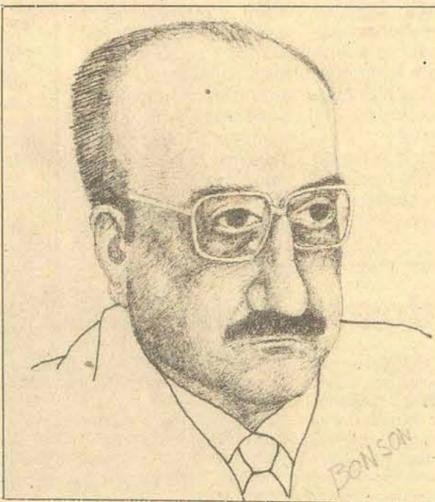
O TEMPO — Pressão Atmosférica: 1019.4 milibares. Temperatura média do dia: 21.1o. máxima insolação 37.1o. mínimo 09.4o. (No Planalto média mínima 05.7o.) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Instabilidades esparsas passando a bom. No litoral, bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas. Nevoeiros intensos. Previsão: A. Seixas Neto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 12 de julho de 1977. - Ano 63 - nº 18.755 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 3,00

VESTIBULAR SIMULADO — GABARITO
É o seguinte o gabarito de respostas do Vestibular Simulado de História, elaborado pelo Curso Barriga Verde, publicado na edição de ontem de O ESTADO: 1a.— "E"; 2a.— "B"; 3a.— "D"; 4a.— "D"; 5a.— "C"; 6a.— "A"; 7a.— "B"; 8a.— "A"; 9a.— "B"; 10a.— "D"; 11a.— "D"; 12a.— "C"; 13a.— "E"; 14a.— "C"; 15a.— "D"; 16a.— "B"; 17a.— "B"; 18a.— "A"; 19a.— "A"; e 20a.— "A".

Laerte condena as provocações e não crê em Constituinte



Declarando-se descrente da Constituinte e considerando mais válida a via eleitoral para que o País encontre os rumos da democracia, o Deputado Laerte Vieira condenou ontem nesta Capital qualquer tipo de provocação, por julgá-la um caminho aberto para o retrocesso. O ex-líder opositor afirma que qualquer solução através do diálogo somente será viável "se o Governo tiver vontade de conversar com os políticos". Laerte crê numa vitória do MDB nas eleições de 1978, qualificando-a antecipadamente como "a vingança popular contra as reformas de abril" (Página 3).

Aumenta a pressão dos estudantes contra preço de anuidades

Página 9

Bolivianos otimistas após verem a seleção contra Peru

Página 8

Calmon prevê ponderável superávit da balança comercial

Página 5



ECM: ensino médico não pode estar divorciado da realidade social

Os participantes do Encontro Científico dos Estudantes de Medicina — mais de 1500 — que se realiza na Ufsc, consideram impossível a análise da situação do ensino médico divorciada da realidade social brasileira. Durante as palestras e debates de ontem foram feitas críticas ao modelo político-econômico nas suas relações com o atendimento médico à população em diversos níveis (Página 16)

Feiras não cumprem seu objetivo: vender mais barato

Página 15

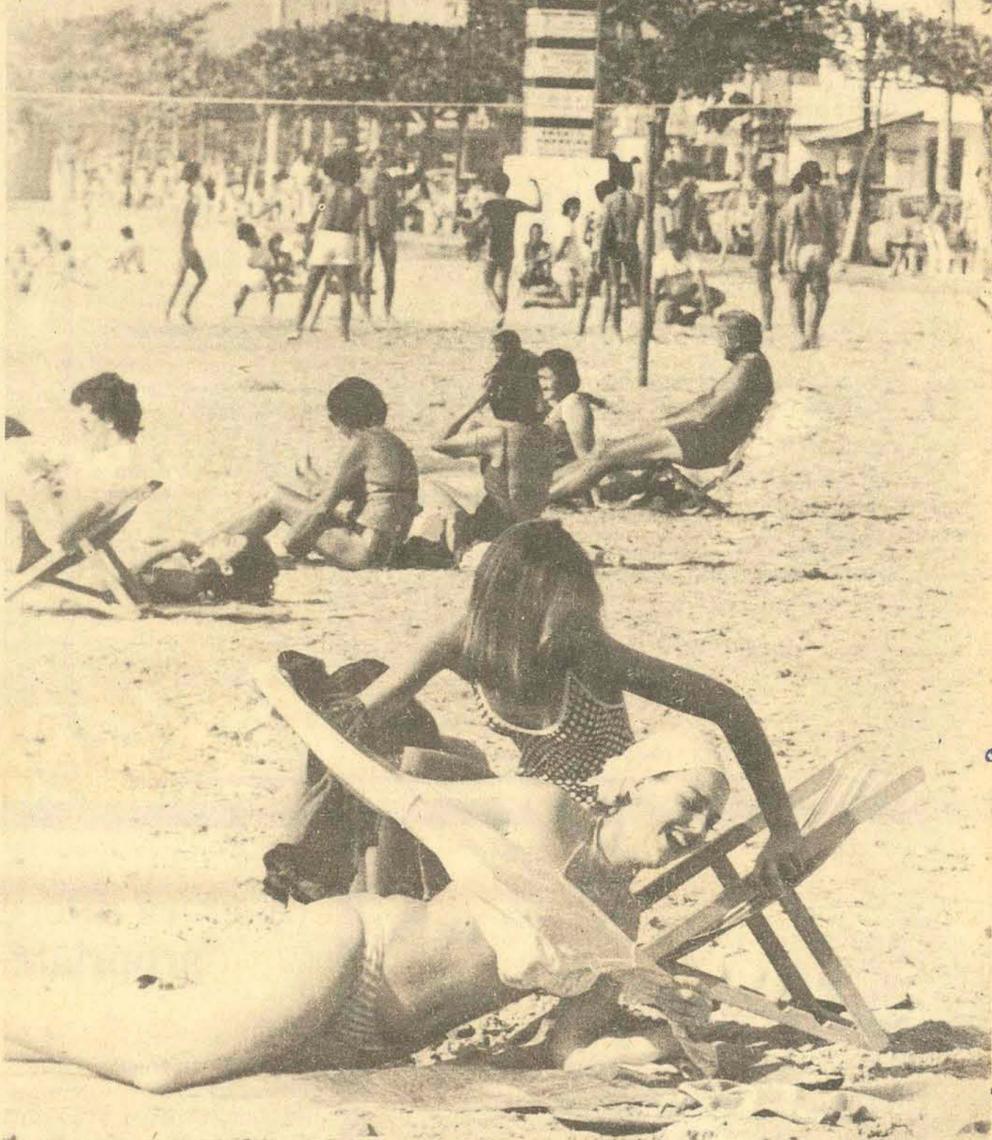
Assassino de Lages foge com a orelha da vítima

Página 14

Cientistas condenam medicina privada no Brasil

Página 2

Camboriú, julho de 77: uma praia movimentada



Cerca de seis mil pessoas frequentaram neste domingo a praia de Camboriú, num movimento sem precedentes nesta época do ano, que, geralmente, registra baixas temperaturas. Todos os hotéis estiveram praticamente lotados, graças as campanhas de promoção das empresas de turismo para a meia temporada. O número de restaurantes abertos, entretanto, foi insuficiente para atender a todos os que foram à praia (P.9).

Imbituba remove 588 casas para dar lugar às novas indústrias

Objetivando dar lugar às indústrias que se instalarão ao lado da ICC, 588 casas estão sendo removidas para o bairro de Nova Divinéia, em Imbituba, que recebeu este nome em razão de uma novela de TV. O trabalho de remoção está a cargo da Codisc e cerca de 20% das residências já se encontram no novo local (Pags. 12 e 13)

SBPC condena privatização da medicina

Rui Santos: bipartidarismo apenas conseguiu inverter as posições

Salvador — O senador Rui Santos (Arena-BA), disse que a diferença entre o pluripartidarismo anterior a 1964, o bipartidarismo vigente no momento, "é que naquele tempo, o Ulisses Guimarães, atual presidente do MDB, era quem dizia amém aos projetos do governo".

— A UDN lutou anos e anos na oposição, combatendo a corrupção e criticando os desmandos do governo contra o PSD e o PTB que só viviam coligados e a desfrutar do poder. Fomos oposição muitos anos e,

agora, com a revolução, a maioria dos companheiros da UDN passaram ao poder, afirmou.

A bancada udenista do seu tempo, segundo o senador era uma "banda de música", enquanto a da Arena ele chama de "uma furiosa". O S. Rui Santos, que teve seu mandato prorrogado na fase da constituinte que sucedeu à queda da ditadura de Vargas, não considera "desmoralizante a prorrogação dos atuais mandatos parlamentares".

"A prorrogação de mandatos não é novidade na política brasileira", que acha impossível o diálogo entre Arena e MDB como forma de sair da atual crise político-institucional. Sua sugestão é que a Arena feche os ouvidos às críticas da oposição e "ir fazendo realizações".

— Não creio em ditadura e acho que o Tancredo Neves só quis fazer frases bonitas. Nunca acreditei em diálogo. O MDB só aceita diálogo com a eliminação do AI-5, e a revolução vai eliminá-lo? Claro que não.

Na crítica que fez ao empresariado nacional o representante da Arena baiana no Se-

nado disse que só gritam quanto o governo abre ou fecha os bancos para eles. "Se abre é maravilhoso, se fecha, o governo não presta". Quanto aos estudantes, observou que "desde a idade

média essa classe é contra o governo, mas não derruba governo nem contribui para isso". "O senador Rui Santos disse que não é mais candidato a coisa alguma política, e ao encerrar seu atual mandato, pretende dedicar o resto de sua vida à condição de avô, "cuidando dos vários netos".

— Não creio em ditadura e acho que o Tancredo Neves só quis fazer frases bonitas. Nunca acreditei em diálogo. O MDB só aceita diálogo com a eliminação do AI-5, e a revolução vai eliminá-lo? Claro que não.

Na crítica que fez ao empresariado nacional o representante da Arena baiana no Se-

nado disse que só gritam quanto o governo abre ou fecha os bancos para eles. "Se abre é maravilhoso, se fecha, o governo não presta". Quanto aos estudantes, observou que "desde a idade

média essa classe é contra o governo, mas não derruba governo nem contribui para isso". "O senador Rui Santos disse que não é mais candidato a coisa alguma política, e ao encerrar seu atual mandato, pretende dedicar o resto de sua vida à condição de avô, "cuidando dos vários netos".

São Paulo — Os participantes da 2ª Sessão do Simpósio "Realidade da Saúde no Brasil", realizada ontem durante a 29ª Reunião Anual da SBPC, aprovaram, por aclamação, uma moção de protesto contra "a privatização da medicina; a dependência econômica, científica e tecnológica; a formação de recursos humanos desvinculada das necessidades da saúde do país e a produção e manutenção de um sistema de desigualdade no acesso e qualidade da atenção à saúde".

A moção propõe ainda o debate amplo, dentro da sociedade, "como parte de um processo amplo de democratização da sociedade, única forma para evitar que as decisões sejam tomadas autocraticamente por um número limitado de técnicos". A participação popular em programas locais de saúde e a adoção de medidas que propiciem igualdade no acesso ao serviço de saúde e, na qualidade de atenção da saúde.

Esta é a íntegra da moção:

"Os profissionais de saúde, presentes à mesa redonda "Realidade da Saúde no Brasil", considerando que:

1. O estado de saúde da população brasileira, ainda se caracteriza pelo predomínio das doenças de massas, excesso de mortalidade e reduzida expectativa de vida e que, além do quadro descrito vem assumindo importância cada vez maior, especialmente nos centros urbanos, as doenças crônicas e degenerativas.

2. Considerando que o estado de saúde da população brasileira não vem evoluindo de maneira satisfatória, e mesmo vem se agravando nos casos mais significativos.

3. Considerando que a produção dessas doenças em decorrência de fatores ambientais e sociais, tais como desnutrição, saneamento, condições de moradia, e atenção à saúde, inadequados, ligados direta ou indiretamente ao processo de crescente concentração de renda verificado nos últimos anos do país.

4. Considerando que o nível de saúde da população brasileira, como reflexo direto das precárias condições de vida da população depende de decisões de uma política econômica do estado, decisões estas que se ligam ao chamado "modelo brasileiro de desenvolvimento".

5. Considerando ainda que o modelo de desenvolvimento tem como decorrência na área de saúde, a perpetuação e a acentuação das desigualdades sociais na distribuição das doenças e do acesso aos serviços de saúde, a crescente privatização da medicina, o aumento da dependência científica e tecnológica, e a formação de recursos humanos desvinculada das necessidades de saúde da população brasileira propõe:

1) Uma luta permanente para que as políticas de saúde entrem no campo de um amplo debate no seio da sociedade, como parte de um processo amplo de democratização da sociedade, única forma para evitar que as decisões sejam tomadas autocraticamente por um número limitado de "técnicos". Urge que as associações profissionais, sindicais e estudantis, as sociedades científicas e outras participem do exame, debate e formulação de alternativas de política médico-sanitária.

Cristo e em geral para a comunicação sacramental da graça desconhecemos o fato real da importância do matrimônio legítimo para os batizados. Não se compreende que vivam como casados e não ser pelo efeito do Sacramento. Nenhuma opinião pessoal pode mudar esta realidade - afirmou Dom Vicente, para quem "o realismo mais elementar nos recomenda assumir a responsabilidade dos próprios atos e de não usar subterfúgios enganando-nos a nós mesmos já que a Deus ninguém consegue iludir".

— Não queremos agir como falsos profetas. Se abrissemos aos unidos maritalmente a margem do casamento religioso as portas para a comunhão do corpo e o sangue de Cristo e em geral para a comunicação sacramental da graça desconhecemos o fato real da importância do matrimônio legítimo para os batizados. Não se compreende que vivam como casados e não ser pelo efeito do Sacramento. Nenhuma opinião pessoal pode mudar esta realidade - afirmou Dom Vicente, para quem "o realismo mais elementar nos recomenda assumir a responsabilidade dos próprios atos e de não usar subterfúgios enganando-nos a nós mesmos já que a Deus ninguém consegue iludir".

A afirmação é do professor Luis Carlos Costa, da USP-PUC-SP, feita no simpósio sobre "administração pública e planejamento urbano", dentro do programa da XXIX reunião anual da SBPC. Disse ainda que "o exame, mesmo superficial da atividade de planejamento urbano do Brasil, revela, imediatamente, a situação de crise que se manifesta tanto ao nível da prática, como no da teoria".

Na opinião do professor Luis Carlos Costa, "o planejamento urbano parece ter realizado muito pouco, do que seria o seu objetivo central, ou seja incrementar políticas urbanas eficazes para o tratamento dos problemas essenciais das cidades, orientando efetivamente nesse sentido o instrumental executivo e normativo do poder público".

Sobre as perspectivas do processo de urbanização, considerou que "o desenvolvimento urbano é diretamente dependente do sistema produtivo e da articulação que se faça dos vários agentes ou forças sociais em presença", e lembrou: "as cidades representam para o sistema produtivo aglomerações das forças de trabalho em condições propícias para sua mobilização contínua, e aglomerações de infraestrutura e atividades favoráveis para serem aproveitadas por cada empresário como "economia externa". Trata-se de locais privilegiados para a acumulação de capital e para a reprodução da força de trabalho, elementos essenciais, para a expansão e consolidação do sistema econômico-social".

O professor Celso Monteiro Lamparelli, da USP, ao abordar o tema "metodologia do planejamento urbano", sintetizou que "o desempenho do planejamento urbano não se coloca como a realização pura e simples de métodos e técnicas, mas sim da efetiva criação de canais de participação das classes sociais, que permitam a explicitação das contradições, interesses e necessidades, no seu processo decisório".

Em outro nível, devem ser estimuladas as experiências de participação popular em programas locais de saúde, tanto no plano de decisões quanto da execução das ações de saúde.

Como parte do processo de democratização, devem ser adotadas medidas que propiciem igualdade de acesso aos serviços de saúde bem como igualdade na qualidade da atenção à saúde.

1) As políticas de saúde devem ter um caráter eminentemente nacional, ao mesmo tempo que igualitários. Para tal deve haver um conjunto de medidas do estado no sentido de: a) reorientar a atenção médica por reforço e apoio as instituições públicas e particulares não lucrativas, articulando-as em programas locais e regionais, de tal forma que reverta o caráter empresarial e lucrativo da atual prática médica; b) redefinir a política de utilização dos recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Nacional (FAS), que se baseia em caráter estritamente financeiro e bancário, evitando sua aplicação para aumento da lucratividade do setor médico-empresarial; c) estabelecer formas de financiamento, de contratação de serviços quando for o caso que não criem distorções extra-técnicas motivadas pela ambição e lucros. Este aspecto é fundamental no momento em que se anuncia a criação de um órgão centralizado do Ministério de Previdência e Assistência Social MPAS, qual seja o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS); d) inventivar os laboratórios de produtos farmacêuticos oficiais para a produção de medicamentos prioritários, retornando as proposições e intenções que deram origem a criação da Central de Medicamentos (CEME), hoje reduzida a mera unidade de distribuição de remédios; e) movimentar a política de pesquisa que conduza progressivamente a menor dependência tecnológica e científica particularmente na esfera de produção de medicamentos e equipamentos, bem como na investigação básica aplicada; ao mesmo tempo, se deve promover medidas para a aplicação eficaz dos conhecimentos já adquiridos. f) promover experiências de programas alternativos de atenção médica, avaliá-los e incorporá-los aos programas regionais e locais, dentro de uma política de atenção à saúde que coloque menor ênfase no tratamento hospitalar. g) promover a formação de recursos humanos adequados às necessidades de saúde da população tendo em vista predominantemente a formação de pessoal auxiliar e de profissionais não especializados. Nesse sentido, torna-se importante coibir a tendência de privatização do ensino em algumas áreas profissionais, notadamente na área de medicina.

São estas linhas muito amplas que podem orientar nossas formulações críticas em em tempo de busca de alternativas que tem, em síntese, oposições a: privatização da medicina; dependência econômica, científica e tecnológica; formação de recursos humanos e desvinculados das necessidades de saúde do país; reprodução e manutenção de um sistema de desigualdade no acesso e qualidade da atenção à saúde".

Os debates da mesa redonda foram coordenados pelo professor Guilherme Rodrigues da Silva, da USP; com a participação dos professores Antônio Sérgio Arouca, da Escola Nacional de Saúde Pública, Hélio Cordeiro, do Instituto de Medicina Social da UERJ e da socióloga Mabel Luz, também da UERJ.

— Não queremos agir como falsos profetas. Se abrissemos aos unidos maritalmente a margem do casamento religioso as portas para a comunhão do corpo e o sangue de Cristo e em geral para a comunicação sacramental da graça desconhecemos o fato real da importância do matrimônio legítimo para os batizados. Não se compreende que vivam como casados e não ser pelo efeito do Sacramento. Nenhuma opinião pessoal pode mudar esta realidade - afirmou Dom Vicente, para quem "o realismo mais elementar nos recomenda assumir a responsabilidade dos próprios atos e de não usar subterfúgios enganando-nos a nós mesmos já que a Deus ninguém consegue iludir".

A afirmação é do professor Luis Carlos Costa, da USP-PUC-SP, feita no simpósio sobre "administração pública e planejamento urbano", dentro do programa da XXIX reunião anual da SBPC. Disse ainda que "o exame, mesmo superficial da atividade de planejamento urbano do Brasil, revela, imediatamente, a situação de crise que se manifesta tanto ao nível da prática, como no da teoria".

Na opinião do professor Luis Carlos Costa, "o planejamento urbano parece ter realizado muito pouco, do que seria o seu objetivo central, ou seja incrementar políticas urbanas eficazes para o tratamento dos problemas essenciais das cidades, orientando efetivamente nesse sentido o instrumental executivo e normativo do poder público".

Sobre as perspectivas do processo de urbanização, considerou que "o desenvolvimento urbano é diretamente dependente do sistema produtivo e da articulação que se faça dos vários agentes ou forças sociais em presença", e lembrou: "as cidades representam para o sistema produtivo aglomerações das forças de trabalho em condições propícias para sua mobilização contínua, e aglomerações de infraestrutura e atividades favoráveis para serem aproveitadas por cada empresário como "economia externa". Trata-se de locais privilegiados para a acumulação de capital e para a reprodução da força de trabalho, elementos essenciais, para a expansão e consolidação do sistema econômico-social".

O professor Celso Monteiro Lamparelli, da USP, ao abordar o tema "metodologia do planejamento urbano", sintetizou que "o desempenho do planejamento urbano não se coloca como a realização pura e simples de métodos e técnicas, mas sim da efetiva criação de canais de participação das classes sociais, que permitam a explicitação das contradições, interesses e necessidades, no seu processo decisório".

Em outro nível, devem ser estimuladas as experiências de participação popular em programas locais de saúde, tanto no plano de decisões quanto da execução das ações de saúde.

Como parte do processo de democratização, devem ser adotadas medidas que propiciem igualdade de acesso aos serviços de saúde bem como igualdade na qualidade da atenção à saúde.

1) As políticas de saúde devem ter um caráter eminentemente nacional, ao mesmo tempo que igualitários. Para tal deve haver um conjunto de medidas do estado no sentido de: a) reorientar a atenção médica por reforço e apoio as instituições públicas e particulares não lucrativas, articulando-as em programas locais e regionais, de tal forma que reverta o caráter empresarial e lucrativo da atual prática médica; b) redefinir a política de utilização dos recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Nacional (FAS), que se baseia em caráter estritamente financeiro e bancário, evitando sua aplicação para aumento da lucratividade do setor médico-empresarial; c) estabelecer formas de financiamento, de contratação de serviços quando for o caso que não criem distorções extra-técnicas motivadas pela ambição e lucros. Este aspecto é fundamental no momento em que se anuncia a criação de um órgão centralizado do Ministério de Previdência e Assistência Social MPAS, qual seja o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS); d) inventivar os laboratórios de produtos farmacêuticos oficiais para a produção de medicamentos prioritários, retornando as proposições e intenções que deram origem a criação da Central de Medicamentos (CEME), hoje reduzida a mera unidade de distribuição de remédios; e) movimentar a política de pesquisa que conduza progressivamente a menor dependência tecnológica e científica particularmente na esfera de produção de medicamentos e equipamentos, bem como na investigação básica aplicada; ao mesmo tempo, se deve promover medidas para a aplicação eficaz dos conhecimentos já adquiridos. f) promover experiências de programas alternativos de atenção médica, avaliá-los e incorporá-los aos programas regionais e locais, dentro de uma política de atenção à saúde que coloque menor ênfase no tratamento hospitalar. g) promover a formação de recursos humanos adequados às necessidades de saúde da população tendo em vista predominantemente a formação de pessoal auxiliar e de profissionais não especializados. Nesse sentido, torna-se importante coibir a tendência de privatização do ensino em algumas áreas profissionais, notadamente na área de medicina.

São estas linhas muito amplas que podem orientar nossas formulações críticas em em tempo de busca de alternativas que tem, em síntese, oposições a: privatização da medicina; dependência econômica, científica e tecnológica; formação de recursos humanos e desvinculados das necessidades de saúde do país; reprodução e manutenção de um sistema de desigualdade no acesso e qualidade da atenção à saúde".

Os debates da mesa redonda foram coordenados pelo professor Guilherme Rodrigues da Silva, da USP; com a participação dos professores Antônio Sérgio Arouca, da Escola Nacional de Saúde Pública, Hélio Cordeiro, do Instituto de Medicina Social da UERJ e da socióloga Mabel Luz, também da UERJ.

— Não queremos agir como falsos profetas. Se abrissemos aos unidos maritalmente a margem do casamento religioso as portas para a comunhão do corpo e o sangue de Cristo e em geral para a comunicação sacramental da graça desconhecemos o fato real da importância do matrimônio legítimo para os batizados. Não se compreende que vivam como casados e não ser pelo efeito do Sacramento. Nenhuma opinião pessoal pode mudar esta realidade - afirmou Dom Vicente, para quem "o realismo mais elementar nos recomenda assumir a responsabilidade dos próprios atos e de não usar subterfúgios enganando-nos a nós mesmos já que a Deus ninguém consegue iludir".

A afirmação é do professor Luis Carlos Costa, da USP-PUC-SP, feita no simpósio sobre "administração pública e planejamento urbano", dentro do programa da XXIX reunião anual da SBPC. Disse ainda que "o exame, mesmo superficial da atividade de planejamento urbano do Brasil, revela, imediatamente, a situação de crise que se manifesta tanto ao nível da prática, como no da teoria".

Na opinião do professor Luis Carlos Costa, "o planejamento urbano parece ter realizado muito pouco, do que seria o seu objetivo central, ou seja incrementar políticas urbanas eficazes para o tratamento dos problemas essenciais das cidades, orientando efetivamente nesse sentido o instrumental executivo e normativo do poder público".

Sobre as perspectivas do processo de urbanização, considerou que "o desenvolvimento urbano é diretamente dependente do sistema produtivo e da articulação que se faça dos vários agentes ou forças sociais em presença", e lembrou: "as cidades representam para o sistema produtivo aglomerações das forças de trabalho em condições propícias para sua mobilização contínua, e aglomerações de infraestrutura e atividades favoráveis para serem aproveitadas por cada empresário como "economia externa". Trata-se de locais privilegiados para a acumulação de capital e para a reprodução da força de trabalho, elementos essenciais, para a expansão e consolidação do sistema econômico-social".

Divorciados só ficam fora dos sacramentos

Porto Alegre — O cardeal Vicente Scherer assegurou que os católicos divorciados e recasados não incorrerão a pena de excomunhão mas, por viverem em "união conjugal ilegítima e inaceitável ou pecaminosa em linguagem cristã", não terão condições de receberem sacramentos como a eucaristia.

Disse Dom Vicente que experiência em outros países indica que os católicos em tal situação, depois de algum tempo, começam a se angustiar com o afastamento das fontes sacramentais. "Sem dúvida impõe-se a todos, principalmente aos sacerdotes, um tratamento caridoso dos divorciados recasados civilmente e um acompanhamento pastoral compreensivo e permanente", afirmou o arcebispo, observando que em todo o Brasil se "seguirá uma orientação uni-

forme de acordo com diretrizes que para a ação pastoral estão sendo elaboradas".

Ao declarar, em sua alocução radiofônica, que para a Igreja Católica a situação dos divorciados e recasados é a mesma em toda a parte "e idênticos são os princípios que se devem aplicar no julgamento da situação", o cardeal gaúcho disse que por viverem em união matrimonial inválida e ilegítima diante da sua consciência cristã, da igreja e de Deus, eles "romperam a aliança de amor e fidelidade que se iniciou no batismo".

"A igreja não é dura e insensível como as vezes se alega. O divórcio nisto se assemelha e identifica com outros abandonos do ideal jurado, a descrença, a injustiça, as omissões graves e toda espécie de transgressões deliberadas e

consentidas dos compromissos decorrentes das normas da vida cristã", observou. Disse que os divorciados unidos por segunda cerimônia oficial se fecharam "eles mesmos algumas portas, principalmente no setor sacramental, mas conservam direito a solicitude pastoral e permanecem ligados a deveres como cristãos católicos".

Depois de destacar que "o Episcopado brasileiro não deixará de definir claramente as linhas pastorais específicas a seguir como orientação uniforme em todo o país", Dom Vicente declarou que a igreja conhece "os sofrimentos, as angústias e as situações aflitivas de muitos divorciados ou separados, mas não pode mudar a palavra de Deus que não exprime "apenas" docura, fraternidade, tolerância e per-

missão", mas "dá uma doutrina e mostra um caminho, com severas exigências".

— Não queremos agir como falsos profetas. Se abrissemos aos unidos maritalmente a margem do casamento religioso as portas para a comunhão do corpo e o sangue de Cristo e em geral para a comunicação sacramental da graça desconhecemos o fato real da importância do matrimônio legítimo para os batizados. Não se compreende que vivam como casados e não ser pelo efeito do Sacramento. Nenhuma opinião pessoal pode mudar esta realidade - afirmou Dom Vicente, para quem "o realismo mais elementar nos recomenda assumir a responsabilidade dos próprios atos e de não usar subterfúgios enganando-nos a nós mesmos já que a Deus ninguém consegue iludir".

A afirmação é do professor Luis Carlos Costa, da USP-PUC-SP, feita no simpósio sobre "administração pública e planejamento urbano", dentro do programa da XXIX reunião anual da SBPC. Disse ainda que "o exame, mesmo superficial da atividade de planejamento urbano do Brasil, revela, imediatamente, a situação de crise que se manifesta tanto ao nível da prática, como no da teoria".

Na opinião do professor Luis Carlos Costa, "o planejamento urbano parece ter realizado muito pouco, do que seria o seu objetivo central, ou seja incrementar políticas urbanas eficazes para o tratamento dos problemas essenciais das cidades, orientando efetivamente nesse sentido o instrumental executivo e normativo do poder público".

Sobre as perspectivas do processo de urbanização, considerou que "o desenvolvimento urbano é diretamente dependente do sistema produtivo e da articulação que se faça dos vários agentes ou forças sociais em presença", e lembrou: "as cidades representam para o sistema produtivo aglomerações das forças de trabalho em condições propícias para sua mobilização contínua, e aglomerações de infraestrutura e atividades favoráveis para serem aproveitadas por cada empresário como "economia externa". Trata-se de locais privilegiados para a acumulação de capital e para a reprodução da força de trabalho, elementos essenciais, para a expansão e consolidação do sistema econômico-social".

O professor Celso Monteiro Lamparelli, da USP, ao abordar o tema "metodologia do planejamento urbano", sintetizou que "o desempenho do planejamento urbano não se coloca como a realização pura e simples de métodos e técnicas, mas sim da efetiva criação de canais de participação das classes sociais, que permitam a explicitação das contradições, interesses e necessidades, no seu processo decisório".

Em outro nível, devem ser estimuladas as experiências de participação popular em programas locais de saúde, tanto no plano de decisões quanto da execução das ações de saúde.

Como parte do processo de democratização, devem ser adotadas medidas que propiciem igualdade de acesso aos serviços de saúde bem como igualdade na qualidade da atenção à saúde.

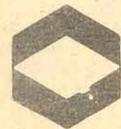
1) As políticas de saúde devem ter um caráter eminentemente nacional, ao mesmo tempo que igualitários. Para tal deve haver um conjunto de medidas do estado no sentido de: a) reorientar a atenção médica por reforço e apoio as instituições públicas e particulares não lucrativas, articulando-as em programas locais e regionais, de tal forma que reverta o caráter empresarial e lucrativo da atual prática médica; b) redefinir a política de utilização dos recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Nacional (FAS), que se baseia em caráter estritamente financeiro e bancário, evitando sua aplicação para aumento da lucratividade do setor médico-empresarial; c) estabelecer formas de financiamento, de contratação de serviços quando for o caso que não criem distorções extra-técnicas motivadas pela ambição e lucros. Este aspecto é fundamental no momento em que se anuncia a criação de um órgão centralizado do Ministério de Previdência e Assistência Social MPAS, qual seja o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS); d) inventivar os laboratórios de produtos farmacêuticos oficiais para a produção de medicamentos prioritários, retornando as proposições e intenções que deram origem a criação da Central de Medicamentos (CEME), hoje reduzida a mera unidade de distribuição de remédios; e) movimentar a política de pesquisa que conduza progressivamente a menor dependência tecnológica e científica particularmente na esfera de produção de medicamentos e equipamentos, bem como na investigação básica aplicada; ao mesmo tempo, se deve promover medidas para a aplicação eficaz dos conhecimentos já adquiridos. f) promover experiências de programas alternativos de atenção médica, avaliá-los e incorporá-los aos programas regionais e locais, dentro de uma política de atenção à saúde que coloque menor ênfase no tratamento hospitalar. g) promover a formação de recursos humanos adequados às necessidades de saúde da população tendo em vista predominantemente a formação de pessoal auxiliar e de profissionais não especializados. Nesse sentido, torna-se importante coibir a tendência de privatização do ensino em algumas áreas profissionais, notadamente na área de medicina.

São estas linhas muito amplas que podem orientar nossas formulações críticas em em tempo de busca de alternativas que tem, em síntese, oposições a: privatização da medicina; dependência econômica, científica e tecnológica; formação de recursos humanos e desvinculados das necessidades de saúde do país; reprodução e manutenção de um sistema de desigualdade no acesso e qualidade da atenção à saúde".

Os debates da mesa redonda foram coordenados pelo professor Guilherme Rodrigues da Silva, da USP; com a participação dos professores Antônio Sérgio Arouca, da Escola Nacional de Saúde Pública, Hélio Cordeiro, do Instituto de Medicina Social da UERJ e da socióloga Mabel Luz, também da UERJ.

— Não queremos agir como falsos profetas. Se abrissemos aos unidos maritalmente a margem do casamento religioso as portas para a comunhão do corpo e o sangue de Cristo e em geral para a comunicação sacramental da graça desconhecemos o fato real da importância do matrimônio legítimo para os batizados. Não se compreende que vivam como casados e não ser pelo efeito do Sacramento. Nenhuma opinião pessoal pode mudar esta realidade - afirmou Dom Vicente, para quem "o realismo mais elementar nos recomenda assumir a responsabilidade dos próprios atos e de não usar subterfúgios enganando-nos a nós mesmos já que a Deus ninguém consegue iludir".

A afirmação é do professor Luis Carlos Costa, da USP-PUC-SP, feita no simpósio sobre "administração pública e planejamento urbano", dentro do programa da XXIX reunião anual da SBPC. Disse ainda que "o exame, mesmo superficial da atividade de planejamento urbano do Brasil, revela, imediatamente, a situação de crise que se manifesta tanto ao nível da prática, como no da teoria".



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO

1. Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações, nas áreas do Paraná e Santa Catarina, a se inscreverem ou renovarem sua inscrição para fins de cadastro, na Assessoria Jurídica da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), situada à BR-476 (Rodovia do Xisto), km 16, em Araucária-PR, apresentando a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 13, de maio de 1977, página 24.

2. O prazo de inscrição ou renovação terminará no dia 01 de agosto do corrente ano.

3. Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço supra e nos seguintes locais: CURITIBA: SIX/AJUR (Rua Ébano Pereira, 11, 7º andar, com o Advº Fernando Maranhão); PARANAGUA: COAPA/SEPLAN (Av. Cel. Santa Rita s/n Cais Inflamáveis, com o Engº Nelson Moczydlower); SÃO FRANCISCO DO SUL: TEFRA/SECRE (Balneário de Ubatuba, s/n, com o Assist. Adm. Luiz Antonio Martins), no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00.

Araucária, 02 de maio de 1977

Jaime Paulo Antonio Sartori
Superintendente da Refinaria
Presidente Getúlio Vargas



Status
Construções e Serviços Ltda.

RUA PEDRO DEMORO No. 1783

FONE 44-3880

ESTREITO - FLORIANÓPOLIS - S.C.

A única diferença entre o aluguel e a prestação da casa própria é que o aluguel vai embora. A casa fica.

Fica eternamente.

Sabemos quanto custa o aluguel de hoje.

Aplique este dinheiro na construção de sua casa própria.

Basta ter o terreno e a STATUS fará o resto; cuidaremos do financiamento, do projeto, da administração

da obra e entregaremos a casa prontinha.

Como você idealizou.

Ligue para 44-3880 e nosso representante terá prazer em dar todas informações necessárias.

STATUS - 5 anos de bons serviços prestados a gente de Florianópolis

STATUS - INCORPORAÇÕES

CONSTRUÇÕES

REFORMAS

FINANCIAMENTOS

Laerte: povo se vingará votando no MDB

Konder mostra ao BID o trabalho da Erusc no Estado



No mapa, o governador mostra como vai a eletrificação rural

Depois de conhecer o sistema de aplicação dos recursos do BID em eletrificação rural no Mato Grosso, chegou ontem a Florianópolis uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento chefiada pelo economista Salvatore Liberatori para avaliar a organização dos projetos em execução pela Erusc. Acompanhado pelo presidente da Erusc, engenheiro Arnaldo Schmidt Júnior, os três integrantes da missão do BID e os representantes do Grupo Executivo de Eletrificação Rural — GEER —, mantiveram um decorado encontro de 50 minutos com o governador Konder Reis, no Palácio dos Despachos. Atualmente, o governo brasileiro negocia um contrato de 238 milhões de dólares para o setor, cabendo ao BID a liberação de 54 milhões de dólares deste total. Para tanto, o estabelecimento quer conhecer o desenvolvimento dos projetos energéticos nos campos em três Estados, tendo sido escolhidos o Mato Grosso, Santa Catarina e Bahia.

RELATO MINUCIOSO

O governador Konder Reis conseguiu manter atentos os visitantes do BID e do GEER durante os 50 minutos em que se estendeu a audiência, na qual relatou com riqueza de detalhes todas as atividades da Erusc em território catarinense. Com dados precisos, o governador explicou ao chefe da missão BID, Salvatore Liberatori, e ao presidente do GEER, engenheiro Benedito de Miranda, o trabalho de eletrificação rural que se executa no Estado. Dizendo que a necessidade mínima de Santa Catarina é ter 15 mil quilômetros de linhas de eletrificação rural e que durante sua gestão a meta é ultrapassar os 8 mil quilômetros, o governador revelou que na primeira etapa do programa executada no período 1975/76 beneficiou-se a 7.018 famílias catarinenses e que agora se pretende levar energia elétrica a mais 23 mil famílias rurais.

— Para se alcançar o desenvolvimento social — frisou o governador —, o desenvolvimento econômico e até o desenvolvimento político, é necessário que se leve também os benefícios da energia elétrica ao homem do campo. Entendo que é a única forma de se fixar o homem no campo.

Depois de o presidente do GEER, Benedito de Miranda, destacar a atuação do governador Konder Reis junto ao Presidente Ernesto Geisel no sentido de se obter o apoio do Governo Federal na execução

Caixa amplia benefício para advogados de SC

Desde de primeiro de maio último, a Caixa de Assistência dos Advogados, seção de Santa Catarina, está funcionando no 10º andar do Edifício Florêncio Costa (Comasa) onde mantém ambulatório médico-odontológico com serviços gratuitos a todos os advogados, inscritos na Ordem dos Advogados e na Caixa, e a seus dependentes.

A assistência prestada sem qualquer ônus para os advogados e seus dependentes, resulta de convênio firmado pela Caixa dos Advogados com o INPS, no início deste ano. Basta o advogado procurar a secretaria da Caixa para preencher formulário especial que lhe dará direito ao benefício.

Atualmente o ambulatório conta com quatro médicos e três odontólogos. Na área médica existem uma ginecologista, um cardiologista, um pediatra e um clínico geral, que se revezam no atendimento aos advogados e seus dependentes no período das 8 às 22 horas, diariamente.

Condenando a provocação que leva a retrocessos, o ex-líder nacional do MDB, Laerte Vieira, diz nesta entrevista a O ESTADO que o estilo de oposição no Brasil "tem que preservar a continuidade do processo para romper com a excepcionalidade". Só dessa forma, e tendo como alternativa o caminho das urnas, é que o MDB pode chegar ao seu objetivo da conquista do poder e do estabelecimento da plenitude democrática. "A outra hipótese seria a tomada pelas armas, que nós não podemos, nem queremos". Nesta colocação está implícita uma crítica à orientação da liderança do partido em Brasília, que ao optar pela maior "agressividade" cometeu um erro de cálculo, admitindo que o Governo estivesse fraco. "Assim vieram as reformas e novas cassações".

Laerte não crê na Constituinte — considera mais válida a saída pela via eleitoral — e acha que qualquer solução através do diálogo só será viável se o Governo "tiver vontade de conversar com os políticos". Os pressupostos para um entendimento seriam a revogação do AI-5 e a institucionalização de meios de defesa do Estado "que não importem na insegurança para os cidadãos".

O parlamentar catarinense, que passará o recesso de julho em visita às bases eleitorais, comenta ainda o processo sucessório estadual e afirma que serão ouvidas as lideranças partidárias para uma decisão sobre a escolha de candidatos ao Senado. "Não me proclamo candidato, nem declaro que recuso a indicação", diz ele, adiantando que a vitória da Oposição será a "vingança" popular contra as reformas de abril.

OE — A cassação do líder Alencar Furtado representou um novo impasse para a Oposição e uma quebra na expectativa de abertura política. Qual a alternativa de saída para a Oposição?

Laerte — As alternativas da Oposição são sempre as eleitorais: só a urna modifica o quadro político. Nesse aspecto, o partido tem que se preparar para disputar com êxito os cargos que ainda restam, e através de uma maioria no Congresso dar ao País uma nova Constituição. Verifique-se que essa tese, embora com igual objetivo, não é a chamada Constituinte defendida por ponderáveis setores do partido. Ela difere no aspecto de que preconiza a realização de eleições nas quais o partido possa obter a maioria absoluta e por via de consequência, tendo em vista a redução de quorum havida com a emenda nº 8, propor uma emenda global para a retomada do Estado de direito.

OE — E por que não a Constituinte?

Laerte — Porque Constituinte pressupõe quem a convoque, e o Governo evidentemente não terá interesse em fazer essa convocação.

OE — Como o senhor viu o episódio da cassação de Alencar e a nota do MDB que, segundo alguns, ficou aquém da reparação devida ao líder nacional do partido?

Laerte — Toda cassação é ato de violência que sempre mereceu a condenação veemente do partido. Nossa luta e nossos objetivos permanecerão, e a melhor maneira de evitar essas ocorrências no futuro é contribuindo para que o regime democrático seja restabelecido. É que só ocorrerá na medida em que forem contidos os procedimentos de grupos radicais...

OE — Radicais da Arena e do MDB?

Laerte — Sempre interessa aos grupos de direita e esquerda perturbar e evitar as soluções democráticas, por velhas e óbvias razões

OE — E quanto ao MDB?

Laerte — No MDB, o que ocorreu foi uma modificação de orientação, para estabelecer uma política de maior agressividade. As consequências revelaram a inconveniência de exceção que implicou em retrocesso político e sacrifício de valerosos companheiros, sem maior utilidade para os objetivos partidários. O estilo de oposição tem que preservar a continuidade do processo para romper com a excepcionalidade. Porque, se não for possível esse caminho, só resta outro: a tomada do poder pelas armas. E esse nós não podemos nem queremos.

OE — Como fazer oposição sem incorrer em contestação?

Laerte — Não podemos atuar dentro dessa limitação de conceitos que eventualmente o Governo adote para classificar o procedimento político do partido. Daí a necessidade de defesa do programa partidário, do combate ao Governo, da investigação do que ocorre na administração, propiciando alternativas para o eleitor e abrindo caminhos para que a minoria possa se tornar maioria; vale dizer, para que o Governo passe a ser Oposição.

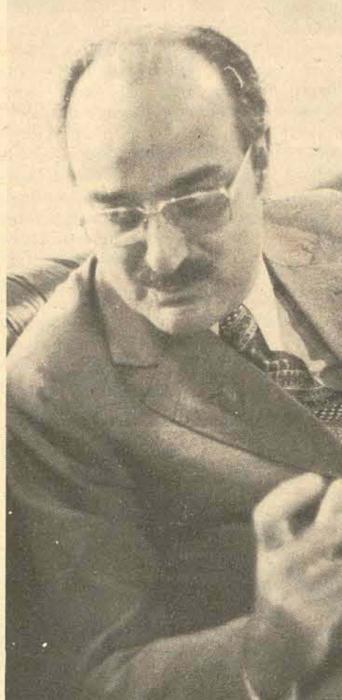
OE — Essa oposição corresponderia de fato às aspirações e manifestações da sociedade política atual?

Laerte — Nós somos a Oposição legal e registrada, mas não somos a Oposição única. A essa Oposição partidária se deve acrescentar essas entidades de classe, da própria Igreja, dos estudantes, dos intelectuais e categorias sociais que discordam da situação atual em que o País vive. É evidente que para dar consequência a esse posicionamento só há um caminho: apoiar o partido de oposição nas eleições e lutar para que o calendário eleitoral não seja alterado, evitando-se as fórmulas que prolongam a excepcionalidade.

OE — Paralelamente, acredita que as "negociações" possam levar a um denominador comum?

Laerte — Na esfera política tem ocorrido conversações entre representantes dos dois partidos, em especial através do presidente do Congresso Nacional, senador Petrólio Portela. É evidente que não basta que os políticos conversem entre si; o que é indispensável é que o Governo sinta a necessidade de conversar com os políticos. E conversar para dar-lhes efetivamente participação, para permitir que desempenhem a sua função representativa, a fim de que se restabeleça o diálogo entre o Povo e o Governo. Sem que se pretenda isso todas as conversas são inúteis.

Não adianta passar a vida inteira conversando sem que o Governo esteja disposto aceitar alguma participação. E enquanto figurar o



Laerte: saída está nas urnas

AI-5 essas conversas não terão fim. Vale dizer, os prejuízos que as instituições sofrem são inarredáveis, pelas próprias pressões que são criadas e soluções que são propostas através de medidas excepcionais. Para solucionar esse problema só há um meio: revogar o AI-5. Isso não quer dizer que nós pretendamos o Estado desprotegido, ou incapaz de defender-se. Ao contrário, estas garantias devem existir, mas não podem basear-se na insegurança do próprio indivíduo que ao Estado cumpre proteger. A forma de defesa do Estado é o processo moderno que se usa. Antigamente, era o estado de sítio que era decretado para garantir a defesa do Estado; hoje se fala em estado de emergência, e há os que defendem a tese do Conselho de Estado. Fórmulas não faltarão, o importante é estabelecer normas institucionais e jurídicas que dêem as garantias ao Estado sem retirá-las do cidadão.

OE — Isso leva a outro enfoque, que é a procura de um modelo para o regime como um todo...

Laerte — Hoje é indiscutível, por exemplo, a necessidade de intervenção no setor econômico. E há uma política social com novos contornos mas definida, a exigir providência dos governos. Não creio que nós tivéssemos qualquer dificuldade em encontrar o que se chamaria o modelo brasileiro. A dificuldade está em convencer os que detêm o poder da necessidade das soluções.

OE — No plano estadual, a expectativa maior é quanto à sucessão marcada para o próximo ano. Como o MDB encara o processo?

Laerte — O MDB não participa, porque o eleito foi afastado da disputa. Apenas lastimamos que mais uma vez prevaleça o sistema de escolhas pessoais, sem referendo popular.

OE — E na Arena, acha que haverá condições de participação política?

Laerte — Acho difícil, porque o próprio regime não dá lugar a decisões livres nem a rebeliões.

OE — Resta o Senado e, ao que conta, o senhor é um dos candidatos...

Laerte — Estamos procurando ouvir nossos diretores, as nossas lideranças políticas, e vamos oportunamente adotar a decisão que precisa antes de mais nada representar a absoluta unidade do partido. Não me proclamo candidato, nem declaro que recuso a indicação. Acho que se deve amadurecer a decisão para adotá-la de forma a dar ao nosso partido a vitória.

OE — E acredita nela?

Laerte — Acredito porque, entre outras razões, é a única maneira do povo se vingar contra a supressão do seu direito de escolher o governador e um senador pela via direta.

Governo divulga manifesto de solidariedade do Oeste

Ao mesmo tempo em que a Casa Civil distribuiu à imprensa, cópia do manifesto de solidariedade ao governador Konder Reis, assinado por prefeitos, vice-prefeitos, presidentes das Câmaras municipais, presidentes dos diretórios municipais do Oeste catarinense, ontem, vários parlamentares da Oposição criticavam o Governo do Estado, acusando-o de ter "pressionado os prefeitos do MDB a subscreverem o documento, para que suas reivindicações fossem atendidas pela administração estadual".

Referido manifesto foi, também, assinado por oito prefeitos da Oposição, dos municípios de Abelardo Luz, Campo Eré, Caxambu do Sul, Cunha Porá, Modelo, Quilombo, São Lourenço do Oeste e Xaxim.

O manifesto distribuído ao final da tarde de ontem pela Casa Civil, tem o seguinte teor: "Os prefeitos, vice-prefeitos, presidentes das Câmaras municipais de vereadores, dos diretórios municipais, delegados da Aliança Renovadora Nacional à convenção estadual e lideranças regionais das micro-regiões AMOSC - Associação dos municípios do Oeste de Santa Catarina e AMEOSC - Associação dos municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina, reunidos nesta data, na presença do Excelentíssimo senhor governador Antônio Carlos Konder Reis, nestas cidades de Itapiranga e São Carlos, resolvem proclamar o que segue:

1) — Que reconhecem e proclamam a inegável liderança exercida por Sua Excelência o governador, expressa por sua honrada, segura e dinâmica ação no desempenho da administração estadual e, por sua conduta política inteiramente voltada para os interesses de Santa Catarina; 2) — Que reconhecem e proclamam a atenção e as soluções adotadas e obtidas por Sua Excelência em torno dos grandes problemas regionais, em todos os campos da admi-

nistração pública; 3) — Que reconhecem e proclamam que a região obteve e continua obtendo do atual Governo, provas inequívocas de uma dedicação ímpar e a pronta solução das reivindicações apresentadas, só não o sendo quando fatos e condições realmente insuperáveis deixam de permitir o efetivo equacionamento; 4) — Que especialmente confiam na ação segura de Sua Excelência, no encaminhamento e articulação dos entendimentos ligados ao futuro político-administrativo, na certeza de que serão resguardados, além dos interesses permanentes do Estado de Santa Catarina, aqueles específicos e comuns aos municípios integrantes da área de jurisdição da secretaria dos Negócios do Oeste; 5) — Que apesar das naturais dificuldades por que passam a Nação e o Estado, confiam na ação segura do eminente Presidente Ernesto Geisel, nos homens de responsabilidade, nas lideranças de todos os níveis, na busca permanente das legítimas aspirações do povo brasileiro sob a égide da Ordem e do Progresso".

MDB REAGE

No MDB, o deputado Murilo Canto afirmou ontem que os prefeitos da Oposição subscreveram o manifesto "sob ameaças e com promessas". Segundo ele, os prefeitos foram colocados "entre a cruz e a espada, pois o Governo condicionou o atendimento às reivindicações comunitárias à assinatura do manifesto".

Tanto Murilo Canto, como os deputados Francisco Kuster e Waldir Buzzato disseram que quando o documento foi apresentado aos prefeitos, por uma autoridade do Governo, para ser assinado, arrolava no seu preâmbulo, "uma série de obras reivindicadas ao Governo pelas comunidades e por isso mesmo o manifesto divulgado pela imprensa é incompleto".

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS.

Edital com prazo de (10) dez dias, para citação de Valdir Nilson Esteves de Carvalho e sua mulher, Osvaldo Koerich e sua mulher Luci Guimarães Koerich, que se encontram em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Volnei Ivo Carlin, Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER aos que este Edital com o prazo de (10) dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita Valdir Nilson Esteves de Carvalho, e sua mulher, Osvaldo Koerich e sua mulher Luci Guimarães Koerich, que se encontram em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, despacho de fls. 2, certidão de fls. 21 verso e petição e despacho de fls. 27 a seguir transcritos:

PETIÇÃO INICIAL

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Apes Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, Instituição Financeira com sede à Rua Tenente Silveira, nº 21, nesta Capital, por seu procurador judicial infra assinado (mandato incluso), vem à presença de Vossa Excelência, respectivamente, com fundamento na Lei 5.741/71 c/c disposto no art. 585 inciso VII do C.P.C. requerer Processo de Execução contra Valdir Nilson Esteves de Carvalho, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, CPF 084.277.989/20 residente e domiciliado em São José S/C e sua mulher, se casado for, e, ainda Osvaldo Koerich e s/ mulher Luci Guimarães Koerich, ele comerciante, ela do lar, ambos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Cidade, estes na condição de devedores solidários pelos seguintes motivos: 1 - Através do Sistema Financeiro da Habitação foi concedido aos executados financiamento para aquisição de uma unidade residencial, constituída de um apartamento de número 201, Edifício Angely Bloco "B" - Capoeiras - Florianópolis, com 129,122 m², em terreno de sua propriedade e garantido no contrato celebrado entre as partes (doc. 2). 2 - De conformidade com a Cláusula Décima-Sexta - item 4 do supracitado contrato, os executados deram motivo para o vencimento antecipado da dívida visto que deixaram de efetuar o pagamento das parcelas relativas à referida hipoteca, cujo saldo devedor acrescido de juros, multa e demais encargos alcança a 2.533.14357 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação), o que em data de 26-05-77 equivale a Cr\$ 493.532,44 (quatrocentos e noventa e três mil, quinhentos e trinta e dois cruzeiros e quarenta e quatro centavos), conforme se infere do documento número 04 junto à presente petição. 3 - Do atraso e de suas consequências os executados foram regularmente avisados (docs. 05,06,07). 4 - Apesar de notificados, não se propuseram os executados em efetuar o pagamento das prestações em atraso, no montante de 121.60845 UPC (Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação), equivalente presentemente a Cr\$ 22.855,55 (vinte e dois mil oitocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e cinquenta e cinco centavos), (doc. 08). A vista do que foi consignado à Exequeute requer a Vossa Excelência seja expedido mandado de citação contra os executados no endereço acima mencionado, a fim de pagarem o valor do crédito reclamado no prazo de 24 horas, sob pena de ser, na forma da lei, penhorados o imóvel cujo contrato hipotecário ora se executa. Não sendo pago pelos executados no prazo estipulado no item anterior o aludido débito acrescido de honorários advocatícios calculados sobre o valor da causa, na forma do art. 20 parágrafo 3º do C.P.C. ou não sendo depositado em Juízo o saldo devedor, requer: a) a imediata efetivação da penhora do imóvel nomeando-se como depositária a exequeute ou quem esta indicar; seja expedido mandado de desocupação do imóvel e consequente entrega do mesmo à Exequeute no prazo de 30 (trinta) dias ou 10, dias, conforme esteja ou não o mutuário na posse direta do imóvel à época da desocupação, com prosseguimento do feito até a venda em praça pública do preço não inferior ao saldo devedor, consoante o disposto no art. 6º caput, ou adjudicação de que trata o art. 7º ambos da Lei 5.741/71. Na hipótese de em qualquer fase do processo os executados se propuserem ao pagamento da dívida requer seja esta atualizada por cálculos do contador, no momento da liquidação, atendida a legislação específica pertinente à matéria, acrescida todavia, dos encargos legais. Finalmente, protesta-se provar o alegado por todas as provas em direito admitidas, atribuindo-se à causa o valor atual do contrato hipotecário em execução ou seja Cr\$ 493.532,44 (quatrocentos e noventa e três mil quinhentos e trinta e dois cruzeiros e quarenta e quatro centavos), P. Deferimento, Florianópolis, 26 de maio de 1977. (as) Aliatar Farias de Medeiros - Advogado.

DESPACHO DE FLS. 2

A. Citem-se. Fpolis., 1º de junho de 1977. (as) Lauro Pereira Oliveira - Juiz de Direito.

CERTIDÃO DE FLS. 21 VERSO

Certifico que em cumprimento ao presente mandado e seu respeitável assinatura procurei nesta cidade no Estreito, no endereço que consta do referido mandado os Srs. Osvaldo Koerich e s/ mulher e Valdir de Carvalho e sua mulher, para citação, deixando de fazer em vista de ter sido informado que os mesmos residem fora desta comarca. Fpolis., 7 de julho de 1977. (as) Joel dos Santos - Oficial de Justiça.

PETIÇÃO DE FLS. 27

Excelentíssimo Senhor Doutor, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Capital. Apes Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina, já qualificada nos autos de Processo de Execução que move neste respeitável Juízo contra Valdir Nilson Esteves de Carvalho e sua mulher se casado for, e Osvaldo Koerich e s/ mulher Luci Guimarães Koerich, por seu procurador judicial infra assinado, vem à presença de V. Excelência, respeitosamente requerer a citação dos executados, por edital com prazo de 10 dias, na forma do disposto no parágrafo 2º art. 3º da Lei 5.741/71, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça P. Deferimento, Fpolis., 8 de julho de 1977. (as) Aliatar Farias de Medeiros, Advogado.

DESPACHO DE FLS. 27

R. H. J. Como requer. Em 08 de julho de 1977. (as) Volnei Ivo Carlin, Juiz Substituto em exercício.

ENCERRAMENTO

Faz Saber que esta petições receberam despachos favoráveis, motivo pelo qual, para que chegue ao conhecimento de Valdir Nilson Esteves de Carvalho e sua mulher, Osvaldo Koerich e sua mulher Luci Guimarães Koerich, de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros os fatos aqui articulados pela autora, e que ninguém possa de futuro alegar ignorância, publica-se o presente e outros iguais para afixação e publicação, na forma da lei. Florianópolis, 08 de julho de 1977. Eu, (Maria Helena Araújo), Enc. de Serviço o fiz e subscrevi pelo Escrivão.

Volnei Ivo Carlin,
Juiz Substituto em exercício na 1ª Vara.

CAMINHÕES DIESEL, AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS OKM
Pronta entrega. Ótimo preço. Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Alfa, Dodge, Fiat e Scania. Fones 220-6852 e 220-0823 em São Paulo.

DOMINIK
Parafusos FERRAMENTAS Soldas Fone 441766

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Atuação permanente

A advertência que fez o deputado Zany Gonzaga em entrevista que publicamos no último domingo, de que a Arena precisa urgentemente passar por uma rearticulação para a recuperação do terreno perdido desde as eleições de 1966, pode ser feita simultaneamente ao MDB, se tomarmos como ponto de partida o pleito proporcional de 1974. Em ambos os casos, à vitória obtida em função da credibilidade pública a uma campanha conduzida de forma a gerar expectativas animadoras, seguiu-se um período de retração de iniciativas, levando ao gradativo desencanto popular diante dos propósitos e promessas antes feitos e reiterados. No caso do MDB, essa animação súbita do eleitorado, em 74, teve presente um quadro de mudanças, quer institucionais, sociais e econômicas, em função da bandeira eleitoral levantada alto pelos líderes e candidatos do partido - numa dimensão que o rádio e a televisão se encarregaram de extrapolar dos limites talvez razoáveis. A Arena, em circunstâncias menos demagógicas, porque afinal ela é o partido que está no Go-

verno, não fez por menos em 76, impondo-se pelo volume de benefícios que a coletividade poderia auferir, na medida em que optasse por candidatos governistas. Foi também, é claro, ajudada pelo relativo esvaziamento das teses da Oposição, mas a reversão de expectativas deu-se por méritos próprios, exatamente os da maior confiabilidade para o desempenho de administrações municipais. Como o governo reflete sempre as duas faces - a política e a administração - o arrefecimento da atividade política, reconhecido pelo deputado Zany Gonzaga, é em si um fator ponderável da baixa produtividade da gestão confiada aos representantes da Arena nos governos municipais, em boa parte ligada ao pressuposto de um governo político, na esfera estadual, disposto a dar-lhes permanente cobertura e irrestrito apoio. Se as coisas não transcorrem como o esperado - como alega o parlamentar - deve-se debitar, entre outros fatores, ao vício arraigado de nossos políticos e partidos, de cingirem-se às épocas de eleições

para as consultas e a assistência política a nível de maior participação. Acabada a campanha e absorvidos os resultados do pleito, depõe-se as armas do combate e o armistício vai até a próxima disputa, tornando a atividade política episódica e imediatista. Na situação presente, se a Arena tem pontos a reclamar, que bem ou mal está sendo representada pelos atos do Governo ao qual presta solidariedade, pior ainda a situação do MDB, cuja distância em relação às bases eleitorais aumentou em proporções maiores - pela própria circunstância de ser partido de Oposição e não dispor dos recursos do Governo. A rearticulação que prega o deputado deve interessar a ambos os partidos, no objetivo de fazer sentir sua utilidade no processo político estadual e demonstrar algo mais que a simples volúpia do poder - que essa passa, realmente, mas não deve levar consigo a responsabilidade pública, permanentemente voltada para a defesa dos interesses maiores do Estado e sua gente.

Coluna do Castello

Pluripartidarismo

como saída

O noticiário de ontem propõe dois temas: 1) A criação de fatos concretos, entre os quais se enfatiza a reforma ministerial, para possibilitar o ressurgimento de um clima político confiável; 2) A volta ao pluripartidarismo como saída para o impasse brasileiro. O primeiro tema envolve obviamente matéria relativa à sucessão presidencial e exige, para exame e avaliação, maior quantidade de informações e fontes mais adequadas à natureza dessas informações. O segundo, acadêmico, é aconselhável para esta hora em que notórios partidários de candidaturas por aí levantadas dizem ser uma hora de mudar na qual os pássaros não cantam. Vamos, portanto, à segunda.

O pluripartidarismo como saída foi preconizado em tese da professora Maria Aparecida de Lima Avila e Carvalho, aprovada com grau máximo pela Unicamp, um dos principais centros universitários do país. A matéria se compõe bem como a realidade o exame coincidiu com a reunião em São Paulo da comunidade científica nacional, a mais recente adesão à fila dos grupos sociais hostis ao sistema vigente e preocupados em oferecer ao governo sugestões que possam ser tomadas como contribuição da imaginação criadora.

O tema da professora Avila e Carvalho se entrosou no longo debate que se trava entre nós desde a elaboração da constituição de 1934, quando pela primeira vez se optou pela representação proporcional, com vistas a assegurar a representação das minorias, praticamente desconhecida na República Velha. O sistema foi aperfeiçoado pela constituição de 1946, que deu o máximo de extensão àquele princípio e o erigiu em centro do sistema eleitoral e, em consequência, do sistema partidário. Reproduziu-se na realidade o sistema francês da proporcionalidade, que frutificará na França numa proliferação de partidos e numa pulverização do quadro de organização das forças políticas.

No Brasil, com opinião pública menos definida, abriu-se igualmente o leque partidário, mas abriu-se sob inspirações diversas e algumas vezes espúrias. Criaram-se partidos e legendas partidárias com fins comerciais. Os donos das legendas cediam-nas a dissidências dos grandes partidos nos períodos eleitorais e elas se transformavam em válvulas de compensação contra as oligarquias partidárias mas ao mesmo tempo em demonstração de que o sistema se corrompera. De qualquer forma três partidos principais, o PSD, a UDN e o PTB, definiram grandes correntes de opinião, nem sempre com a nitidez necessária. A nitidez havia na ação de pequenos partidos como o PL, o PSB e eventualmente o PDC, esses mesmos minados pela adesão do oportunismo eleitoral em várias de suas seções.

O princípio da representação proporcional é, no entanto, um aperfeiçoamento democrático e seus males podem ser corrigidos. O que ele não pode ser é, como ocorreu na França, um censo dos matizes da opinião pública, ou, como aconteceu no Brasil, um expediente de corrupção política e eleitoral. De Gaulle corrigiria sistema francês pela introdução da "ballotage", ou seja, o segundo escrutínio, no qual concorriam apenas os dois candidatos mais votados. Isso impunha uma aliança dos matizes mais aproximados e das forças nacionalmente mais assimiláveis. Mantinha a diversificação no plano local, assegurando a vigência da liberdade de associação política, mas, no plano nacional, impunha a aliança das forças afins e com isso se assegurava a bi-polarização, com a criação de agrupamento majoritário com força e autoridade para governar a nação.

A instabilidade francesa foi superada pela evolução do sistema, sem quebra do princípio da proporcionalidade, até uma bipartição, que é no fundo o bipartidarismo consequente e espontâneo. Também na Inglaterra, onde a associação política é livre, a polarização se deu em função do voto distrital, que praticamente elimina, no plano federal, a representação dos partidos menos representativos, como o liberal, o comunista, etc. O mesmo fenômeno ocorreu nos Estados Unidos, com a peculiaridade de uma grande proliferação de partidos no plano regional e de sua concentração em dois grandes partidos no plano nacional.

A verificação da professora Avila e Carvalho, é, obviamente, fundada em dados mais sofisticados, pois se trata, em primeiro lugar, de uma cientista política e, em segundo lugar, de trabalho que redoundo de uma longa pesquisa de campo. Sua conclusão é que "o pluripartidarismo é a única saída para legitimação de opções políticas em sociedades de estrutura complexa como a brasileira". E a isso acrescenta: "mesmo em sociedades primitivas, o dualismo já é problemático e, numa sociedade como a nossa, torna-se um fator de radicalização incapaz de preencher os anseios da população". Põe-se o problema em nível científico, na medida em que as chamadas ciências sociais aspiram a esse nível. Sem conhecer da tese senão resumos jornalísticos, achamos oportuno acrescentar às observações da professora observações de um repórter feitas a partir de um universo mais amplo do que aquele que serviu de base para sua pesquisa de campo.

Carlos Castello Branco



CARTAS

Campos Verdes

Senhor Redator: Sabiam os cosmógrafos da Escola de Sagres, desde muito, que a terra não era chata, e que dum lugar para diante ela se perdia num vácuo.

Verificaram que abaixo do meridiano das Tordesilhas existia muita terra. A Corte escolheu o que havia de melhor na Capitania de São Vicente para descobrir e colonizar essas terras.

Domingos de Brito Peixoto, segundo o ilustre Professor Oswaldo Cabral, "possuidor de considerável fortuna", um notável paulista dos fins do Sec. XVII, foi escolhido para essa missão — anexar mais um continente ao pequeno Portugal.

Não foi sem muita perda de bens, de vida e de um filho, que ele se fixou na Laguna. A lagoa era, nas suas 9 léguas, rodeada de aldeias indígenas. Ao lado de cada sambahui existia uma aldeia.

Laguna já estava fora do meridiano. O Rio Grande era desconhecido.

Escreve Afonso E. Taunay: "Todos juntos tinham começado a examinar a fertilidade da terra, a ver se proporcionava as comodidades do povoamento. Estava cheia de matas virgens e lagoas profundas com alguns poucos campos. Contudo, pela diligência feita verificaram que se podia viver naquele sítio, cortando-se-lhes as matas para em seu solo se fazerem plantas de sustento, abrindo-se passagens para as lagoas em ordem e nelas se poder pescar, ficando os campos para os gados".

Dessa forma, o Campo da Barra surgiu para uso comum dos povoadores e ia servir para a conquista e povoação do Rio Grande. O gado se criava erradio e em grande quantidade em suas colinas. Os lagunistas começaram a prear esse gado encuro, netata taunay que só numa tropa vieram 800 rezes.

Depois de longa caminhada de mais de 15 dias, chegava o gado magro e estropiado. Era solto no Campo da Barra. Em

Toda essa gente tropeou gado para o Campo da Barra e para ser abatido na Carniça.

Hoje o velho Campo está lá, cercado, dividido, ocupado por particulares que se querem fazer de proprietários.

Não podia a Procuradoria Geral do Estado ficar indiferente a isso, como não ficou. Agiu certo e a tempo a fim de preservar essa Servidão Pública legada pelos bandeirantes. João Marcondes de Mattos - Florianópolis.

Fonoaudiologia

Sr. Diretor: A respeito de reportagem publicada neste diário no dia 09/07/77, à página 9 sob o título "Fonoaudiologia ainda uma ciência desconhecida neste país das dislexias", achamos justo retificar, para salvaguardarmos nossa condição de profissionais, o seguinte: a reportagem cita que a fonoaudióloga Maria Elisa Cattoni, ora residindo em Joinville, é a única existente e atuando neste campo no Estado de Santa Catarina. Na realidade, somente em Florianópolis, há mais três profissionais formadas e trabalhando em clínicas especializadas.

Laurita Rodrigues tem um consultório na Rua Deodoro, número 15 e é formada pelo curso de Fonoaudiologia do Centro de Educação e Pesquisa da Terapia da Palavra, do Rio de Janeiro; Ivanice Simões Lopes também é especialista e desempenha atividades profissionais na Clínica Fleming, na Avenida Othon Gama D'Eça, nesta cidade e formou na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Mariete Carvalho é formada no Rio de Janeiro e trabalha no Centro Médico Pedagógico, na Rua Altamiro Guimarães, 17, também em Florianópolis. Sem mais, somos gratas. Atenciosamente, Laurita Rodrigues, Mariete Carvalho e Ivanice Simões Lopes - Florianópolis.

O célebre naturalista Saint Hilaire passou por ali e registrou: "O gramado que principia no porto da passagem (Laguna), prolonga-se por um trecho de cerca de um quarto de légua até o extremo dos morros" ("Almirante Boiteux, — Figuras do Passado Catarinense"). Por esses campos passaram os primeiros povoadores do Rio Grande: Manuel Gonçalves Ribeiro; Francisco Xavier; Francisco Vicente Ferreira; Jerônimo de Ornelas; João Rodrigues Prates; Francisco Pinto Bandeira, não se esquecendo João Magalhães o maior deles.

Informação geral

SUCESSO

O Presidente Geisel pedirá aos Governadores estaduais que lhe deem ciência de seus projetos eleitorais para 1978, a fim de que, de acordo com eles, possa formular as soluções dos problemas sucessórios estaduais, antecipados para fevereiro, quando o Chefe da Nação já terá sucedido.

O Governo permitirá a renúncia dos Governadores candidatos a 15 de maio, data em que deverão se desincompatibilizar para a disputa do pleito direito, para o Senado ou para a Câmara Federal. DECIDIDO

O que estará vedado aos Governadores é a reivindicação do posto de Senador Indireto.

Entende o Governo que, eleitos em setembro por oito anos no Congresso, em indicações previamente garantidas pelo Colégio Eleitoral, os Governadores possam demonstrar indiferença ou falta de ânimo na campanha eleitoral em que o partido decidirá sua sorte em eleições majoritárias e proporcionais.

Se quiserem um mandato numa das duas Câmaras — Alta e Baixa — os Governadores terão que colecionar votos diretos.

O Governador Konder Reis é candidato a uma cadeira no Senado Federal.

Pelo voto direto, secreto e universal. Para tanto, vai se desincompatibilizar em 15 de maio de 1978.

Pelo menos este é o projeto político que o Presidente Geisel ouvirá do Governador de Santa Catarina.

Para o eterno candidato ao Governo do Rio Grande do Sul, Senador Tarso Dutra, a eleição indireta para o Senado é matéria ainda não consolidada.

Mesmo indicado pela unanimidade do Diretório Regional do seu partido, o Sr. Tarso Dutra diz-se "um homem prático", que não perderá tempo em dissertar sobre um assunto que não lhe parece "definitivamente solucionado".

A ser Senador indireta, ou mais uma vez relegado a segundo plano no processo sucessório do Governador Sinal Guazelli, o Sr. Tarso Dutra prefere disputar os votos numa sublegenda.

Entende que assim estará prezando seu amor próprio e servindo a democracia. Pois se seu nome não se presta a receber votos do Colégio Eleitoral para o Governo do Estado, dispensa a "distinção" para o posto de Senador Biônico.

O Senador Teotônio Vilela continua a garimpar sugestões para o seu "Projeto Brasil".

Esta vez o Senador alagoano entrevista-se com empresários paulistas e com deputados estaduais da ala "Arena de Vanguarda".

O deputado Angelino Rosa de vez em quando faz suas incursões ao interior da Ilha de Santa Catarina.

ANGELINO ROSA

Apesar de ter sua base eleitoral no extremo oeste do Estado, o Sr. Angelino Rosa conseguiu fazer nada menos que mil votos em Florianópolis na eleição passada.

Se continuar com suas peregrinações vai aumentar consideravelmente este patrimônio. ABUSO

Ali nas proximidades do Hospital da Polícia Militar, na rua Major Costa, os motoristas costumam "atropelar" o sinal de silêncio, o limite de velocidade permitida e, em alguns casos, arremetem até contra crianças indefesas.

Para uma rua que deveria merecer o rótulo de "calma" a Major Costa já exige uma vigília mais cuidada do Detran. Para coibir os abusos. GENOCÍDIO

O Ribeirão da Ilha tem amanhecido debaixo de uma densa camada de poeira; provém da pedreira que infereza a vida da freguesia.

Trata-se de um caso nítido de genocídio contra a natureza.

ACUCAR EXPORT

O Ministro Ângelo Calmon de Sá confirmou ontem que as vendas de açúcar brasileiro para o exterior estão praticamente suspensas há dois meses "devido a uma queda na cotação do produto".

O Ministro assegurou, contudo, que o Governo não adotará nenhuma medida para forçar uma alta de preços, além das já determinadas: suspensão dos negócios e redução da oferta de açúcar brasileiro no mercado externo.

O Sr. Ângelo Calmon de Sá não quis revelar quando as vendas serão retomadas, alegando que alardear esse segredo equivaleria a "entregar o ouro aos bandidos".

PROGRAMA

Patrono da turma de engenheiros da Universidade Federal de Santa Catarina, o Ministro Nei Braga chega a Florianópolis na próxima sexta-feira, véspera das solenidades de formatura.

Hospeda-se no Florianópolis Palace Hotel e às 17h20m visita o Governador Konder Reis em Palácio, ocasião em que presidirá a assinatura do contrato entre o Estado e a Caixa Econômica Federal para o repasse de Cr\$ 100 milhões à conta do FAS, destinados à construção do Estádio de futebol.

As 21 horas janta com o Governador no Palácio da Agrônoma.

No dia da formatura dos novos engenheiros, sábado, o Ministro preside a inauguração do Centro Agropecuario da Ufsc, às 9 horas, no Itacorubi. As 10 assiste missa com seus afilhados, no Colégio Catarinense e às 13 horas almoça com os formandos no Lagoa Iate Clube.

As 15 horas retorna à Brasília, enquanto às 19 horas se instala a Sessão Solene de Colação de Grau, com a palavra do paraninfo da turma, engenheiro Colombo Machado Salles.

O Governador Konder Reis estará ausente, empenhado numa de suas viagens de serviço.

Pragmatismo responsável (I)

Os relativistas afirmam que não há uma verdade absoluta. Esta é sempre a do sujeito que conhece, circunstancial. No campo do conhecimento, o pragmatismo é uma variedade do relativismo. Dele extrai a concepção de que a verdade universalmente válida não existe e que a realidade, que é inatingível. A verdade assume, assim, um caráter de conveniência, e se mede não pelo objeto, mas, pelo fim a alcançar. O pragmatismo tem a ver com a ação; é uma abordagem utilitária da vida, com consequências evidentes sobre os comportamentos dos homens que façam dele o veículo do entendimento do mundo e dos fenômenos nele ocorrentes.

Transponha-se o conceito para as relações internacionais e se terá que:

(1) - é possível a um Estado dispor do seu relacionamento com outros Estados em termos pragmáticos,

(2) - uma política assim embasada é aquela que resulte fecunda para a ação,

(3) - a política pragmática se lastreia no interesse do país que a pratica e somente nele, sendo assim eminentemente prática e objetiva, destituída de adereços e circunlóquios,

(4) - a medida ou o critério de valor dos interrelacionamentos é a conveniência e a utilidade,

(5) - o comportamento externo do país exclui qualquer tipo de consideração que não seja a vantagem e a gratificação pelos atos praticados,

(6) - o Estado que adote o pragmatismo como norma de conduta internacional procurará auferir o máximo de benefícios com o mínimo de riscos e de compromettimentos, buscando por conseguinte, integrar no seu ambiente o universo indiferente e até antagonístico, como meios para a realização da própria grandeza.

Poder-se-á assinalar, de resto, que talvez não exista outro posicionamento tão válido quanto o pragmático. O mundo é como é, e não se apresenta viável a sua transformação, que estaria a envolver a modificação da própria natureza humana, fundamentalmente interesseira. A atitude de um Estado que tenha condições de participar das decisões mundiais não se pode dissociar da realidade e pretender alterar as regras que presidem as manifestações de vontade. Não se trata de adotar o princípio do ir junto para evitar problemas, mas, antes de incorporar a regra realista que manda seguir a corrente, ao invés de enfrentá-la. Tudo, atualmente, induz à adoção de um ideário pragmático porque é daí que podem emergir os êxitos. E os êxitos são que contam na História. Os compromissos dos Estados são com os seus interesses; é esta a única posição sábia e a que exclui de condenações os estadistas.

Alcides Abreu



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chupeco - Rua Uruguai, 145B - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebach - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJB.

RECURSOS PARA O PROCAPE SERÃO LIBERADOS APÓS ESTUDO DO BNDE

O secretário da Fazenda, Ivan Orestes Bonato, disse ontem, ao visitar as instalações do Jornal O ESTADO, que os Cr\$ 416 milhões pleiteados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) pelo governo do Estado para aplicar, através do Procape, nas pequenas e médias empresas catarinenses ainda não foi liberado "porque o projeto não se enquadrava dentro das situações previstas na Portaria do Ministro do Planejamento".

— O projeto é perfeito e foi muito bem recebido pelas autoridades federais, mas não se enquadra dentro das determinações do governo, que prevê, entre outras coisas, repasses de recursos federais somente para bancos de desenvolvi-

mento — afirmou o secretário.

Segundo Sr. Ivan Bonato, o BNDE mostrou a máxima boa vontade para enquadrar o Programa Catarinense e se mostrou sensível a exposição de motivos apresentada pelo Governador Antonio Carlos Konder Reis no sentido de que os recursos fossem liberados. "O governador Konder Reis entrevistou e obteve o apoio do presidente Ernesto Geisel, que já solicitou aos técnicos do BNDE um estudo para que seja encontrada uma maneira de enquadrar o projeto catarinense nas determinações contidas na Portaria do Ministro Reis Velloso".

— Desse modo, os recursos para o Procape aplicar nas pequenas e médias em-

presas catarinenses poderão ser liberados a qualquer momento — acrescentou o secretário.

ICM
O sr. Ivan Bonato disse também que os secretários da Fazenda de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estarão reunidos na segunda quinzena deste mês, em Curitiba para examinar a reforma do Sistema Tributário Nacional. O encontro, segundo Bonato, visa encontrar uma maneira de aumentar a receita dos Estados e, por extensão, a dos municípios.

— Há algum tempo que constatamos que os Estados estão perdendo recursos, principalmente se ser comparados com os recursos

que são dirigidos à União. Diante dessa situação, resolvemos estudar com profundidade uma maneira de aumentar receita do Estado. E, como não podia deixar de ser, tentaremos aumentar nossa receita através do ICM, a maior fonte de recursos de um Estado — afirmou o secretário da Fazenda.

Para tanto, existem duas teses: a primeira, prevê um aumento puro e simples da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM); a segunda prevê o aumento da alíquota do ICM, mas paralelamente uma redução no recolhimento no PIS, de 0,75 para 0,50 por cento.

Segundo o secretário, a primeira tese já foi parcialmente rejeitada, pois vai



onerar o contribuinte, sem uma contrapartida. A segunda, poderá ser aprovada (já existe um consenso informal entre as autoridades estaduais sobre a matéria), pois o acento que o empresário pagará será compensado pela redução no recolhimento do PIS.

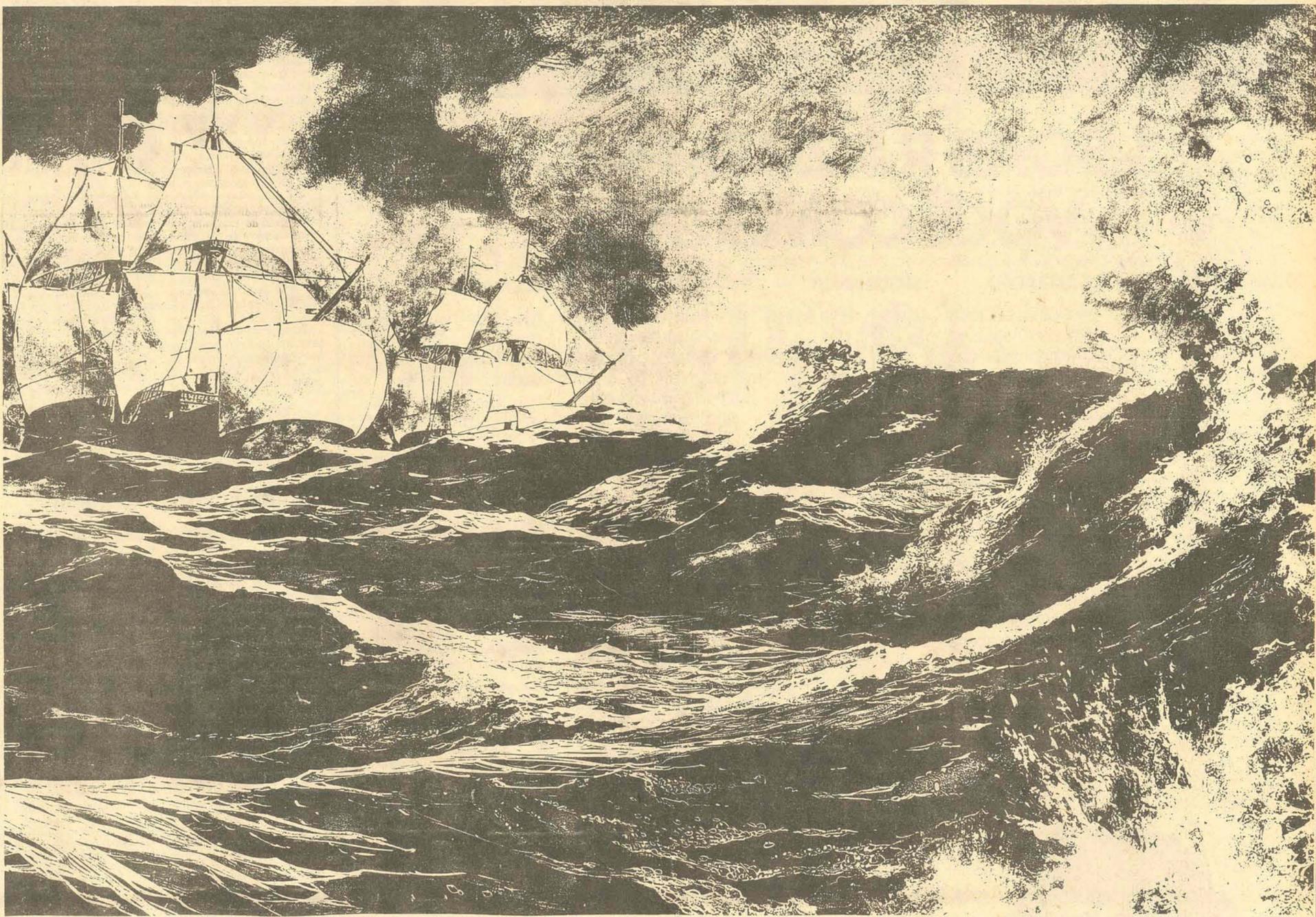
BANORTE NOMEADO AGENTE FINANCEIRO DO FINOR

O BANORTE — Banco Nacional do Norte S/A acaba de ser nomeado agente financeiro do FINOR (Fundo de Investimento do Nordeste), com a função de receber os Certificados de Aplicação em Incentivos Fiscais (CAIF) e sua posterior permuta pelos Certificados de Investimento.

Convênio nesse sentido foi assinado entre o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o Banco Nacional do Norte S/A.

A assinatura do convênio realizou-se no Conselho de Administração do Sistema Financeiro Banorte, em Recife, na presença de Walfrido Salmato Filho, diretor do BNB; Luiz Carlos Vinagre, diretor do Departamento de Industrialização da SUDENE; Francisco José Lima Matos, do BNB; Fausto Fontes, gerente do BNB em Recife; Jorge Baptista da Silva, presidente do Conselho de Administração do BANORTE; José Porfirio de Andrade Moraes, Manoel Victor Telles Moreira e Antônio Machado Guimarães, Vice-Presidentes, e Pergentino Hollanda dos Santos Filho, diretor executivo do mesmo grupo.

DEPOIS DE ABRIR OS PORTOS, D. JOÃO VI ABRIU UM BANCO.



1808. As tropas de Napoleão atacam Portugal e D. João vem com sua corte para o Brasil. Aqui chegando, o príncipe regente encontra uma nação que, embora pronta a assumir seu próprio destino, estava tolhida pelos interesses da Coroa. Riquezas havia, e muitas. Mas represadas, porque somente os portugueses tinham acesso aos nossos portos: navios mercantes de

qualquer outra bandeira aqui não entravam.

A independência econômica do Brasil era, portanto, uma necessidade. E uma imposição. Para que a independência política não se processasse fora do controle da Coroa, D. João não titubeou em elevar a colônia à condição de Reino Unido.

Estava dado, de fato, o primeiro passo para a nossa independência econômica, logo seguido da abertura

dos portos. Resultado: toda a Europa passou a exportar para cá os seus artigos em troca dos nossos.

Começava o Brasil a ter sua própria vida econômica e financeira, mas faltava uma autoridade monetária que organizasse todo um sistema. E, por alvará de 12 de outubro de 1808, o Regente criou o Banco do Brasil, que logo iria se tornar um dos quatro bancos mais importantes do mundo, naquela época.

Hoje o Banco do Brasil continua

fiel às suas origens, ocupando posição de destaque no mercado financeiro mundial. E mais, oferecendo aos demais setores da vida brasileira o apoio necessário ao seu desenvolvimento.

Implementando e promovendo a execução da política governamental, o Banco do Brasil concede ênfase especial ao apoio às exportações brasileiras, seja através do financiamento direto aos empresários do setor, seja abrindo

novos mercados através de sua rede de agências espalhadas em todos os continentes. Cumpre o Banco, assim, seu papel no esforço global destinado a consolidar a efetiva independência econômica do País, desencadeada em 1808 com a iniciativa de D. João VI.

 **BANCO DO BRASIL**
Um grande país precisa de um banco assim.

Simonsen prevê um superávit de US\$ 250 milhões no 1o. semestre

Segundo o ministro da Fazenda, as exportações, em junho, alcançaram 1 bilhão e 220 milhões de dólares e as importações 1 bilhão e 20 milhões de dólares. "Se continuar assim, está bom".

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, estimou ontem um superávit, para o primeiro semestre de 1977, de cerca de 250 milhões de dólares na Balança Comercial Brasileira.

Ele ainda não dispõe de dados sobre as transações do mês de junho, mas as informações já levantadas resultam em estimativas globais de 1 bilhão 220 milhões de dólares para as exportações, e 1 bilhão 10 milhões de dólares a 1 bilhão 20 milhões de dólares para as importações. O que elevaria o superávit de 33 milhões de dólares registro até maio para cerca de 250 milhões de dólares em junho.

Simonsen preferiu não fazer extrapolações para o segundo semestre, em termos de balança comercial. Afirmou apenas que "se continuar assim, está bom".

Nos cinco primeiros meses do ano passado, o déficit comercial brasileiro foi de 1 bilhão 136 milhões 33 mil dólares, para um superávit, em 1977, de 33 bilhões de dólares.

O ministro da Faenda disse ainda que calcular média de preços para a venda de café no exterior a 400 dólares a tonelada daqui em diante "é considerar preços muito altos" em relação ao primeiro semestre.

De qualquer forma, ele disse que "é preciso esperar para ver o comportamento do mercado" e decidir sobre o possível rebaixamento do preço do registro do café, atualmente de 426 dólares por tonelada.

Ele não quis admitir nem uma reversão da atual política, que causaria a queda do preço de registros: "não sei. Vamos esperar", repetiu.

A agricultura tem recebido muitos incentivos nos últimos anos do governo brasileiro, "que inclusive tem agravado em parte a inflação". Por isso, "as definições atuais são claras, e dispensam novas medidas".

Essa, pelo menos, é a posição do Ministro da Fazenda, revelada ontem ao responder as reivindicações do presidente da comissão de financiamento da produção, Paulo Vianna, sobre as mudanças no modelo agrícola nacional.

Ele descartou ainda as possibilidades de aumentos nos preços mínimos de 50 por cento a 100 por cento, conforme reivindicam alguns setores agrícolas. "Quem vai fixar os preços mínimos será o presidente da República, por decreto. Eu deverei antes analisar caso a caso, mas é impossível pensar em aumentos tão elevados", afirmou o ministro.

"De jeito nenhum" o feijão poderá ser aumentado em 100 por cento, ou o arroz em 50 por cento, segundo ele.

Os recursos de cerca de Cr\$ 450 milhões destinados às usinas de Tubarão serão mesmo liberados através da Caixa Econômica Federal, segundo o ministro da Fazenda, mas a data ainda não foi fixada.

"Será uma operação triangular, porque o dinheiro terá que ser repassado pela Siderbrás. De qualquer forma, ainda terei que conversar mais uma vez com o Humberto (Humberto Barreto, presidente da Caixa), para definir a melhor maneira de se efetuar esse repasse. Uma coisa já está definida, os recursos serão captados através da subscrição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional".

O Brasil não está tendo dificuldades de captação junto aos Bancos Internacionais que estariam ameaçando suspender seus créditos de países que estivessem, no seu entender, "super-endividados".

Segundo o ministro da Fazenda, "os boatos surgem a toda hora", mas nada há de concreto. Em 1977, ele estima que a amortização da dívida externa representará 12 a 13 por cento do total, e montará em cerca de 3 bilhões 200 milhões de dólares.

Sasse vai ser extinto em agosto. Beneficiários passarão para o INPS.

O SASSE, autarquia federal criada há vinte anos para prestar serviços de assistência e seguro social aos servidores das Caixas Econômicas, será extinto oficialmente a 9 de agosto, passando os seus beneficiários para o INPS. Lei nesse sentido, votada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Geisel, foi publicada ontem no "Diário Oficial".

A filiação dos segurados do SASSE ao INPS será automática, garantindo-se todos os direitos adquiridos, inclusive os benefícios não requeridos ou em fase de processamento, a que tenham feito jus até agora, podendo esse direito ser exercitado a qualquer tempo.

Os bens e os recursos de valor correspondente às re-

servas técnicas dos benefícios concedidos e a conceder serão destacados do patrimônio do SASSE e transferidos para o INPS. O saldo patrimonial remanescente será transferido à Caixa Econômica Federal e às Caixas Econômicas Estaduais, que tenham servidores filiados ao SASSE para que mantenham ou instituem, dentro de 60 dias, fundação de caráter privado destinada a assegurar aos economistas prestações de serviços previdenciários complementares.

A parcela correspondente a 1 por cento do total arrecadado pela Loteria Federal que se destinava ao SASSE passará agora para o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social/FAS, administrado pela Caixa Econômica Federal.

Rangel Reis recomenda o financiamento de imóveis mais simples

Está diminuindo o número de apartamentos à venda nos principais centros do país, ao mesmo tempo em que está aumentando o número de construções e diminuindo o preço dos imóveis no Rio, São Paulo e Curitiba.

Segundo o ministro do Interior, Rangel Reis, isso é o resultado da política que está aplicando desde o ano passado, quando pediu aos construtores e agentes financeiros que não financiem imóveis de luxo. Rangel Reis acha "estamos induzindo todos os agentes financeiros a financiar realmente unidades mais simples. Nós achamos que realmente com recursos do sistema financeiro da habitação não tem cabimento o financiamento de unidades de padrão digamos assim luxuosos, que evidentemente só pode ser alcançado por uma pequeníssima parcela da população brasileira".

Suas determinações são para que os financiamentos dos agentes sejam para as construções médias, enquanto que as Cohabs fi-

cam com os financiamentos nos Estados e as casas populares, que mesmo nos grandes centros, não devem ultrapassar os 100 mil cruzeiros ou 500 UPC. O ministro acha esse valor perfeitamente possível e explica: "Outro dia eu estive em Curitiba e vi casas populares na base de oitenta mil, cem mil cruzeiros, muito boazinhas e em Brasília estamos substituindo a favela Ceilândia por casas da Cohab e em todo o programa, o ano passado nós construímos duzentos e dez mil casas padrão Cohab, que são casas razoáveis para a faixa pobre".

Rangel Reis disse também que muito em breve o BNH não vai mais financiar construções de luxo, pois afinal o FGTS é um dinheiro do trabalhador, que nem sempre consegue comprar casa com o salário que ganha. Quanto ao funcionamento das cooperativas habitacionais, em todos os Estados, o sistema não será alterado, continuará financiando casas a quem ganha até cinco salários mínimos.

Prieto admite estudos para alterar a política de reajuste salarial

O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, admitiu a existência de estudos, no âmbito de sua pasta, visando à criação de dois fatores de reajuste salarial para os trabalhadores. Um deles seria fixado para aqueles que recebem até 25 salários mínimos, o outro para os de renda superior a esse teto.

Os empregados com renda acima de 20 ou 25 salários mínimos - Cr\$ 22.120,00 e Cr\$ 27.650,00 - teriam, de acordo com os estudos, um reajuste anual menor do que os que percebem remuneração abaixo desse limite. Disse ainda o ministro que os novos critérios fixariam dois fatores de reajuste - um para todas as categorias profissionais de remuneração até um certo limite, e outro que seria gradualmente reduzido, na medida em que elevasse o salário do trabalhador.

A legislação atual estabelece a concessão de reajustes ao teto de 30 salários mínimos, e os

trabalhadores que recebem acima desse valor tem sua remuneração elevada em função desse limite. O fator de reajuste é adotado nos dissídios coletivos entre empregados e empregadores, e ainda pelo Conselho Nacional de Política Salarial - CNPS - e é fixado, por meio de decreto, pelo presidente da República.

Segundo os funcionários da Secretaria de Emprego e Salário do Ministério esse fator de reajuste representaria o "teto que o governo considera adequado para a recomposição do poder aquisitivo dos salários", e ao mesmo tempo, "o limite capaz de ser absorvido pela economia sem maiores problemas".

Em Belo Horizonte, o ministro do Trabalho, disse que o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS - não sofrerá por enquanto modificações básicas. Será apenas incorporado a CLT, sem alteração de direitos e obrigações.

APARTAMENTO

5 BOAS RAZÕES PARA VOCÊ COMPRAR.

VALORIZAÇÃO

Como você já sabe o imóvel é o melhor negócio. Nos últimos dois anos valorizou 144%.

Por isto, ao comprar um apartamento, você pode ter a certeza de estar empregando seu dinheiro num bom investimento.

LOCALIZAÇÃO

Todos os edifícios, são construídos em terrenos privilegiados. Se você gosta de morar no centro, perto de tudo ou se você prefere um bairro afastado, há sempre um apartamento feito para você. E, como esta cidade é uma ilha, onde você estiver está sempre perto do mar e da natureza, é só abrir a janela.

SEGURANÇA

Esta é uma das vantagens que só um apartamento tem. Num apartamento você fecha a porta e pronto. Pode viajar a negócios, que sua mulher fica tranquila. Pode ir ao cinema, que seus filhos estão bem cuidados. Pode sair de férias com a família, que sua casa está bem guardada.

MAIS TEMPO

Num apartamento a sua mulher tem mais tempo pra tudo, até para você. Ela tem mais tempo para tricotar aquele suéter tão sonhado, para receber suas amigas, para fazer uma comidinha especial e para esperar o seu maridinho sempre de bom humor. Sim, porque um apartamento é simples e prático de limpar e para arranjar uma boa empregada, é sempre mais fácil.

BOM AMBIENTE

Morando num apartamento, você não se sente sozinho. Você tem os vizinhos para trocar bom dia, falar do tempo e do vento sul. Além disto, você sempre pode contar com eles para uma carona ou um imprevisto qualquer. Os seus filhos, vão ter com quem brincar no playground do edifício e a sua mulher, com quem conversar. Você e seus vizinhos podem formar um ambiente de camaradagem, porque entre vocês existe uma coisa em comum: o lugar onde moram.



**APARTAMENTO
O MELHOR LUGAR
PARA MORAR.**

ASSOCIAÇÃO DOS INCORPORADORES DE IMÓVEIS DE FLORIANÓPOLIS



APROVEITE AS VANTAGENS DO SISTEMA FINANCEIRO HABITACIONAL BNH
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANÇA O SEU IMÓVEL

INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C.M.F. - 82.956.889/0001-40

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da IN-PLAC - Indústria de Plásticos S/A., para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 de julho de 1977, às 17:30 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu - (SC), a fim de tomar conhecimento do pedido de renúncia formulado por dois diretores e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia

* Eleição de cargo vago na Diretoria.

Biguaçu, 1º de julho de 1977

A DIRETORIA

Galés foi o "fita azul" na regata do Veleiros

Os aficionados da vela, presentes ao Iate Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha no domingo à tarde, festejaram a vitória do "Galés", o "fita azul" da Regata de Oceano Volta a Ilha de Santa Catarina, quando a nave chegou junto a rampa do clube, cumprindo o percurso com uma vantagem de 19 minutos sobre "Sô-Sô", o segundo colocado e ganhador da última competição.

O comandante Paulo Gil Alves e a tripulação formada de Manoel Bernardo Alves, Alvaro Fonseca Júnior e Paulo C. Linhares, eufóricos com a vitória, valorizada, segundo eles, pelas dificuldades encontradas durante o trajeto com os ventos fracos na maioria do percurso, chegaram ao clube comentando vários aspectos da regata, inclusive com o problema nas imediações das Tipitings, quando o "Galés" ficou encailhado e consequentemente colocado em último lugar.

O Galés é uma embarcação de fabricação Carbramar, de 27 pés, modelo Albatro, o único em Florianópolis, sendo também o tipo de barco que tem se destacado nas últimas competições nacionais, diante da eficiência do projeto do argentino German Fress. Na próxima quarta-feira, no Valeiros da Ilha, a CEISA, através de Nilton Ramos, promotor da competição, vai premiar o "fita azul" da regata e aos demais classificados num jantar de confraternização.

FRACOS VENTOS
Os fracos ventos foram os maiores problemas encontrados pelos navegadores e a vitória do "Galés", segundo o comandante Paulo Gil Alves, aconteceu devido a pericia do navegador Alvaro Fonseca Júnior. A largada foi no sábado, às 10 horas, no Valeiros, sob vento norte fraco, com saída para a barra sul e com o vento em popa, quando foi adriçado o balão. Após superado o problema nas Tipitings o Galés conseguiu se recuperar e chegou a barra sul em terceiro lugar, com mais de 30m atrás do "Sô-Sô", comandado por Edson Altino Pereira.

Na saída da barra sul, a altura da Ponta da Andorinha, o vento norte soprava forte, numa

cima de um favorável vento sul. "Mas nós continuamos lá fora, curiosamente com o vento nordeste, permanecendo assim até ao anoitecer", conta Paulo Gil Alves.

- Durante a noite passamos por dois barcos, o "Iata I" e o "Papa Vento", isso eram 21 horas aproximadamente.

A regata teve continuidade com o Galés fazendo bordo a procura de novos ventos, amanhecendo na Praia Brava, liderando a regata com ventos nortes fracos. Mas defronte ao Forte a calma era acentuada. Porém mais tarde o nordeste foi apertando e o "fita azul" da regata chegou a ponte Hercílio Luz como líder tranquilo. Aliás, conta Paulo Gil, desde o Forte a regata já estava decidida. "Chegamos ao Veleiros com uma diferença de 18 minutos, onde aguardamos o "Sô-Sô" e foi iniciada a festa que será complementada amanhã com a janta de entrega de prêmios.

RESULTADOS

O Galés, comandado por Paulo Gil Alves, foi o fita azul da Classe V e VI, devendo receber ainda o troféu transitório "Professor Martins".
2o. - Sô-Sô, com Edson Altino Pereira (comandante) e Joaquim Belo, Théo Pereira Belo e Douglas Mesquita; 3o. - Yara II, com Aristóteles Martins (comandante), Carlos Leite, Guilherme Leite, Carlos Berenhauser e Paulo Berenhauser; 4o. - Papa Vento, com Carlos Roberto Bessa Teixeira (comandante), Lilian Bessa Teixeira, Roberto Silveira e Souza, Laudelino Xavier e Luiz Eduardo Berenhauser. Classe Cruzeiro: 1o. lugar (5o. na geral) - Anita, com Edson Araújo (comandante), Edmar Nunes Pires, Paulo de Souza, Evaldo Schaeffer Netto e Marcelo Pereira; 2o. (6o. na geral) - Zazori - com Jack Resmond (comandante), Sérgio Ramos e Tycho Brae Fernandes Neto.
boa manobra o "Galés" superou ao "Sô-Sô" e passou a liderar a regata. Na costa o vento era fraco, sendo necessário um bordo para fora a procura de novos ventos. Mas para surpresa da tripulação, os demais barcos que continuavam pela costa, vinham com o balão adriçado em

Gespo e Sinal Verde o 1o. jogo da noite

Gespo x Ass. Sinal Verde, às 19 horas; Gressi x T.T.O. às 20h20m e Marimbau x Lic II, às 21h40min, são os jogos programados para esta noite no Areião, pelo II Campeonato de Futebol na Areia de Florianópolis, promoção da Diretur, O ESTADO e TV. Cultura.

Resultados de quinta-feira
Guarani Oxw Maremoto
Vasquinho Ox2 Cosmos
Gols: Mauro e José
Times - VASQUINHO: Osvaldo; Carlos, Osvaldo II, João e Wilson; Hamilton, Adilson e Pedro; Aldo, Gilberto e Sérgio (Jair, Eros, Valdir e Djair). COSMOS: Alvaro; Abenir, Elcio, Edson e Adilson; Edson II, Maurício e José; Arnaldo, Mauro e Gilberto (Vilmar).

Torpedo 2x0 Leão Marinho
Gols: Carlos e Olegário
Times: TORPEDO - Osmar; Neri, Ademir, Milton e Luiz; Carlos, Olegário e Wilson; Eli, Marcelo e Leo. LEÃO MARINHO - Paulo; Hilton, João, João II e Osmar; Gilson, Antônio e Cláudio; Dario, Germano e João III (Alberto, Claudir).

Arbitro da rodada
Máx Vidal da Silva
Resultados de sexta-feira
Martinetello 2x3 Areia Branca
Gols - Hamilton (2) para o Martinello e João (contra), Cláudio e Túlio, para o Areia Branca.

Times - MARTINELLO - Valdir; João, Eli, Vilson e Jamante; Paulo, Hamilton e Antônio; Edson I, Edson II e Jair (Zulmar). AREIA BRANCA - Odmir; Cláudio, Herculano, Valter e Vilfredo; Nilvo, Túlio e Valdo; Francisco, Francisco II e Oscar (Adalto e João).

Mais Discutido 2x0 Pioneira
Gols - Celso e Luiz Carlos
Times - MAIS DISCUTIDO - Cleo; Antônio, Nereu, Heitor e Jair; Luiz, Saul e Celso; José, Luiz II e Hamilton (Anísio e Carlos). PIONEIRA - Hélio; Antônio, Jonas, Cláudio e Edson; Arlindo, Mário e João, Vilmar, Pedro e Saulo (Antônio, Mário, Vilson e Paulo).

Arbitro da rodada - Max Vidal da Silva.

Remo começa a ganhar hoje seu parque náutico

Às 11h30m, no Palácio da Cultura, os dirigentes do remo estarão com o governador Konder Reis para assinatura de convênio com FASC e clubes

A construção das garagens náuticas é uma antiga aspiração dos clubes de remo de Florianópolis. Agora, depois de muita insistência por parte dos dirigentes dos clubes, culminando com o trabalho do atual presidente da Federação Aquática de Santa Catarina - FASC, Jorge Marques Trilha, junto as autoridades estaduais, será assinado esta manhã, pelo governador Konder Reis, o documento que autoriza a construção do parque náutico na Baía Sul, na área entre a ponte Colombo Salles e Rita Maria.

Esta definição vem colocar um fim ao crucial problema do remo de Florianópolis. Há mais de cinco anos que os clubes de remo vem encontrando sérias dificuldades, prejudicadas pelo aterro hidráulico da Baía Sul, o que proporcionou o afastamento dos clubes com o mar. Com isso os atletas passaram a abandonar aos clubes, evitando ter que carregar seus barcos por uma distância de quase um quilômetro de areia, quando as embarcações acabaram ficando parcialmente destruídas.

Para que o remo não desaparecesse

finalmente, os dirigentes decidiram transferir suas embarcações para os antigos galpões da Arataka, próximo a ponte Hercílio Luz. Com isso um novo trabalho foi iniciado, os treinamentos das guarnições foram ativados e a renovação passou a ser a preocupação maior, a exemplo do que vem sendo efetuado no Clube Náutico Francisco Martinelli.

Mesmo enfrendo sérios problemas, os dirigentes nunca desistiram de insistir junto ao governo do Estado, no sentido de que fosse cumprido o prometido, a necessária construção do Parque Náutico, aspecto esse que será definitivo nesta tarde, motivo de muita satisfação para os aficionados do remo. Segundo o projeto, cada galpão terá 400m2, composto de vestiário, banheiros e sanitários, além de uma sala para o funcionamento da secretaria. Cada galpão terá capacidade para a guarda de até 40 barcos e uma lancha. Jorge Trilha tem ainda a pretensão de construir um tanque de treinamento no local, mas para isso ele espera contar com o apoio da CBD.

Fluminense e Saldanha da Gama são os líderes do campeonato



Depois do sucesso da primeira rodada, reinicia no próximo domingo nos estádios do Biguaçu A.C., em Biguaçu e no Guarani F.C., da Palhoça, o Campeonato de Futebol Amador APESC, promoção de O ESTADO, Rádio Guarujá, Biguaçu F.C. e Guarani F.C.; com patrocínio da Associação de Poupança e Emprestitimos de Santa Catarina, Saldanha da Gama e Fluminense são os líderes do certame.

Na última rodada foram verificados 19 cartões amarelos e três expulsões: Carlos Alberto da Silva, do Agronômica, Célio Manoel Quadros, da Polícia Militar e o treinador do Biguaçu A.C., Gilberto Lisboa, devendo os três cumprir suspensão automática na segunda rodada.

PRÓXIMA RODADA
A próxima rodada, a ser disputada no dia 17, tem os seguintes jogos:

Estádio do BAC - Biguaçu
8 horas - Palmeiras x Agronômica
10 horas - Eletrosul x Portuguesa
13h30m - América x Fluminense
15h30m - Flamengo x Biguaçu A.C.
Bye - Beiramar

Estádio do Guarani - Palhoça
8 horas - Caerense x Polícia Militar
10 horas - Balneário x Saldanha da Gama
13h30m - Juventude x Mangueira
15h30m - Fernando Raulino x Guarani
Bye - Ajax F.C.

CLASSIFICAÇÃO
1o. Fluminense e Saldanha da Gama 3 pontos
2o. Biguaçu A.C., Portuguesa, Agronômica, Juventude, Mangueira e Ajax, com 2 pontos.
Flamengo e Fernando Raulino ainda não jogaram.

Azteca e Secomércio, o melhor jogo do voleibol na areia

Com um time bastante jovem, o Secomércio encontrou muitas dificuldades para superar a veterana equipe do Asteca, formada por ex-integrantes da seleção de Florianópolis, só conseguindo a vitória nos cinco minutos finais, vencendo de 59 a 55. Aos 26 minutos do segundo tempo o Asteca tinha o placar favorável, mas nem a experiência de Torrado, Osvaldo e Nazareno e outros foi suficiente para suplantar a superada condição física do time dos coroaos, como ficou caracterizado pela torcida presente ao Areião no último domingo. E o Asteca, que tinha a vitória praticamente assegurada, acabou sendo derrotado nos últimos minutos como resultados dos consecutivos erros de seus jogadores na quadra de areia.

Times: SECOMÉRCIO - Sérgio, Ricardo, Sidnei, Vanderlei, Alberto, João, Samir e Adilson. ASTECA - Torrado, Nei, Elmo, Francisco, Nazareno, Maurício, Osvaldo, Lino e João.

NO FEMININO
UFSC 59x55 Ivo Silveira
Times UFSC - Angela, Vera, Aridura, Elia-

ARTILHEIROS

Arlindo, do Juventude com 2 gols.
Adilson (Agronômica), Antônio Carlos (Portuguesa), Olívio, Osvaldo e Vanildo (Fluminense), Leonil (Biguaçu A.C.), Tequinha e Valter (Ajax), Artur, Vadinho e Betinho (Saldanha da Gama), Nino (Mangueira), Maurício (Guarani) com 1 gol.

GOLS CONTRA
Almeida (do Beiramar em favor do Agronômica), Nico (do Balneário em favor do Mangueira).

CARTÕES AMARELOS
Mauro Márcio e Telmo Cunha (Agronômica), Jorge Danilo (Portuguesa), Roberto e Marco Aurélio (Eletrosul), Edson e Ubiratan (Biguaçu), Paulo Cesar (América), Ramos, Ademir e Luis Carlos (Polícia Militar), Zulmar e Ricardo (Ajax), Artur (Saldanha da Gama), Paulo Conceição (Balneário), Raul de Brito (Mangueira), Jorge e Arlindo (Juventude), e Douglas (Guarani), todos com um cartão.

CARTÕES VERMELHOS
Carlos Alberto (Agronômica), Célio Quadros (Polícia Militar) e o treinador Gilberto Lisboa, do Biguaçu A.C.

GOLEIROS MENOS VAZADOS
Fernando (Agronômica), Moacir e Edson (Portuguesa), Fernando e Lúcio (Fluminense), Hélio (Biguaçu A.C.), Nequinho (Saldanha da Gama), Neli (Mangueira), todos sem nenhum gol.

GOLEIROS MAIS VAZADOS
Telmo (Eletrosul), Tião (Caerense) com 3 gols
Heonísio (Polícia Militar), Badalo (Balneário) e Adilson (Guarani) com 2 gols.

ne, Leda, Adriana, Stela e Linéia. IVO SILVEIRA - Isabel, Lisa, Rosiane, Marcia, Marinele, Maria Gorete e Ondina.

Resultados de Sábado
Feminino
Equiparada 59x26 Beiramar

Times: EQUIPARADA - Marli, Iara, Eliane, Joanele, Marina, Isabel, Ione, Vilma e Branca. BEIRAMAR - Elsa, Jaqueline, Elisa, Stela, Tais, Eliana e Lúcia.

Masculino
Clube dos 20 57x40 Clube dos Oficiais
Times - CLUBE DOS 20 - Arlindo, Douglas, Angelo, Osmar, Saulo, José, Lacião e Maurício. CLUBE DOS OFICIAIS - Morelli, Eneas, Getúlio, Volmir, Valdir, Gainete, Ebrajara, Estanque, Rogério e Oliveira.

Antônio Amotim e Edson Martinelli foram os árbitros, com Kátia Regina Sant'Ana como adnotadora-cronometrista. A promoção é da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da PMF, O ESTADO, TV Cultura e A Esportiva.

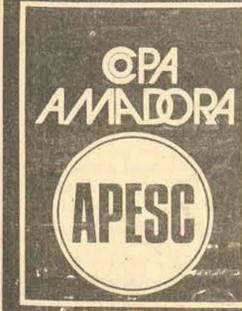
"A sala de aula do Projeto Rondon é um pouco maior que a minha: é do tamanho do Brasil. No início, apenas o Estado do Amazonas. Faz anos, porém, que o Projeto Rondon se estende pelo País todo. Em cada vila, em cada região, em cada periferia de grande cidade a gente maneja o treinamento que recebeu. Trabalhando com gente de outra região, outros costumes, outra maneira de falar, de encarar a vida e o seu serviço, muda nossa maneira de ver as coisas. A gente volta subitamente mais adulto, amadurecido, mais brasileiro. E isso significa que, mais tarde, quando se for discutir problemas do Brasil, soluções do Brasil, saberemos que Brasil não é a esquina perto da nossa casa. E preciso ter uma visão integrada deste País. Integração. Acho que é isso o que importa. Acho que é essa a lição maior da minha experiência do Rondon. Fazer com que o Brasil entre em nós. Fazer com que a gente incorpore o Brasil como conhecimento, experiência. E isso nos tornará profissionais melhores em nossas carreiras. Uma experiência no Projeto Rondon permite a descoberta do valor social de cada profissão.

Aqueles colegas universitários que ainda não participaram de atividades com o Rondon, estão perdendo uma grande chance na sua vida universitária. Tomara que esse anúncio chegue a tempo. E que possam um dia falar do Projeto Rondon como eu o faço aqui e sempre, agradecido."



No Projeto Rondon aprendi a ser mais brasileiro."

Campanha de interesse público deste jornal e do Conselho Nacional de Propaganda.



APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

ELIMINATÓRIAS/CALI

JOGO DO BRASIL DEIXA BOLIVIANOS OTIMISTAS

La Paz — O otimismo da torcida boliviana a respeito das possibilidades de sua seleção nas eliminatórias de Cali cresceu nas últimas horas depois da partida Brasil e Peru e o comentário mais escutado aqui é que "os tigres não são tão ferozes como dizem".

Os bolivianos permaneceram pregados em suas televisões durante toda a partida, a primeira transmissão direta de um Campeonato Esportivo Internacional que chega até

este País. No final, futebolistas e técnicos que assistiram o jogo tiveram uma opinião unânime: os dois times careceram de eficácia ofensiva, e utilizaram um esquema de jogo conservador.

Os temores de enfrentar a equipes veteranas e com larga experiência, como a brasileira e peruana diminuíram para dar lugar a esperanças otimistas, já que a vitória do Brasil permite a Bolívia especular com possibilidade de empatar com os dois ti-

mes, ganhando assim sua classificação para o mundial. "O triunfo do Brasil nos tranquiliza" disse o Assessor técnico da equipe boliviana, Ramiro Blacutt em uma entrevista telefônica ao "El Diário".

Já o técnico da seleção, Wilfredo Camacho, também entrevistado pelo jornal, comentou que o jogo Brasil-Peru não foi o que ele esperava. Acrescentou porém, que "não se pode dar uma opinião concreta, pois nenhum

dos dois arriscou seu jogo. Gostei mais da primeira etapa do que da segunda e achei que o Peru esteve perto de ganhar. Mas, de modo geral, o clima da partida era de empate".

O enviado especial do "Presencia", diz em uma crônica precedente de Cali que "a vitória do Brasil por 1x0 demonstra que, efetivamente, os tricampeões tem uma equipe que está bem tecnicamente, com muita dose de bom futebol, embora com algumas falhas

que a tornam vulnerável".

"Após o que foi visto aqui no estádio Pascual Guerrero, podemos ter alguma confiança na produção de nossa seleção, principalmente se ela trabalhar em cima da velocidade", afirma. O cronista recorda que a base da classificação boliviana para o triangular de Cali foi um jogo veloz e assegura que se fizer a mesma coisa em suas partidas contra o Brasil e Peru, "a Bolívia pode esperar um resultado favorável".

Técnico peruano chamou árbitro de sem vergonha

Cali, Colômbia — O treinador Marcos Calderon, da seleção peruana, chamou de "sem-vergonha" o árbitro argentino Miguel Comezana, que dirigiu a partida entre sua equipe e a seleção brasileira.

Calderon e alguns dos jogadores peruanos, especialmente Teófilo Cubillas, afirmam que Comezana fechou os olhos a dois evidentes pênaltis contra o Brasil. Apesar disso, os comentários sobre a arbitragem de Comezana foram favoráveis por parte dos cronistas esportivos de diversos países reunidos em Cali.

O técnico peruano admitiu que sua seleção não jogou uma grande partida, "mas pelo menos merecíamos conseguir o empate. Vejam o tape do jogo e confirmem que o tal de Comezana nos prejudicou". Esta não é a opinião da maioria dos

comentaristas esportivos. Acha que realmente o Brasil não apresentou um grande futebol, mas seria injusto um resultado que não fosse a vitória brasileira, porque o Peru, como já se previa, demonstrou que ainda está muito longe da técnica dos brasileiros.

Mesmo assim, jogadores e treinador não se conformam com a derrota. Ficou transferido para outra data seu sonho de vencer o Brasil. O ponteiro direito Munante comentou que "com esse time, o Brasil não tem nada a fazer na Argentina. Melhor seria que nem fosse lá". Quando os repórteres perguntaram então ao ponteiro o que ele achava de uma seleção que havia perdido para um time que nada tem a fazer na Argentina, Munante desconservou.

FIGUEIRENSE

Décio elogiou muito a Juti e jogadores ficaram descontentes

Os jogadores do Figueirense, principalmente os que vêm sendo titulares nos últimos jogos, estão descontentes com o técnico Décio Leal que, ontem de manhã, na avaliação que fez do jogo de sábado, contra o Internacional, afirmou que somente um jogador em todo o elenco "me dá alegrias".

Os jogadores que relataram o fato e garantiram o descontentamento geral pedindo anonimato, disseram que o treinador, depois de dizer que o time não jogou bem, frisou: "só tem um jogador aqui que me dá alegria. É o Juti". Segundo os mesmos depoentes, os restantes sentiram-se aniquilados, sem ânimo.

Um jogador afirmou que vem jogando há vinte dias gripado, cumprindo fielmente as esquematizações do treinador e que, depois da afirmação, ficou se sentindo um inútil (ele disse isto usando uma linguagem chula).

Décio Leal afirmou também, perante todo o elenco, que não existe união entre os jogadores do Figueirense.

À tarde, no entanto, Décio Leal declarou que a atuação do time em Lages não foi decepcionante. "Tivemos quatro oportunidades e não convertemos nenhuma. Não quero, com isto, tirar o mérito do adversário".

Coletivo de hoje define equipe

Só no coletivo de hoje pela manhã o técnico Décio Leal terá uma idéia do time que poderá lançar contra o Marílio Dias, quarta-feira, no Orlando Scarpelli. Hélio Pires, Pinga e Luis Carlos estão contundidos. Rubens, que não será julgado, terá condições mas ontem não apareceu para treinar.

O treinador está preocupado pois "não consigo dar escalas a mesma equipe. Não posso dar continuidade ao meu trabalho".

No jogo de amanhã, Juti poderá jogar. Na súmula da partida com o Internacional, o cartão amarelo foi registrado contra o ponteiro Nelo. Quase ao final, Juti entrou duro num zagueiro e Nelo reclamou. A primeira vista, o punido era o centroavante, mas o cartão era para o ponteiro.

O meia cancha Luis Carlos ontem chutou algumas bolas em gol e sentiu o pé direito. Ele disse que foi pouca coisa e que poderá jogar. "Estou com 98 por cento de condições", disse.

Outro que está voltando é Doval. O meia cancha tem corrido em volta na pista olímpica desde sexta-feira. Embora ressentindo-se um pouco da torção no tomzele, ele disse que "dá para jogar".

Hélio Pires está com o pé direito já perto do normal,

depois de ficar com ele bastante inchado. O jogador teve uma infecção, ocasionada por um fio de cabelo. É provável que Hélio corra hoje mas dificilmente terá condições de jogo.

O lateral Pinga pediu para ser substituído no intervalo do jogo contra o Internacional. Segundo ele, estava sentindo uma indisposição e "ficando agoniado". Hoje Pinga fará exames para ver se tem condições de jogo.

O ponteiro Mazinho começou ontem o tratamento visando sua recuperação. Ainda não há prazo para a sua volta. Atualmente, ele tem feito aplicações no forno de Bier e sauna.

O TREINO DE TONINHO

O centroavante Toninho, atual goleador do campeonato paulista, esteve ontem à tarde no Figueirense e resolveu participar do treinamento. Ao final, ele saiu um pouco decepcionado. "Não houve um racha". Toninho apenas participou de uma brincadeira de bobo, já que não houve treinamento forte ontem à tarde. Apenas os avanços foram exigidos nos chutes a gol.

A presença de Toninho no gramado serviu para o técnico Décio Leal chamar a atenção de Paulo Magaia,

Levou o centroavante do Palmeiras até a frente do ex-juvenil e disse:

"Viu, ele é de carne e osso, igual a você. Esse aí, continuou o técnico, agora olhando para Toninho; tem tudo para ser um grande jogador, mas trem na hora importante". Décio Leal fez referência também a enorme franja encaracolada que Paulo Magaia ostenta.

Apesar de ser o goleador num dos mais importantes certames nacionais, Toninho não está satisfeito em São Paulo. Ontem ele olhava para Florianópolis e dizia: "que cidade bonita, esta. São Paulo não dá para aturar".

No final do ano é provável que ele imponha várias condições para renovar contrato tentando, se possível, uma transferência para o Rio de Janeiro. O Fluminense, lembrou-se ele, tem dois centroavantes muito velhos, Doval e César.

Há quem diga que Toninho deseje voltar a Florianópolis, talvez dentro de uns cinco anos mais ou menos. Ontem, Ladel alertava-o no vestiário, em tom de brincadeira. "Olha que aqui tu vais pegar ruindade".

"Que nada", retorquiu Toninho, "foi aqui que tudo começou".

AVAI

Time vai mudar em Chapecó. Mas Emilson não deu a escalação

Com o zagueiro Maneca sem condições de jogo, pois ontem engessou novamente o joelho esquerdo, mas contando com Néia já em melhores condições psicológicas depois do gol contra o Joinville e com o ponta esquerda Lico escalado por antecipação, depois de cumprida a suspensão automática de três partidas, o time do Avaí que ontem à noite seguiu para Chapecó será definitivamente alterado em relação ao que atuou domingo, no Adolfo Konder.

O treinador Emilson Pessanha, no entanto, até antes de iniciar a viagem, não chegou a escalar a equipe para a próxima partida. Ele explicou que está certo que Marcos substituirá Maneca de saída contra a Chapecoense, e que Lico está garantido na ponta esquerda. Mas alegou, para não definir como ficará o restante do time, que hoje à tarde orientará um treino tático no estádio Índio Condá, e só então vai fazer a escolha dos restantes para a meia cancha e ataque, setores que tem dúvidas:

— Em Chapecó eu estarei mais a vontade para a escolha do time, e estarei

sabendo se não houve problemas com qualquer jogador durante a viagem, que é longa, explicou ele ontem.

As dúvidas do treinador Emilson, no entanto, apesar de suas poucas explicações são claras. Ele tem agora novamente Balduino teoricamente fora da equipe, pois o jogador voltou contra Palmeiras e Joinville para substituir Lico, mas pode estar mudando de idéia depois das atuações do meia chancha nestas partidas. Assim a meia pode ter a tradicional formação com Lourival Almir e Renato Sá alterada, enquanto o ataque também está indefinido pelo comando de ataque, onde tanto Néia como Otacílio podem aparecer.

Emilson Pessanha ontem insistiu em não garantir ninguém nem na meia cancha nem no comando do ataque. "Todos podem ser lançados, hoje nenhum está garantido ainda", dizia ele à tarde, completando que "dentro de 24 horas, em Chapecó, o time estará escalado, sem pressa".

Especulando, no entanto, as possibilidades de Balduino parecem mais escassas que as de Néia.

O meia cancha provavelmente só será escalado na posição de Renato Sá, a meia esquerda, mas a meia cancha tem sido um setor de bom rendimento segundo os comentários recentes do próprio técnico. Já Néia deve retornar ao time, porque marcou o gol do empate contra o Joinville, está mais motivado agora, justamente quando uma partida difícil no interior parece aconselhar a inclusão de Otacílio, que está em fase de experimentação.

O provável time do Avaí, neste caso, seria Zé Carlos; Orivaldo, Marcos, Veneza e Cacá; Lourival, Almir e Renato Sá ou Balduino; Ademir Néia e Lico. Em todo o caso, seguiram com a delegação Roberto, Chico Botelho, Aripe, Geada e Otacílio, dos quais um não estará no banco mas os demais poderão aparecer na equipe, todos provavelmente apenas na partida. O goleiro Danilo e o lateral Souza, que ontem treinaram entre os reservas, ainda estão em fase de recuperação e apenas o primeiro tem chances de retornar ao time no domingo próximo, para a partida contra o Carlos Renaux.

Aripe na delegação, machucado

Depois de muitos jogos fora da equipe titular, o lateral esquerdo Aripe reapareceu contra o Palmeiras deslocado de sua posição, jogando o segundo tempo daquela partida como ponta esquerda. Isso aconteceu na quarta-feira passada, e na sexta, depois de participar dos trabalhos com bola juntamente com o elenco, ele iniciou tratamento no departamento médico, sentindo dores na virilha esquerda.

Ontem Aripe compareceu pela manhã no estádio Adolfo Konder, e para sua surpresa notou que seu nome estava entre os convocados para a viagem a Chapecó, apesar de ainda continuar em tratamento, sentindo o mesmo problema de três dias antes. À tarde o treinador Emilson Pessanha explicava a

inclusão de Aripe como necessária pela falta de jogadores profissionais para o banco de reservas, pela inclusão de amadores na equipe titular, mas também confirmava que a direção intercedera na escolha do lateral.

Segundo versões que antes circularam no estádio, o jogador teria irritado os dirigentes, "simulando lesão inexistente na virilha, para não viajar à Chapecó". Isto teria causado sua inclusão na convocação, que o treinador admitiu partir "em parte dos dirigentes, que pretendem ver o jogador recuperado em breve". Mesmo assim, Emilson Pessanha garantia que Aripe só viajaria se quisesse:

— Afinal, se as coisas forem muito complicadas para ele ir junto, não tem problema: pode ficar aqui mesmo, concluiu o treinador.

Pauta do TJD para hoje

PROCESSO Nº 64/77 — Documentos do JOINVILLE ESPORTE CLUBE versus PALMEIRAS ESPORTE CLUBE (29.5.77) Indiciados: JOSÉ CARLOS S. BARCELOS — Atleta do Palmeiras Esporte Clube — Artigo 109, CBDF. Rel. Dr. Carlos C. Pessi

PROCESSO Nº 65/77 — Documentos do FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE versus AVAI FUTEBOL CLUBE (5.6.1977) Indiciados: ADEMIR DE OLIVEIRA, Atleta do Avaí Futebol Clube, como infrator do artigo 109 do CBDF.

AVAI FUTEBOL CLUBE e FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE, como infratores do artigo 73 do CBDF. Relator: Dr. Nicanor Silveira

PROCESSO Nº 66/77 — Documentos do JOINVILLE ESPORTE CLUBE versus CLUBE NÁUTICO MARCÍLIO DIAS (5.6.77) Indiciados: MANOEL SANTANA, infrator do artigo 52 do CBDF.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE e CLUBE NÁUTICO MARCÍLIO DIAS, como infratores do artigo 73 do CBDF. Relator: Dr. Manoel dos Santos Dias

PROCESSO Nº 67/77 — Documentos do JOINVILLE ESPORTE CLUBE versus JUVENTUS ATLÉTICO CLUBE (5.6.77) Indiciados: ENEDI F. DA SILVA (Grêmio Esportivo Juventus), como infrator do artigo 114 do CBDF. WALDECIR A. DOS SANTOS (Juventus Atlético Clube), como infrator do artigo 114 do CBDF. Relator: Dr. Amauri Farias Ramos

PROCESSO Nº 68/77 — Documentos do JOINVILLE ESPORTE CLUBE versus SPORT CLUB INTERNACIONAL Indiciados: CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO (C. N. Marcílio Dias), infrator do artigo 114 do CBDF e LUIZ AUGUSTO CRUZ DA SILVA (S.C. Internacional), infrator do artigo 114 do CBDF. Relator: Dr. Mauri Rosa Ribeiro.

INTERIOR

Lesões podem desfalcicar Comercário novamente

Criciúma (Sucursal) — Apesar da liderança da chave H ao lado do Joinville, a direção do Comercário está muito preocupada com a situação atual do time. O adversário de amanhã é perigoso (Palmeiras) e Joel Castro tem alguns problemas para escalar sua equipe.

Cabral se machucou no jogo de Brusque, teve uma lesão séria no joelho e não pôde ser escalado domingo em Itajaí. O ponteiro Serginho também se lesionou.

Os dois jogadores estão sob cuidados do massagista Santinho porque o médico João Kantowitz viajou. Ele acha que dificilmente Cabral e Serginho terão condições de jogo amanhã: "Os dois farão um teste de campo hoje mas posso adiantar que dificilmente Joel Castro contará com eles".

Todo apoio do Renaux para o seu treinador

Brusque (Sucursal) — A diretoria do Carlos Renaux decidiu ontem que o técnico Aureo Maniliverni terá total apoio daqui por diante. Apesar do descontentamento de alguns torcedores — "só aqueles mais exaltados" — os dirigentes se dizem muito satisfeitos com o trabalho do treinador e farão o impossível para mantê-lo em Brusque, mesmo sabendo de seus inúmeros compromissos em Florianópolis.

Depois da excelente vitória de domingo sobre o Guarani em São Miguel do Oeste, Aureo ficou mais entusiasmado com as possibilidades do time. Principalmente, também, porque amanhã à noite poderá contar com todos os titulares para a partida contra o Joinville.

O entusiasmo refletiu na diretoria que espera para este jogo uma arrecadação recorde, no estádio Augusto Bauer. Os jogadores ganharam folga ontem e hoje fazem um treino leve porque a viagem a São Miguel foi muito cansativa.

No Paysandu igualmente há muita satisfação porque o time ganhou domingo do Joaçaba, e poderá jogar amanhã à noite contra o Kindermann, em Caçador, com todos os titulares. A viagem será hoje.

Sérgio Lopes não está preocupado com espões

Itajaí (sucursal) — O diretor de futebol do Marcílio Dias, João Américo Watzko retornou ontem de Porto Alegre onde foi tratar de assuntos particulares e hoje acerta a contratação do professor Jorge Luiz Braga para auxiliar o técnico Sérgio Lopes na preparação física. A contratação de um fisicultor foi feita pelo treinador devendo ser atendida por Watzko. Os primeiros contatos para o acordo com Braga foram mantidos sexta-feira entre o professor e o presidente Félix Fôes.

Depois de mais um empate contra o comercário domingo em Itajaí — zero a zero — as atividades para o elenco do Marcílio serão reiniciadas hoje quando Sérgio fará uma preleção sobre o jogo de amanhã no Orlando Scarpelli contra o Figueirense quando mais uma vez a equipe terá a obrigação de vencer, caso contrário, não terá mais chances de classificação. Domingo o presidente do Figueirense Newton Spoganiz e o seu treinador Décio Leal estiveram assistindo a partida de Itajaí, o que não preocupa Sérgio Lopes "porque conheço bem o time do Figueirense onde estive jogando desde 1973". Além disso é novamente pensamento do treinador "modificar a sua equipe apesar de ter feito comentários elogiosos ao time que empatou com o Comercário. "O rendimento dos meus jogadores foi perfeito, mas nem por isso, devo escalar os mesmos que enfrentaram o Comercário, porque isso depende muito do adversário e o Figueira é melhor do que eles". O técnico não fará coletivo hoje, apenas trabalho físico. Assim mesmo vai procurar uma nova fórmula de jogada para o ataque porque nos jogos em que realizou a equipe dominou mas não encontrou o caminho do gol. "Não sei mais o que faço embora o time venha dominando as partidas. Só sei que é em cima do Figueirense que a má sorte dos atacantes vai desaparecer". Sérgio confia bastante em sua equipe no jogo de amanhã mesmo sabendo que o time da capital necessita também de uma reabilitação. A viagem para Florianópolis dar-se-á amanhã às 17 horas em ônibus especial.

Um pouco de tudo nesta viagem do Operário

Mafrá (Correspondente) — A viagem do Operário a Palmitos no último final de semana foi um desastre total. A partir do resultado do jogo, que terminou em 3 a 0 para o Palmitos, Júlio Moeller, presidente do clube, admitiu que seu time jogou mal e que mereceu perder.

Mas aconteceu muita coisa para o Operário em Palmitos, além da derrota. Pouco antes do jogo, seus jogadores foram atacados por uma violenta diarreia, provocada pela comida do almoço, o que prejudicou sensivelmente, é óbvio, o rendimento do time.

Depois deste inusitado problema, ocorreram mais dois incidentes desagradáveis. No vestiário, logo após a partida, os jogadores foram surpreendidos com um estrondo violento, resultado de um bomba de regular potência atirada perto da porta.

Para culminar a desastrosa viagem a Palmitos, o técnico Werner Weichuster teve um distúrbio cardíaco. Leocádio assumiu a direção técnica e prometeu uma completa transformação no time para o restante do campeonato.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 343 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº 343.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 28/06/77, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 173.417,68 (cento e setenta e três mil, quatrocentos e dezesseite cruzeiros e sessenta e oito centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 12/07/77, na Rua General Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 12/07/77.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamentos de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste nº 345 apurado em 11/7/77.

Total líquido a ratear Cr\$ 42.867.291,60

3 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a Cada uma Cr\$ 14.289.097,20

Discriminação de apostas ganhadoras por estado:

Rio de Janeiro 2

São Paulo 1

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua General Gaspar Dutra, 361, Ed. D. Olga, até o dia 21/07/77.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

Sempre em frente com Coca-Cola. Pela vitória do esporte brasileiro.



Udesc não comenta e mais escolas estudam mandatos

A Udesc não confirmou a ida de seu reitor à Brasília. A Faculdade de Educação e a Furj, querem também a redução das anuidades.

Se comentou ontem que o reitor da Udesc, João Nicolau Carvalho viajou à Brasília, para recorrer junto ao Tribunal Federal de Recursos contra o mandato de segurança impetrado pelos 137 estudantes da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lages, que teve ganho de causa pela Justiça Federal, apesar da Universidade não querer fornecer nenhuma informação a respeito. O mandato visa a redução da anuidade que teve um aumento de até 938 por cento.

Segundo o advogado Evilásio Gaon, que está cuidando do caso, é desnecessária a ida do reitor à Brasília, pois ele precisa entrar com petição perante o juiz local, que enviará ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasília. "A apreciação lá, poderá levar de um mês a um ano ou até quatro anos dependendo do número de recursos que estejam no Tribunal". Os argumentos que usar serão combatidos pelos estudantes, e será apreciado pelo Tribunal de Recursos, que decidirá se o mandato é mantido ou não.

Novos mandatos de segurança serão impetrados contra o Conselho de Administração da Fundação Educacional de Santa Catarina, órgão mantenedor da Udesc, segundo os advogados Evilásio Gaon e Luiz Gonzaga de Ben, pelos estudantes matriculados em unidades da Udesc em Florianópolis e da Faculdade de Engenharia de Joinville, objetivando também, sustar a majoração das anuidades escolares que foi fixada em percentuais não permitidos pelo Conselho Federal de Educação.

MOVIMENTAÇÃO

O diretório acadêmico Oito de Maio da Faculdade de Educação em Florianópolis, está convocando todos os estudantes para comparecerem na sede, tentando também conseguir o congelamento das anuidades em 35 por cento. Segundo o presidente, Luiz Ekke Moukarzel, o diretório estará esperando os alunos das 8 às 22 horas à rua Saldanha Marinho, para prestar qualquer esclarecimento aos estudantes. Ele lamenta o fato dos estudantes estarem em férias, dificultando reuni-los em torno deste objetivo.

No ano passado, ele conta, os estudantes dos cursos da Faculdade de Educação da Udesc, pagavam mensalmente Cr\$ 96,00. Mas neste ano, a mensalidade está em Cr\$ 300,00, tendo ocorrido um aumento superior a 200 por cento.

Furj, de Joinville: cartazes no prédio pedindo adesões

Joinville (sucursal) — Todos os estudantes da faculdade de engenharia de Joinville, aproximadamente 800, estiveram durante toda a tarde de ontem, elaborando a documentação necessária final para impetrar um mandado de segurança, que deverá ser formulado hoje de manhã, contra ato do conselho de administração da fundação educacional de Santa Catarina, que majorou as anuidades escolares em 170 por cento e as taxas. Os estudantes vão pedir a redução e a consequente devolução das anuidades homologadas pelo conselho universitário da UDESC contrariando determinações do conselho federal de educação que fixou um reajuste limite de 35 por cento. Os estudantes, ao tomarem a medida, se basearam no recurso interposto pelos alunos da Escola Superior de Medicina Veterinária de Lages — ESMEVE — contra os aumentos das anuidades, majoradas em até 938 por cento, que obteve parecer favorável do Procurador Regional da República e do juiz federal Manoel Lauro Volkmer de Castilho.

A decisão dos estudantes foi tomada ontem de manhã, após três dias de sucessivas reuniões convocadas pelo diretório acadêmico 9 de março através de um edital. Ontem à tarde, vários estudantes formavam extensas filas em frente a sede do diretório providenciando toda a documentação necessária para a elaboração do documento. Sempre procurando fugir a qualquer contato com a imprensa, alguns estudantes afirmavam, entretanto, que a medida deverá obter parecer favorável do procurador regional da república. "pois se eles acatarem a solicitação dos estudantes de Lages, certamente nós também seremos ouvidos".

Vários cartazes foram espalhados por todo o prédio da escola, conclamando os estudantes a se manifestarem contra a medida do Conselho Universitário da UDESC, principalmente na preparação da documentação necessária para formulação do documento. Segundo os membros do diretório, "todos acatarem ao nosso pedido, provando que os alunos estão conscientes dos seus direitos". Já para o diretor da faculdade, Paulo Malchinski, a atitude dos estudantes "é perfeitamente correta, pois é um direito que lhes assiste".

AUMENTOS

Além dos aumentos nas anuidades escolares deste ano, todos os pedidos referentes a segunda chamada, como requerimentos, e revisão de provas, sofreram uma majoração de 600 por cento, passando de Cr\$ 13,00 para Cr\$ 100,00, "o que se constitui numa verdadeira afronta para nós" comentou ontem um estudante, sempre procurando não se identificar, para evitar represálias oficiais.

A maior taxa das anuidades pagas pelos estudantes no ano passado, girava em torno de Cr\$ 240,00, passando para aproximadamente Cr\$ 500,00, de acordo com o aumento de 170 por cento. 80 por cento dos estudantes que frequentam a escola de engenharia de Joinville, são oriundos de diversas regiões do Estado e para poderem se manter, face aos novos aumentos, foram obrigados a recorrer ao crédito educativo, e que segundo os próprios alunos, "não satisfazem as necessidades mais prementes como alimentação e bens".

Em pleno inverno, a praia. Sem exploração.

Balneário Camboriú — O calor, estiação prolongada, férias escolares se iniciando e mais a participação das empresas de turismo com suas campanhas de promoção para a temporada, explicou um fenômeno inédito acontecido domingo último em Balneário Camboriú: hotéis praticamente lotados, metade dos serviços de atendimento ao público fechados e seis mil pessoas na praia ou na água, tomando banho, das 9 às 16 horas. Isto deixou outras pessoas assustadas, como o prefeito Ademar Ghislandi, que pôde ver, depois de um recesso de quatro meses, centenas de jovens jogando volei na praia.

FORÇANDO O RECESSO
Segundo os comerciantes, este ano houve uma feliz coincidência: as empresas de turismo partiram para atender a classe média e em consequência o movimento aumentou,

porque as passagens e estadias têm um desconto de 40 por cento em relação ao preço da alta temporada. Depois, o calor extemporâneo favoreceu ainda mais a afluência de pessoas que, residindo nos municípios próximos e tendo casa de veraneio no balneário, achou-se motivado para frequentá-lo com a boa condição do tempo e temperatura.

Para os seis mil frequentadores - 60 por cento turistas e o restante pessoas residentes no local ou vizinhança a volta à praia e ao movimento da praia até que foi reconfortante no sábado e domingo. Nos poucos restaurantes abertos, a maioria na Avenida Atlântica, os preços eram considerados otimamente acessíveis: um bom almoço custava entre Cr\$ 35,00 e Cr\$ 40,00. Nos hotéis, praticamente lotados, havia um desconto de 40 por cento e todos eles faziam (e fazem) publicidade visual sobre esta vantagem

concedida ao turista.

Entre os restaurantes se criou, inclusive, um clima de tensão psicológica. Um comerciante de roupas feitas não havia se definido, até 11 horas, se abria ou não seu estabelecimento, já que centenas de turistas procuravam roupas de praia. Um outro comerciante, na Avenida Atlântica, vendeu 46 biquínis a um preço variável de Cr\$ 240,00 a Cr\$ 270,00. Mas a metade deles, por não ter estoque suficiente ou por outros motivos (temendo vendas reduzidas, não ter empregados e outros) se manteve irredutível, e não abriu.

NA PRAIA

Com uma rapidez jamais vista, uma balconista de uma das poucas farmácias abertas, perto do Marambaia Hotel, despachou 43 tubos de bronzadores. Algumas balconistas sugeriram que a aplicação de muito bronzeador seria, no domingo, a única forma de se conseguir a coloração escura

da pele, que jamais poderia atingir o ideal esperado por elas.

Algumas banhistas, desde cedo, nem procuravam a água, mas sim a praia, para adquirir uma melhor coloração para a pele. Muitas ficaram debruçadas o tempo todo, provavelmente temendo algum gracejo em relação às pernas, excessivamente brancas.

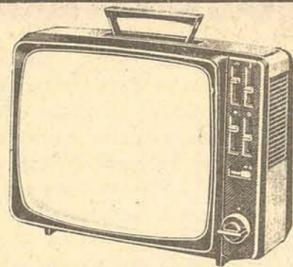
Depois de quatro meses de recesso, também no domingo se conseguiu reunir uns duzentos jovens para a prática de esportes na praia, principalmente volei. No início da tarde, a "cocotagem" se reencontrou, se bem que reduzida, formando grupinhos descontraídos ao longo da Avenida Atlântica. E, numa rara oportunidade, "cocotas", banhistas e turistas se viram livres de vendedores ambulantes que, nesta época do ano enfrentam a falta quase total de matéria-prima para seu comércio.



O passeio, depois de quatro meses de recesso.

foto - Lourival Bento

Com o calçadão é mais fácil comprar na LPO



TV PHILIPS 17"

Portátil. Tela de 43 cm. Dispensa regulador de voltagem.

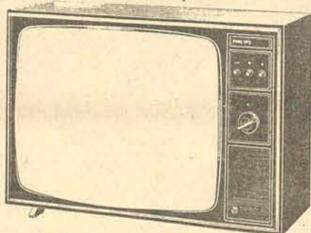
OFERTA LPO **12 x 355,70 SEM ENTRADA**



TV PHILIPS 12"

Controle deslizantes. Portátil. Tela de 30 cm.

OFERTA LPO **12 x 333,50 SEM ENTRADA**



TV PHILIPS 24"

Tela retangular de 61 cm. Circuito L-50, sem válvulas.

OFERTA LPO **12 x 391,70 SEM ENTRADA**

LPO

LPO

LPO

LPO



Rádio PHILIPS

2 faixas de longo alcance. Botão de controle cilíndrico.

OFERTA LPO **12 x 60,90 SEM ENTRADA**



Eletrofone PHILIPS

Stereo. Pilha-Luz. Portátil. Tampas acústicas.

OFERTA LPO **12 x 151,60 SEM ENTRADA**

PHILIPS

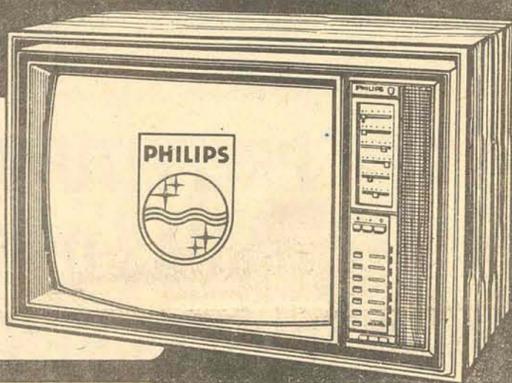


TV PHILIPS 22"

EM CORES SELETRONIC
56 cm. Circuito automático de equilíbrio, que assegura perfeita estabilidade na reprodução das cores. Com o Seletronic que funciona por teclas. Basta apertar uma delas para sintonizar o canal desejado.

OFERTA LPO

12 x 1.365,

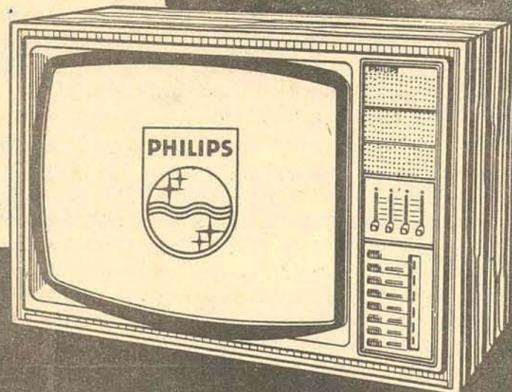


TV PHILIPS 26"

EM CORES SELETRONIC
61 cm. Equipado com circuito automático seletivo e circuito de equilíbrio de cores, que garantem perfeita estabilidade na reprodução a cores. Tomado para gravador. Móvel de fino acabamento, com arrojado painel de comando.

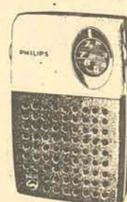
CONSULTE

AS OFERTAS DA LPO



Secador PHILIPS

OFERTA LPO **6 x 87,80 SEM ENTRADA**



Rádio PHILIPS

Onda Média. Antena de ferrite. Pequeno, tamanho de bolso.

OFERTA LPO **4 x 63,50 SEM ENTRADA**



Eletrofone PHILIPS

Compacto. Leve. Prático. Controles deslizantes.

OFERTA LPO **12 x 124,25 SEM ENTRADA**

Vendas p/Cred-Ipesc e Cartões:
Elo - Passport
Credicard - Diners
Nacional e
CHEQUE OURO

ANTES DE COMPRAR
PHILIPS CONSULTE
AS OFERTAS DA LPO

LPO LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

A VISTA OU A PRAZO NINGUÉM VENDE MAIS BARATO.

Trajano, 23
Doador, 25
Florianópolis

Criado há quatro anos, curso ainda não funciona

JOINVILLE (Sucursal) — Apesar de as inscrições já estarem abertas desde o ano de 1973, época em que foi autorizado para funcionamento pela Secretaria de Educação do Estado, através do decreto número 178, o curso Técnico Redator Auxiliar, a nível de jornalismo, com um total de 30 vagas e mantido pelo Colégio Técnico Joinvilense,

não possui ainda nenhum candidato inscrito. Para que os alunos que desejassem realizar estágios após a conclusão do curso, o colégio criou a Rádio Difusora Carijós de São Francisco do Sul que hoje funciona normalmente, embora sem os pretendidos estagiários.

De acordo com o regulamento do curso, todo o aluno após a conclusão do curso, exerceria funções em jornais da cidade ou do Estado, em revistas, editoras, agências de publicidade e ainda colaborar com o redator-chefe no preparo de textos, na coleta de material informativo e no planejamento de tarefas dentro de um jornal. O curso oferece as seguintes qualidades profissionais: capacidade de organização, melhoria na escrita e na fala, boa datilografia, pensamento lógico, responsabilidade ética e profissional.

Consta do seu currículo, mecanografia, programa de saúde, psicologia, rela-

ções humanas, ética, redação e edição, teoria e técnica de comunicação, história dos meios de comunicação, problemas sociológicos e econômicos. Além de prestar estágio na rádio Carijós de São Francisco do Sul, o aluno poderia ainda estagiar em um jornal num período mínimo de 180 horas.

Segundo o diretor do Colégio Técnico Joinville, professor Guilherme Guimbala, a falta de segurança nos que trabalham nas empresas jornalísticas e de rádio, e especialmente os que não possuem curso superior de jornalismo, são as causas principais pelo não aparecimento até hoje de nenhum candidato interessado em se inscrever no curso.

— Não consigo entender esta falta de interesse pelo curso, já que existe um bom mercado de trabalho para quem deseja trabalhar", salientou Guimbala, acrescentando, que aliada a esta falta de segurança dos que ocupam cargos em jornais, há ainda o fator, falta de concientização do candi-

dato pela importância que se reveste o curso de jornalismo. "As empresas da cidade, por exemplo, deveriam se interessar em enviar seus funcionários a frequentarem os cursos, que em três anos, formaria bons relações públicas, pois muitas empresas da cidade não possuem sequer um elemento especializado neste setor.

Embrapa iniciou ontem encontro anual de atualização da empresa

ITAJAÍ (Sucursal) — A Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias — Embrapa — iniciou ontem no salão de convenções do Plaza Itapema, o II Encontro de Responsáveis pelos Setores de Informação e Documentação.

Trinta e seis representantes de todos os Estados Brasileiros (com exceção do Amazonas) estarão participando do encontro, que se estenderá até o dia 16, e que tem como objetivo avaliar o programa elaborado para os anos 76/77, iniciar a elaboração para o de 77/78 e analisar a padronização dos serviços técnicos prestados pelo Sistema de Informação Técnico-Científica da Embrapa — Sitce.

Segundo adiantou o chefe do departamento de informação, documentação da empresa, Ubaldino Dantas, a palestra de hoje está a cargo do engenheiro Marcos Roble, que é responsável pela 'corrent content' em toda a América Latina. Este sistema é o adotado para a classificação e catalogação do Sitce nos serviços como comutação bibliográfica, ou seja, fornecido de cópias xerox das principais revistas técnico-científicas do mundo aos diversos setores da Embrapa no Brasil.

No Encontro também será estudado o uso do Cainac — Catalogação e Indexação Nacional da Embrapa, bem como a estruturação do programa de

resumos analíticos dos principais produtos nacionais.

Paralelamente, sob a orientação da Embrapa, 8 bibliotecários do Proteca Programa de Desenvolvimento de Ciências Agrícolas, estarão sendo treinados pelo SDI — Dissiminação Seletiva de Informação, para confecção de perfis dos usuários universitários no Brasil.

Esta é a segunda reunião anual da Embrapa. A primeira foi realizada em Brasília, em julho do ano passado.

ITAPEMA

Vários seminários e encontros estão programados para as próximas semanas em Itapema, no

Plaza Itapema. A partir do dia 13, a Petrobrás, distrito do Paraná (que abrange Santa Catarina) estará debatendo com 30 vendedores, as vendas da indústria nos últimos tempos, bem como a sua atualização.

A partir do dia 17, diversos setores do Movimento Brasileiro de Alfabetização estarão debatendo a atuação do órgão em Santa Catarina. De 31 de julho a 3 de agosto, estarão ocupando os salões de convenções do Plaza, os dirigentes da Rodhia e finalmente, de 4 a 9 de agosto, toda a direção da Singer estará reunida para debater sobre o setor de vendas e mercado de consumo.



A nova frota, já na próxima semana, estará em plena atividade.



A VESUL forneceu os novos carros, dentro do seu programa de atendimento a órgãos públicos.

PREFEITURA DE CRICIÚMA ACELERA SUAS OBRAS, COM NOVA FROTA MERCEDES-BENZ ADQUIRIDA NA VESUL S/A

Para maior e mais rápido desenvolvimento de suas inúmeras obras, necessárias ao crescente progresso do município, a Prefeitura Municipal de Criciúma, dentro de um programa de renovação, racionalização e ampliação de sua frota, acaba de receber 12 veículos novos, todos de marca Mercedes-Benz, fornecidos através da VESUL S.A. — VEÍCULOS, de Tubarão, no maior lote já vendido numa única compra em Santa Catarina.

Esta nova frota da Prefeitura de Criciúma, adquirida pela Administração Altair Ghidi, foi entregue na última sexta-feira, na Praça Nereu Ramos, em pleno centro da cidade, atraindo, inclusive, a atenção de populares; quando o Sr. Antonio Carlos Gentil, Gerente de Negócios Especiais da Mercedes-Benz do Brasil S.A. procedeu a entrega das chaves dos novos carros do Vice-Prefeito criciúmeno, Sr. Mário Sonego.

Na mesma oportunidade, o Secretário de Finanças do município, Sr. Pedro Warmeling, fez a entrega do cheque referente ao pagamento da frota, ao Sr. Antonio Carlos Gentil.

Presentes ao, ainda, os Srs.: Hilton Galm, Secretário de Administração da Prefeitura de Criciúma; Nilson Nandi, Secretário Executivo da Associação dos Municípios do Sul do Estado de Santa Catarina — AMSESC; os vereadores Woimer Lock, Claudemir Crispim, Raul De Lucca e Jorge Uliana Filho; Ivo Triská, Delegado Regional da Mercedes-Benz do Brasil para os Estados do Paraná e Santa Catarina. A VESUL S.A. — VEÍCULOS, estava representada pelos Srs.: José Ghisoni, Diretor-Presidente; Humberto Ghizzo Bortoluzzi, Diretor Comercial; Túlio Zumblick, Diretor Financeiro e Reno Volpe, Gerente Comercial.

Os novos veículos, segundo adiantou o Secretário de Administração da Prefeitura de Criciúma, destinam-se a conservação e ampliação da rede rodoviária municipal, objetivando facilitar o escoamento das riquezas produzidas por

Criciúma, de importância nos setores da mineração e da agropecuária.

OS CARROS

Os veículos ora adquiridos pela Prefeitura de Criciúma são 10 caminhões Mercedes-Benz modelo LK-1113, que serão equipados com caçambas basculantes e mais dois Mercedes-Benz modelo L-608-D, o conhecido "Mercedinho", para serviços mais leves.

O caminhão LK-1113, está equipado com motor diesel de 6 cilindros em linha, com uma potência de 145 HP e seu peso bruto total é de 11 toneladas.

Tem caixa de câmbio de 5 marchas sincronizadas; freio hidráulico de dois circuitos independentes, auxiliados a ar comprimido. Sua cabine conta com isolamento termoacústico e dispõe de banco anatômico regulável para o motorista.

Os 10 Lk-1113 receberão caçambas basculantes, com capacidade de transportarem 4m³ de terra.

Os dois L-608-D, os "mercedinhos", têm motor diesel de 4 cilindros em linha, com uma potência de 95 HP e capacidade de carga de 3.500 quilogramas.

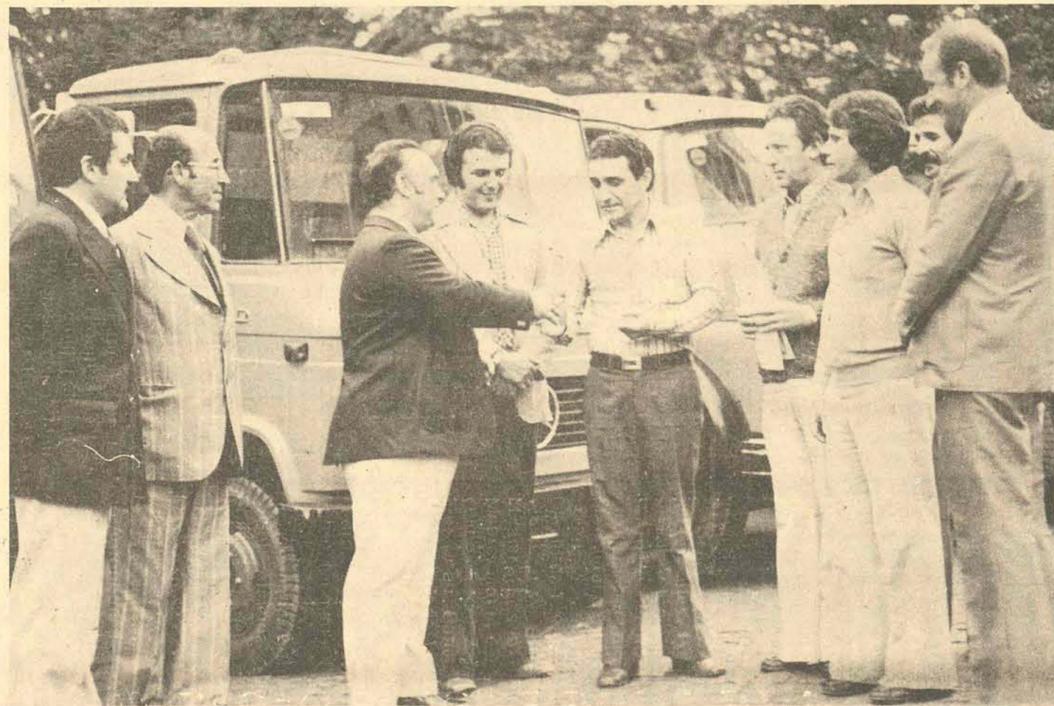
Está equipado com dois circuitos de freios independentes, auxiliados a ar comprimido e, ainda, com barras estabilizadoras nos eixos dianteiro e traseiro.

A COMPRA

Falando a respeito da compra dos novos carros, revelou o Sr. Hilton Galm, Secretário de Administração do Município: "A compra foi uma necessidade de renovação da frota, pois tínhamos, apenas, cinco caminhões Mercedes-Benz movidos a diesel e restante da nossa frota, acionado a gasolina. Com o problema do combustível, deveremos

desativar aos carros a gasolina, partindo para a padronização da frota, com veículos Mercedes-Benz, diesel, reduzindo, desta forma, o custo operacional, além de racionalizar e tornar igualmente mais econômico o serviço de manutenção, pois além dos caminhões temos, em nossa frota, máquinas rodoviárias também equipadas com motores Mercedes-Benz".

"A nossa preferência pela marca Mercedes-Benz — explicou o Secretário de Administração de Criciúma —, está amparada no Decreto-Lei 200, que nos possibilitou a aquisição de equipamento que melhor se adequasse às condições do município e, ainda, ao serviço a ser executado pela nova frota, o que já fora provado pelos cinco caminhões desta marca que possuímos e que foram adquiridos pela Administração anterior".



O Vice-Prefeito, Sr. Mário Sonego, recebeu as chaves dos novos veículos.

Filme caipira mais importante que a seleção

BLUMENAU (Sucursal) — Nem mesmo o jogo da Seleção Brasileira contra o Peru conseguiu demover o blumenauense de enfrentar longas filas para assistir ao filme caipira "O Menino da Porteira", em exibição no cine Busch, desde sábado, que, em sua estréia, obteve o público bastante superior a obras como "Tubarão", "Inferno na Torre", "Dona Flor e seus Dois Maridos", perdendo tão somente para "O Exorcista".

Segundo dados distribuídos pelo gerente do cine Busch, Herbert Holetz, em apenas 6 sessões — 2 no sábado e 4 no domingo — "O Menino da Porteira", inspirado na música do mesmo nome, foi assistido por 6.800 pessoas, um número indiscutivelmente significativo se comparado com o desempenho de "Dona Flor e seus Dois Maridos", que, apesar de ter permanecido em cartaz por 3 semanas, teve uma platéia de apenas 8.900 pessoas.

Mulheres garis iniciam trabalho na quinta-feira

CRICIÚMA (Sucursal) — As mulheres garis, que iniciariam ontem suas atividades de limpeza nas ruas de Criciúma, começaram seus serviços somente na próxima quinta-feira, segundo determinação do vice-prefeito, Mário Sonego.

No final de semana, as dez mulheres contratadas pela prefeitura — uma experiência inédita na cidade — receberam orientação sobre suas tarefas, bem como os uniformes, que deverão utilizar quando estiverem varrendo as ruas. Os serviços de varrição e limpeza serão executados durante o dia, ficando para o período noturno a coleta e transporte de lixo. Estes serviços noturnos, porém, serão executados por operários, que atual-

mente trabalham durante o dia, e quando o novo esquema entrar em funcionamento, farão rodízio à noite.

O vice-prefeito, esclareceu também "não haverá dispensa de operários, em função da contratação de mulheres para estes serviços. Os homens continuarão desenvolvendo atividades paralelas".

CAMINHÕES

Na última semana, a prefeitura municipal de Criciúma recebeu da Mercedes Benz, os doze caminhões encomendados pela municipalidade. Os caminhões — que serão utilizados em todos os serviços, custaram aos cofres municipais Cr\$ 2 milhões e 300 mil.

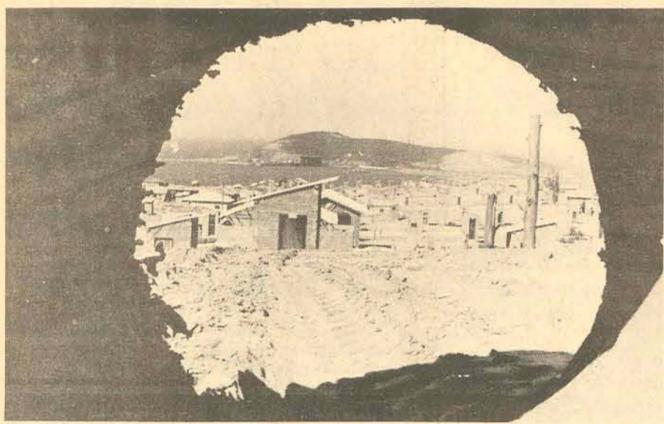
Burroughs e Furb promovem curso

BLUMENAU (Sucursal) — O Departamento de Informática da FURB, promoverá, em convênio com a Burroughs Eletrônica, entre os dias 18 e 29 de julho deste mês, um curso de Introdução à Programação de Computadores Eletrônicos, com o sentido de desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de equacionar problemas por meio de técnicas de fluxogramas.

Com uma carga de 40 horas/aula, o curso será ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras das 19 às 22 horas. Aos participantes será distribuído um manual de introdução à programação e certificado de conclusão, o número de inscrições, ao custo unitário de 100 cruzeiros, é limitado e deverão ser feitas no Departamento de Informática da Universidade.

VIVENDA CLASSE "A" - URGENTE

Vende-se, para entrega imediata, uma excelente casa nova, ainda sem habitar-se, em um dos mais privilegiados terrenos do Bom Abrigo, à rua Antenor Moraes, em frente ao nº 59. Em estilo colonial 2 andares, c/ 299,70m². Possui garagem p/2 carros, quarto e banheiro p/ empregada, quarto p/ costura, área de serviço, cozinha, copa, salas amplas, hall, lavabo social, 3 quartos (1 suite c/banheiro privativo), banheiro geral, 1 sacada e/terraceo c/vista para o mar, salão p/TV e jogos, etc. Toda em carpet, todos os quartos c/armários embutidos, cozinha em fôrmica completa, lustres, revestimentos de parede, etc. Preço Cr\$ 1.300.000,00, sendo Cr\$ 552.000,00 de sinal (aceita-se imóvel - facilita-se) e o saldo de Cr\$ 748.000,00 p/BNH (Cr\$ 12.000,00 mensal, aproximadamente). Tratar c/o proprietário Sr. Passoni, pelos fones 33-1691, 33-1388 e 22-4647, ou à rua Lauro Linhares, 252 - Trindade.



O primeiro passo para a instalação do complexo carboquímico de Imbituba começou a ser dado com a desapropriação de 580 residências da zona onde serão instaladas as novas indústrias junto à ICC: A Codisc — Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense — coube a tarefa de indenizar os moradores da área a ser desocupada, e transferi-los para outro local.

Com recursos do BNH, a Codisc urbanizou cerca de 20 hectares para a implantação do novo núcleo. Durante meses, a população assistia os trabalhos de terraplenagem no morro, que domina o norte da cidade, para onde seria transferida. E viu quando o local foi coalhado de pequenas casinhas, que são os banheiros exigidos pelo BNH, para melhorar as condições de higiene da população.

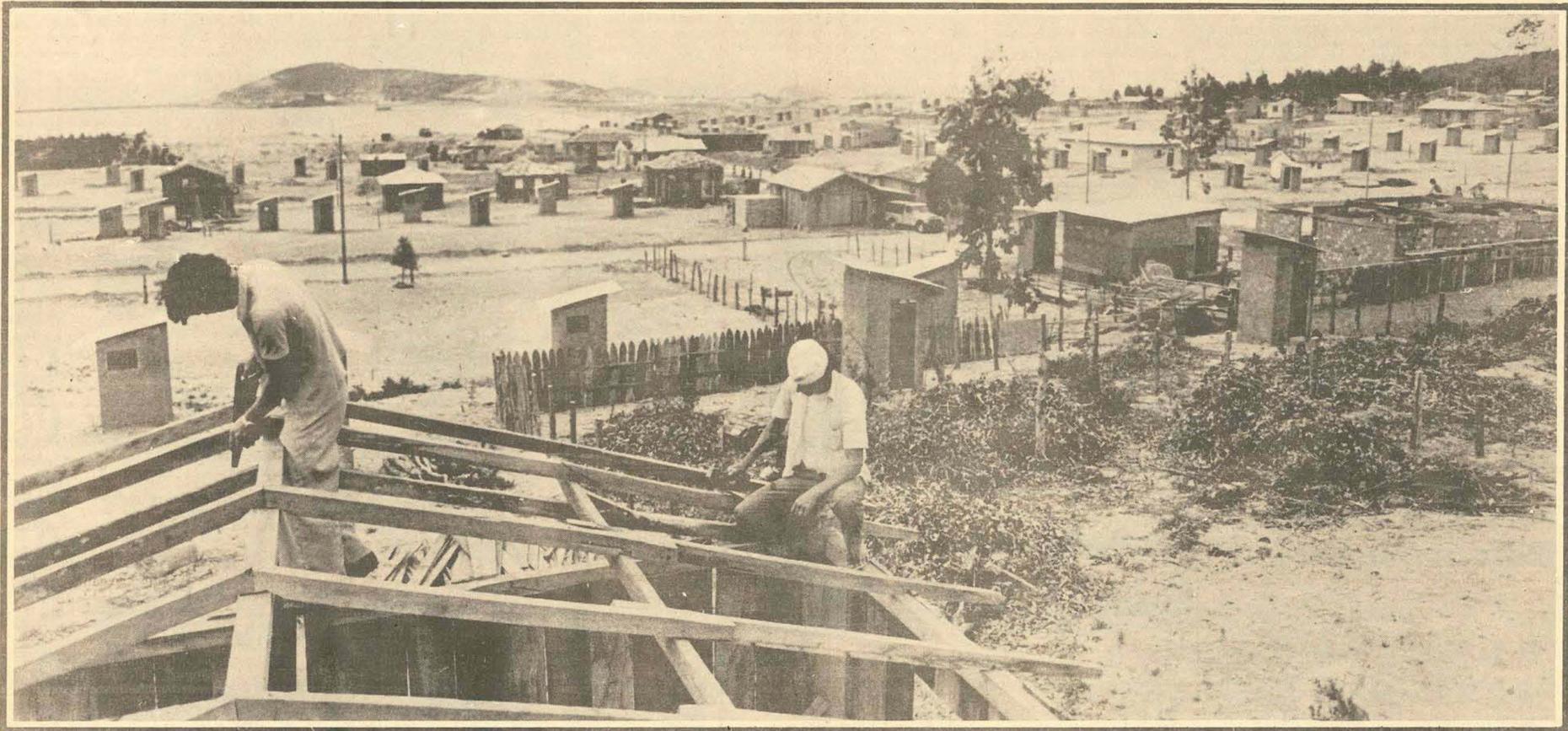
Identificado com o drama dos habitantes de uma cidade fictícia da novela "Fogo sobre terra", da rede Globo, o povo apelidou o lugar de Nova Divinéia. Eles passaram a ver com seus heróis da novela, Juca de Oliveira e Regina Duarte, que lutavam para salvar uma cidade que seria tomada pelas águas de uma formidável barragem necessária ao progresso da região. Como na novela, os problemas se avolumam.

Entre uma maioria que já aceitou a transferência, alguns lamentam ter que abandonar as casas que habitavam há dezenas de anos. Lamentam os pés de árvores que não podem arrancar e, alguns, a proximidade do mar, onde pescavam.

Dentro de mais ou menos três meses, todos estarão em Nova Divinéia, observando do alto, o lugar onde viveram ser tomado pelas fundações de grandes indústrias.

A NOVA DIVINÉIA

A comunidade que teve de se transferir da área da ICC para dar lugar às novas indústrias que transformarão Imbituba



Há cerca de um mês iniciou a transferência de 588 famílias que residem na área, desapropriada pela Codisc, onde serão instaladas as indústrias que aproveitarão a matéria-prima gerada pela ICC. Ainda não há um prazo limite para a mudança destas famílias. Caso seja mantida a média de transporte, quatro residências por dia, a tarefa pode ser concluída em três meses.

Nova Divinéia já conta com mais de 120 residências que foram chegando desde a metade do mês passado. Embora todos estes pioneiros tenham se transferido espontaneamente, suas reclamações se acumulam. As duas principais são com relação à água e luz, cujo atendimento ainda é deficiente.

O grande temor, demonstrado por muitos, vem de um boato que corre à solta no novo núcleo: a elevação das prestações das mensalidades dos terrenos. Muitos dizem que a correção monetária e os juros impostos anualmente à prestação, pelos critérios do BNH, pode levar um número considerável de trabalhadores de renda reduzida a abandonar sua nova casa, fugindo das prestações que não poderão enfrentar. No contrato de compra do pedaço de terra há uma cláusula que prevê a retirada do imóvel do mutuário que atrasar três prestações consecutivamente.

Os primeiros a chegar a Nova Divinéia foram os que tinham melhores condições econômicas e isto explica porque mais da metade das casas que se instalaram são de construção nova. Os restantes, por falta de condições, apenas transplantaram suas velhas casas de madeira para o novo loteamento.

Apenas uma pequena parcela dos transferidos para aquele local possui automóvel. A quase totalidade precisa enfrentar pé ou de bicicleta duas ou quatro viagens diárias até seus empregos na cidade. Agora, eles ficaram cerca de três quilômetros mais afastados do centro e isso cria muitas dificuldades.

Os que mais sentiram isso foram as crianças. Eles levam mais de quarenta minutos de caminhada para ir até a escola que estava próxima ao local onde residiam. As reclamações foram tão insistentes que a Codisc foi obrigada a colocar uma camioneta para fazer, gratuitamente, o transporte das crianças de primeiro e segundo ano.

O transporte das casas daqueles que não puderam construir novas também foi problemático. Ou pagavam o preço exigido pelos cinco empreiteiros de transporte, que varia de 2 a 5 mil cruzeiros, conforme o tamanho da casa, ou eram obri-

gados a levar a casa, desmanchada, em camionetes que cobram bem menos, ou ainda apenas com o auxílio de amigos.

DESCONTENTES

As opiniões dos habitantes de Nova Divinéia se divide entre satisfeitos e descontentes. O primeiro grupo é o maior, embora quase todos façam restrição ao fornecimento de água e luz, temor do aumento das mensalidades e falta de infraestrutura no novo bairro. Ainda não está funcionando nenhum armazém ou loja para atender as necessidades dos mais de quinhentos moradores atuais.

— A gente morava num terreno muito bom, muito grande lá perto do porto. Não estou gostando daqui", desabafa Maria Moreira Esteveão. Ela está residindo com seus 13 filhos na velha casa de madeira que trouxe consigo. Ela acha que tudo começou errado em sua transferência. "O homem do caminhão queria oito mil cruzeiros para desmontar trazer e montar novamente nossa casa".

Maria não pôde aceitar a proposta: "Recebemos apenas 9 mil cruzeiros". O elevado preço pedido era baseado no tamanho de sua casa. Ao contrário da indenização que foi feita levando em conta o estado da residência, muito velha, para pagar pouco. A principal lamentação de Maria também é de ordem econômica: "Lá, a gente podia pescar todos os dias". Agora no meio do loteamento, ela não tem o mar próximo e retirar o peixe que engrossava o orçamento doméstico.

CONTENTES

É maior o número de satisfeitos com o novo bairro. O carpinteiro Darci Domingos Souza é um deles: "Eu lá abaixo morava quase soterrado pelos cômodos de areia. Quando alguém adoecia, a gente tinha que retirá-lo, de casa, nas costas, não dava para carro chegar perto". Ele afirma que este motivo o levou a ser um dos primeiros a partir para Nova Divinéia.

O outro e principal motivo é a sua atividade. "Aqui estão construindo casas todos os dias e acredito que por mais de um ano eu vou ter serviço", diz, enquanto vai construindo uma casinha de madeira para um vi-

zinho. A insegurança de seu serviço é que o faz temer os aumentos das prestações do BNH. "Por enquanto dá para nós pagarmos, mas não sei como vai ser depois. Já estão falando em acréscimos e eu estou ficando com medo. Principalmente no meu caso, que não tenho salário fixo. As vezes tenho que ir longe procurar trabalho".

Darci mora numa casinha de madeira com seus cinco filhos menores que não o ajudam ainda, o mais velho tem 12 anos. Quando ele acertou sua indenização com a Codisc recebeu a proposta do transportador para remover sua casa. "Ele queria três mil cruzeiros para trazer uma casinha de 4 por 4 metros". Como ele havia recebido apenas Cr\$ 8.600,00, da Codisc, não aceitou. "Paguei 300 cruzeiros para um caminhão particular".

Em Nova Divinéia, ele escolheu um lote de 12 por 30 metros, pelo qual teve que pagar Cr\$ 12.800,00. "Como não deu para comprar à vista, eu tive que financiar em 15 anos. Pago, agora, Cr\$ 105,00 por mês".

A PIONEIRA Em 19 de maio chegou a primeira família a Nova Divinéia. "Me disseram que o governo do Estado ia me dar um prêmio", afirma Maria D'Agustim Cândido, a pioneira. Hoje, ela já está gostando do seu novo terreno, "mas fiquei mais de um mês e meio sem luz. A água até agora não se ajeitou. Os canos já estouraram várias vezes e eles ainda não arrumaram, estão sempre vazando".

Ele teve pressa em se mudar porque o pátio do terreno onde residia estava sempre inundado. Maria também teme que sua mensalidade, de apenas Cr\$ 72,90, possa subir muito, pois ela vive com o esposo aposentado que tem uma pensão de Cr\$ 800,00 do INPS.

Maria está contente porque finalmente vai ter uma casa própria. Mas guarda duas mágoas da Codisc. "Eles me indenizaram por apenas Cr\$ 12 mil. Eu sei de uma casa pior que a minha onde a indenização foi de Cr\$ 18 mil". A outra contrariedade de Maria é com relação ao transporte. "Primeiro me pediram dois mil cruzeiros, mas acabei pagando Cr\$ 2.500,00".



Na Nova Divinéia, os mesmos hábitos e costumes de uma população carente de recursos.



Maria Cândido: a pioneira



O carro pipa é, no momento, a única opção ao novo núcleo.



Na remoção das casas, toda a técnica é necessária, como o pilar improvisado.

Mudança lenta e complicada

Por vários motivos, que vão desde o conhecimento da falta de infraestrutura em Nova Divinéia até afeto que dedicam a suas velhas casas de madeira, a grande maioria ainda não se transferiu para o novo núcleo. Não há um prazo limite para a mudança de todas as casas, que estão saindo numa média de 4 por dia, o que faz prever a desocupação do local dentro de três meses.

Na área desapropriada que toma todo o leste da cidade, margeando o oceano, e algumas ruas internas, já se pode notar a ausência das residências transferidas. Ficaram as velhas cercas de madeira e alguns pés de árvores frutíferas. Restos de pequenas hortas, velhos sanitários de madeira cinzenta. Em cada quadra, há um terreno vazio que as crianças da redondeza exploram em busca de alguma coisa esquecida.

Embora uma grande parte aceite os preços cobrados pelos transportadores, muitos preferem desmanchar a casa e levar os pedaços em camionetas. Nas casas melhor construídas, os moradores retardam o máximo possível a viagem.

— Podem até me prender que eu não saio daqui", diz, rindo e parodiando uma música popular, a lavadeira Terezinha Nascimento que mora na última casa, à beira do mar, ao lado de uma construtora: "Eu só vou embora quando souber que já tem água lá em cima".

Na casa vizinha a de Terezinha moram duas outras lavadeiras, que são da mesma opinião. "Eu tenho duas lavações e elas têm três. Vivemos disso. Se formos lá para cima, vamos viver de quê?".

Terezinha fala em altos brados, numa torrente de imprecações contra a Codisc. "Isso é uma grande enganação na gente. Lá não tem nem luz na rua. A água das casas é distribuída por um caminhãozinho da Casan. Para nós que lavamos para fora um pouquinho de água não adianta nada".

João Carvalho comprou o terreno onde está sua casa, há quatro anos, da Emacobras, proprietária da quase totalidade das terras que foram desapropriadas. Pontualmente, ele vinha pagando seu terreno, quando foi chamado à Codisc. Faltava apenas um ano para terminar o pagamento.

— Eles me disseram que tinha que vender, que me pagariam o terreno e a casa. Me devolveram exatamente o valor das minhas prestações de quatro anos, não me deram nem um centavo de juro: Cr\$ 5.700,00. Me indenizaram a casa por apenas oito mil cruzeiros. Recebi treze mil cruzeiros pela minha propriedade que valia, no mínimo 70 mil".

— Além disso tudo, acrescenta, me disseram que se eu não comprasse um lote lá em Divinéia, não me indenizariam. Ai, eu cedi. Me iludiram para comprar a minha terra. Isso não é justo".

Assim, porque o dinheiro que recebeu não lhe permitiu comprar à vista o novo terreno, João Carvalho teve que financiar a aquisição. E se lamenta: "Agora que eu me aposentei, que estava pensando que ia descansar na minha casa, vou ter que assumir um novo compromisso". Ele recentemente se aposentou como funcionário da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e veio residir em Imbituba, terra de sua esposa. Outro fator apontado por vários moradores, como a principal determinante de sua não transferência para o novo bairro, depois do abastecimento de água, é a falta de iluminação pública. A estas duas principais se juntam outras, como a ausência de estabelecimentos comerciais, a grande distância entre o bairro e as empresas que trabalham, ou ainda as casas boas que foram construídas recentemente.

Diariamente, mulheres e crianças se reúnem em frente a suas casas para ver a mudança dos vizinhos. Os caminhões sobem a lomba que dá acesso a Nova Divinéia, lentamente, saudados por bandos de crianças que correm ao seu redor.



Além da falta de água e de iluminação pública, os habitantes de Nova Divinéia enfrentam uma série de outras dificuldades.

Reclamam principalmente da ausência de estabelecimentos comerciais onde possam fazer suas compras. No momento, precisam se deslocar até a zona que foi desapropriada numa caminhada que pode durar até 30 minutos. Os comerciantes que

tiveram seus estabelecimentos desapropriados temem ir para o novo bairro: acham que as cem famílias ali residentes ainda não tem um potencial de compra que justifique sua mudança. Por isso retardam sua transferência. Todos eles reclamam da Codisc que ainda não delimitou a zona comercial, onde, acreditam, receberão lotes para instalar suas firmas. Alguns pretendem fazer uso do

lote que receberam para construir sua casa. Há um desentendimento total, entre os comerciantes.

A Codisc, por sua vez, diz que tem o maior interesse em solucionar os problemas de abastecimento de água e luz. E garante que a Companhia Docas de Imbituba, que explorará o fornecimento de energia elétrica, está concluindo os trabalhos para a instalação da rede de iluminação pública. O advogado que faz a

defesa de 35, dos 38, proprietários que não aceitaram as condições de desapropriação da Codisc, diz que o BNH vai ganhar muito dinheiro com o loteamento de Nova Divinéia: cerca de Cr\$ 7 milhões.

Ele acha que todos os expropriados tinham direito a indenização pela posse do terreno, já que a maioria, ou seus antecessores, residiam no local há mais de 20 anos.

Comércio acompanha seus fregueses e se transfere para a Nova Divinéia

Dezenas de estabelecimentos comerciais, desde sapatarias até restaurantes terão que se transferir para Nova Divinéia. Enquanto naquele local, os moradores se queixam da falta de armazéns, os comerciantes reclamam da Codisc que ainda não demarcou a área comercial.

O deputado federal Walmor De Lucca, que na semana passada se encontrava em Imbituba, em visita ao diretório local do MDB, perguntava sobre isso. "A quem eles vão dar locais na zona comercial que é a principal? Como é que ainda não definiram o centro comercial?" A seguir o parlamentar acrescentou ainda: "Este local, na certa, vai ser o que mais se valorizará".

As mesmas dúvidas de Walmor De Lucca são compartilhadas pelos comerciantes que ainda juntam reclamações contra a Codisc, por outros fatores.

Manoel Pedro Luiz, que possui um armazém, bem localizado, na avenida Duque de Caxias, a única pavimentada da zona desapropriada, diz que ainda não entendeu sua indenização. "Eu não tive direito a um lote lá em Nova Divinéia. Não sei porquê. Então, fui obrigado a comprar à vista por 50 mil cruzeiros, de uma pessoa que comprou, dias antes, por 15 mil".

Agora, Manoel está mais temeroso ainda de que não possa instalar seu armazém. O comércio é sua única atividade há 19 anos. Durante todo este tempo, ele residiu na Duque de Caxias.

Mas, ele tem ainda outras preocupações. Ele recebeu apenas Cr\$ 83 mil por sua casa, com 130 metros quadrados mais garagem e galpões, assentadas num terreno de 20 por 40 metros.

"A Codisc tinha que me dar no mínimo cem mil cruzeiros. Porém, se eu não fosse obrigado, eu não venderia por menos de 200 mil cruzeiros, que é o que vale minha casa".

Ao lado da casa de Manoel, outro comerciante tem as mesmas queixas, agravadas pelo baixo valor de sua indenização: 55 mil cruzeiros. "Eu não entrei na Justiça porque não gosto de confusão, mas a minha loja vale mais de 150 mil cruzeiros". Como Manoel, ele teve que comprar um terreno em Nova Divinéia de uma terceira pessoa. "Paguei 15 mil só pela posse da terra e vou ter que continuar pagando as prestações. Tive que fazer isso, eu preciso ir para lá

Codisc diz que há solução para todos os problemas

Reconhecendo que é uma tarefa difícil de controlar todos os aspectos de uma transferência de quase seiscentas famílias, o coordenador da Codisc, em Imbituba, Walmor-José de Souza, diz que a tarefa está lhe servindo como "um verdadeiro curso de pós-graduação". Ele reconhece as dificuldades apontadas pelos moradores de Nova Divinéia e diz que a Codisc tenta solucioná-las o mais rapidamente possível.

A falta de água, que segundo ele vai ser solucionada em breve, aconteceu quando foi aberto o reservatório e a corrente líquida encontrou todas as torneiras do bairro fechadas, o que determinou o estouro de várias canalizações. "Mas já conseguimos um caminhão pequeno que abastece as residências. Foi apenas um impasse que vai ser solucionado em breve".

Ele explica também a falta de energia elétrica. "Os transformadores colocados eram para 160 a 220 volts, mas a totalidade dos moradores tinha aparelhos com 110 volts. Por isso, os transformadores estão sendo retificados". A mesma situação ocorreu com as lâmpadas da rede de iluminação pública. Elas eram de 220 volts e terão que ser trocadas. "Já acertamos com a Companhia Docas de Imbituba, que assumirá o serviço de energia elétrica, para a troca das lâmpadas. Eles usarão as de 220 volts no porto e colocarão de 110 volts em Nova Divinéia".

O coordenador da Codisc se diz espantado com a reação dos populares que consideraram muito pequenos os sanitários construídos nos lotes de Divinéia. "A maioria deste pessoal não possuía banheiros em suas velhas casas". O banheiro construído em cada lote, segundo exigência do BNH, tem um chuveiro, uma torneira e um vaso sanitário. Mede 1,20 metros por 1,40 metros, por fora.

Ele também não concorda com os po-

nos outros bairros o custo da terra é mais alto ainda, e, como comerciante, eu não posso ir para o mato. Vou vender para quem? Para os sapos?"

— Enrolaram a turma aí". Assim começa a falar o comerciante Waldemiro Pacheco de Souza, um dos que se consideram grandemente prejudicados na desapropriação. Ele tem as mesmas dúvidas que seus companheiros em relação ao futuro. "Eu quero saber onde vão demarcar um lote para colocar a minha loja".

Waldemiro já tem um lote onde vai construir uma casa nova, no valor de Cr\$ 160 mil, parte de sua indenização. Além do temor das vendas futuras: "Ainda não vou para lá porque acho, também, que não venderia nada, mesmo se tivesse a loja". Ele teve um considerável prejuízo na indenização: — Eu tinha cinco pequenas casinhas de madeira, dentro de terrenos também comprados, que me rendiam cerca de dois mil cruzeiros por mês. Não quisera me dar outros lotes lá em Divinéia para levar minhas casinhas. Fui muito prejudicado, logo agora que estava conseguindo juntar um pouco de dinheiro".

Esclarecido, presidente da Associação de Pais e Mestres do Grupo Escolar do bairro desapropriado, que tem 960 alunos, Waldemiro foi um dos últimos a acertar a indenização. E conseguiu Cr\$ 133 mil, recusando várias propostas inferiores. Mas ele acha que a grande maioria dos desapropriados saíram perdendo: "Fizeram judiaria com essa gente".

Como presidente da APM da escola, ele conseguiu junto à Codisc, a contratação de uma camioneta para transporte das crianças que já estão residindo em Divinéia: "São quase todos mal ali e fazem descalços a caminhada até a escola, que leva mais de quarenta minutos. Saem de casa às 7 horas e só voltam a uma da tarde".

Depois de ter conseguido a camioneta, Waldemiro não aceitou as salas que a Codisc determinou para atender as crianças de Divinéia. "Só tinha um banheiro. Não aceitamos. Pedimos um banheiro para cada sexo. A Codisc; então, resolveu fazer outro banheiro, antes de transferir as crianças. Mas a escola de lá, não passa de uma casa velha", complementa.

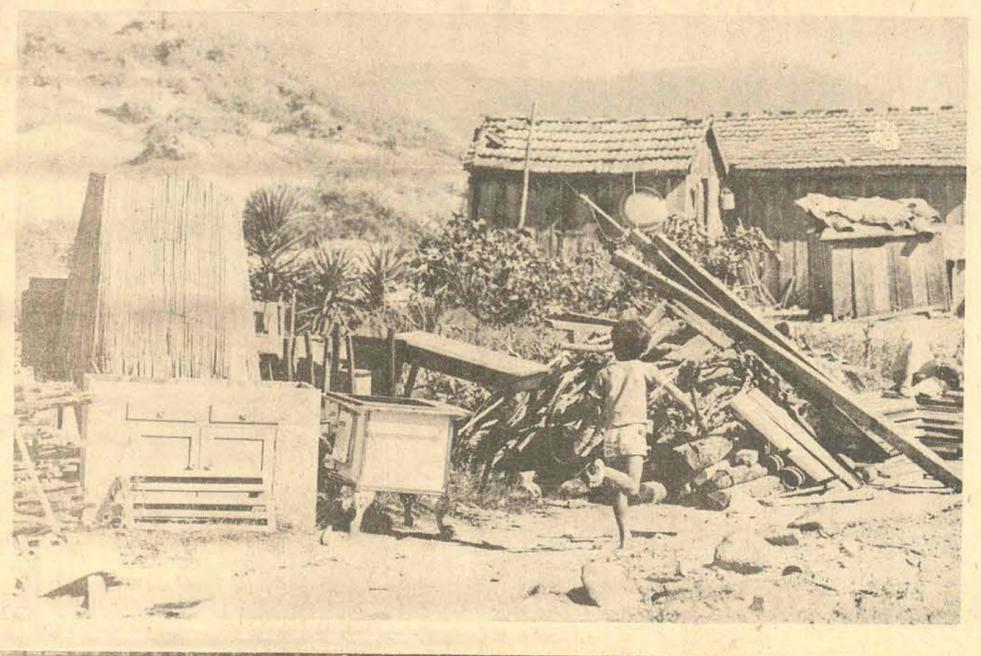
Na mudança, os hábitos de um povo carente de recursos tem o seu lugar. De novidade somente o lugar, que populares já denominaram de Nova Divinéia. As casas, utensílios, as reclamações, o gato, o cachorro têm lugar nos caminhões. A escassez de água e luz, a distância que separa ainda mais a população do centro, são os motivos comuns que levam os moradores da Nova Divinéia a duvidar da intenção da Codisc.

Na metade do ano passado, a Codisc fez um levantamento sócio-econômico das 588 famílias que estão sendo transferidas. As rendas familiares foram observadas pelo ângulo da renda média per capita, mensal. A maioria (32,2 por cento) se enquadravam no valor de mil cruzeiros. O segundo grupo mais representativo estava na faixa de 400 cruzeiros (13,3%), seguidos pela faixa de 1.500 cruzeiros (11,1 por cento).

Entre os vários aspectos analisados, a Codisc observou a faixa etária. A grande maioria das quase quatro mil pessoas que estão se mudando para Nova Divinéia ficava na faixa de sete a treze anos (23,3 por cento), seguida pela faixa de zero a seis anos (20,1 por cento). Ainda numa faixa etária que não produz, estava o terceiro maior contingente (15 por cento), entre 14 e 20 anos. Dos 21 aos 34 anos, duas faixas observadas separadamente, o total é de apenas 17 por cento.

Entre os vários aspectos analisados, a Codisc observou a faixa etária. A grande maioria das quase quatro mil pessoas que estão se mudando para Nova Divinéia ficava na faixa de sete a treze anos (23,3 por cento), seguida pela faixa de zero a seis anos (20,1 por cento). Ainda numa faixa etária que não produz, estava o terceiro maior contingente (15 por cento), entre 14 e 20 anos. Dos 21 aos 34 anos, duas faixas observadas separadamente, o total é de apenas 17 por cento.

Entre os vários aspectos analisados, a Codisc observou a faixa etária. A grande maioria das quase quatro mil pessoas que estão se mudando para Nova Divinéia ficava na faixa de sete a treze anos (23,3 por cento), seguida pela faixa de zero a seis anos (20,1 por cento). Ainda numa faixa etária que não produz, estava o terceiro maior contingente (15 por cento), entre 14 e 20 anos. Dos 21 aos 34 anos, duas faixas observadas separadamente, o total é de apenas 17 por cento.



Dentro de três meses, a região onde está sendo implantada a ICC não terá mais moradores. Eles estão sendo transferidos para a Nova Divinéia, a fim de dar lugar às novas indústrias que aproveitarão as matérias primas do complexo carboquímico. Na mudança, os hábitos de um povo carente de recursos tem o seu lugar. De novidade somente o lugar, que populares já denominaram de Nova Divinéia. As casas, utensílios, as reclamações, o gato, o cachorro têm lugar nos caminhões. A escassez de água e luz, a distância que separa ainda mais a população do centro, são os motivos comuns que levam os moradores da Nova Divinéia a duvidar da intenção da Codisc.

Advogado vê o BNH com bons lucros na transação

Num cálculo rápido, o advogado Warney César de Oliveira acha que "o BNH, que financiou os terrenos de Nova Divinéia vai ganhar mais de Cr\$ 7 milhões com as vendas de terras às famílias que tiveram suas casas indenizadas". Ele baseia esta cifra, no valor que foi pago a um cliente seu que teve cinco hectares de terras desapropriadas para a urbanização de Nova Divinéia. No momento, ele move uma ação contra a Codisc, pedindo Cr\$ 600 mil de indenização" apesar de saber que estes cinco hectares vão render quase 1 bilhão e 300 mil cruzeiros, depois de vendidos".

Ele explica seu cálculo. "Eles pagaram ao meu cliente 33 centavos por metro quadrado de terra, num total de Cr\$ 15.500,00 pelos cinco hectares. Cada hectare dá em média 22 lotes, descontado o espaço para a construção de ruas. Como a média do custo destes lotes fica em Cr\$ 15 mil, eles vão ganhar, pelas terras do meu cliente, Cr\$ 1.320.000,00".

Warney acrescenta ainda que a Codisc pagou os mesmos 33 centavos para a Emacobrás, que teve uma área ainda maior desapropriada, por apenas Cr\$ 197 mil. "Eles pagaram Cr\$ 213 mil por toda a área de Nova Divinéia".

E conclui: "Se venderem os 580 lotes, por uma média de Cr\$ 12 mil, que é ainda muito baixa, mas uso para efeito de cálculo, o BNH vai receber Cr\$ 6.960.000,00. Se colocarmos sobre isso os juros e a correção monetária, veremos que esta cifra vai aumentar em muito".

Além de estar defendendo Ataíde Manoel Rosa, proprietário da área desapropriada em Nova Divinéia, Warney está defendendo 35 das 38 pessoas que não fizeram acordo com a Codisc para indenização de seus terrenos. São todos homens que residem há muitos anos no local e tem a posse da terra".

"Na verdade quase a totalidade das pessoas que venderam suas casas à Codisc tinham a posse, vintanária (residiam há mais de vinte anos) da terra. E, pior ainda, se estas pessoas não fizessem acordo não poderiam comprar lotes em Divinéia. Isso é coação".

Warney diz estranhar "o fato da Codisc ser ligada à Secretaria de Indústria e Comércio, cujo titular, Sebastião Neto Campos, foi o diretor da Imobiliária Santa Catarina, antecessora da Emacobrás". "A Codisc pagou a Emacobrás a posse da terra que não reconheceu aos expropriados".

Texto de Lourenço Cazarré e fotos de Orestes Araújo

Traficantes de tóxicos ludibriam policiais e fogem da cadeia

Lages (Sucursal) — Os contrabandistas de tóxicos e assaltantes Paulo Cesar de Oliveira e Márcio de Souza ("China"), depois de terem conseguido ludibriar a vigilância policial, conseguiram fugir da cadeia pública de Curitiba, na tarde de anteontem, tomando rumo ignorado. Para facilitar o reconhecimento dos marginais, a polícia de Curitiba descreveu as características dos furtivos: Paulo Cesar de Oliveira é

gordo, estatura média e barbudo. Márcio ("China"), é moreno, alto, gíria carioca e estava usando sandálias. Todas as rodovias federais e estaduais estão sendo bloqueadas e um forte esquema foi acionado para a caçada dos traficantes de tóxicos, que são de alta periculosidade.

EM ITAJAÍ

Itajaí (Sucursal) — A polícia de Itajaí continua com as diligências no sentido de localizar e

identificar os assaltantes do carro pagador da firma Inebrasa. O roubo foi praticado no final da semana última, quando os marginais conseguiram levar 380 mil cruzeiros destinados à folha de pagamento do pessoal da empresa. A Polícia Militar cercou a região e as investigações prosseguem.

No trânsito, um ônibus atropelou uma servidora municipal, que teve ferimentos nos braços. O ônibus de placas XJ-

0045, da Empresa de Ônibus Coletivos Itajaí Ltda., dirigido por Ivan Martins dos Santos, que fazia a linha Centro-Fazenda, ao estacionar para apanhar passageiros num ponto localizado na rua Gil Pereira, atropelou Ana Maria Machado (35 anos de idade, casada, residente no Bairro São João), que resultou com fraturas nos braços.

A vítima é uma das conhecidas por "Margari-das" recém contratadas pela Prefeitura Municipal de Itajaí para a limpeza de ruas. Segundo o registro policial, o motorista do ônibus não deu qualquer sinal para chamar a atenção de Ana Maria, preferindo apenas tirar um "raspão". Socorrida por po-

pulares, foi transportada para o Hospital Marieta Konder Bornhausen.

EM BLUMENAU

Blumenau (Sucursal) — Um acidente de trânsito registrado anteontem em Pomerode, deixou um saldo de três feridos, todos em estado grave e internados na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Santa Isabel. Arnoldo Einstaedt (56 anos de idade), Vicente Balsandani (28 anos) e Lauro Haertel (41 anos), todos residentes em Vila Itoupava, ocupavam um Esplanada que trafegava estrada geral de Blumenau. O motorista do veículo perdeu o controle do carro e bateu num muro de pedras, provocando violento impacto.

O PAPA ANALISA A SITUAÇÃO NO BRASIL TELEGRAMA DA TFP A PAULO VI

Conforme largamente noticiou a imprensa diária, o Santo Padre Paulo VI recebeu em audiência o Embaixador brasileiro, Senhor Expedito de Freitas Rezende. O Pontífice responde à saudação deste com uma alocução que causou estranhamento em largos setores da opinião pública de nosso País. Pelo contrário, o quotidiano "L'Unità", órgão do partido Comunista Italiano (06/07/77 pg. 14), noticiando as palavras de Paulo VI, delas tirou partido com evidente satisfação.

A propósito da alocução de PAULO VI, o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da TFP, enviou a S.S. o seguinte telegrama:

"São Paulo, 07 de julho de 1977
Beatíssimo Padre Paulo VI
Cidade do Vaticano

Movida por sua profunda e filial veneração à Infalível cátedra de São Pedro, a SOCIEDADE BRASILEIRA DE DEFESA DA TRADIÇÃO, FAMÍLIA E PROPRIEDADE está persuadida de cumprir um dever tornando presente a Vossa Santidade suas reflexões e sentimentos acerca de pronunciamentos e atitudes de Vossa Santidade concernentes à efetivação de sagrados princípios do Direito Natural e da moral cristã no Brasil e no mundo contemporâneo.

Esta SOCIEDADE se sente perplexa, Santíssimo Padre, ao notar que a alocução dirigida dia 04 por V. S. ao Embaixador do Brasil deixa ver sua paternal solicitude ante- Violações de direitos humanos que a V. S. consta haverem ocorrido por ocasião de atos de repressão contra agitados comunistas. Mas não contém qualquer censura a violações de direitos humanos sistemática e astuciosa que o comunismo internacional, com sede na Rússia, vem cometendo há décadas em nosso território ao instigar continuamente a luta de classes e a revolução social, com patente violação de nossa Soberania. Instigação esta favorecida como nos dá de zelo - pela atitude de simpatia, quando não de complicidade de eclesiásticos e leigos da chamada esquerda-católica com os maneios soviéticos. Exemplo disto são certas poesias e afirmações doutrinárias de Dom Pedro Calsadéliga, Bispo Prelado de São Félix do Araguaia.

As relações cordiais do Vaticano com o governo russo nos levam a esperar que um protesto de V. S. poderia influenciar os soviéticos no sentido de cessar a pressão subversiva que exercem no Brasil e em toda a América Latina a qual é sentida como um verdadeiro pesadelo pelas famílias brasileiras e dos países irmãos. Contribuindo para eliminar tal pressão, Vossa Santidade daria o seu mais valioso concurso para diminuir o perigo comunista, e tirar assim a ocasião para os excessos da repressão anti-comunista aludidos por V. S.

Pedimos também venia para dizer que se a solicitude de V. S. transpando o Oceano e as fronteiras de Nossa Pátria, se alarma em público pronunciamento com os já referidos excessos, esperamos que com a maior urgência V. S. manifeste de público aos governos comunistas o horror que a V. S. causam as atrocidades cometidas continuamente sobre os povos que eles dominam. Destas atrocidades são exemplos as repressões exercidas ainda nestes últimos dias contra os dissidentes russos. Bem como, a chacina que o governo comunista da Etiópia cometeu matando trinta mil opositores.

Sobretudo nos parecem dignos de uma paterna manifestação de apoio e proteção de V. S. as infelizes famílias vietnamitas fugitivas do comunismo que vogam pelos mares do Extremo Oriente em frágeis embarcações, na maior miséria e desassistidas pelos governos não comunistas circunvizinhos, presumivelmente coarctadas por alguma pressão comunista. Suplicamos, pois, um gesto de repercussão mundial de V. S. que lhes possa aliviar a triste sorte!

Rogamos respeitosamente a Vossa Santidade que nos releve e acrescentamos que o público silêncio de V. S. sobre fatos como estes nos causam a mais dolorosa perplexidade.

Levando a V. S. a expressão destes sentimentos, que estamos certos não serem só nossos, mas de incontáveis católicos do Brasil, da América Latina e do mundo inteiro contribuímos para evitar que no seio da Santa Igreja Universal tome volume um bolsão de filhos indefectivelmente fiéis, desolados mas até o momento cronicamente silenciosos, que vai crescendo dia a dia, e vai formando na Cristandade uma zona dolorida e relegada a uma como que catacumba, à maneira da Igreja do Silêncio por trás da Cortina de Ferro.

Pedindo as bênçãos de V.S. nos subscrevemos com toda a Veneração:

Plínio Corrêa de Oliveira

Presidente do Conselho Nacional
da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição,
Família e Propriedade.

Sede em Florianópolis: Rua Dom Joaquim, 127 - Telefone 44 3544



CURSO SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL, PELA IOB, FOI SUCESSO NA CAPITAL

Promovido pela IOB - Informações Objetivas, através de seu Departamento de Cursos, encerrou-se, na última sexta-feira, o Curso sobre Previdência Social, ministrado pelo Prof. Ernesto Dantas Faria, da Equipe Técnica da IOB, vindo de São Paulo especialmente para o evento.

O CURSO

O curso sobre Previdência Social, que é o primeiro realizado pela IOB em Florianópolis, contou com a participação de um grande número de técnicos e interessados no assunto, representando inúmeras empresas e entidades públicas, entre elas: Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Caixa Econômica Estadual, BRDE, Celesc, Telesc, Inps, Besc, Badesc, Eletrosul, Codesc, Codisc, Sesi, Prefeitura de Palhoça, Fundação Hospitalar, etc.

Os participantes, cujo número superou a expectativa e quantidade prevista pela própria IOB, pela frequência de 100% caracterizaram o interesse que tiveram pelo curso, ministrado de forma eminentemente prática

e objetiva, abordando aspectos atualíssimos do setor da Previdência Social.

Dentre os tópicos abordados no Curso, pelo Prof. Ernesto Dantas Faria, reconhecida autoridade no assunto, foram destaques: Origem e Breve Histórico da Previdência Social; A Previdência Social no Brasil; O Inps: Âmbito de ação da Previdência Social; Custeio da Previdência Social; Novo Teto do Salário-de-Contribuição; Taxas de 29,1% e 26,4% aplicadas ao menor e ao maior Teto do Salário-de-Contribuição; Salário-Base: Enquadramento Correto, Fixação, Progressão, Regressão, etc.; Autônomos Inscritos e Não Inscritos: Reembolso, Recolhimento ao INPS, Recibo de Pagamento e Autônomo (RPA) e seu preenchimento; Proporcionalidade dos Recolhimentos nos casos do exercício de múltiplas atividades; Benefícios: Carência e Cálculo dos Seguintes: Auxílio-natalidade, Auxílio-funeral, Auxílio-doença, Aposentadoria: por Invalidez, por Velhice e por Tempo de Serviço, Pensão, Auxílio-reclusão e, finalmente, Cálculos práticos para os Salários-de-benefício inferior e superior a Cr\$ 10.410,00: parcelas "a" e "b".

LOTES EM MARISCAL

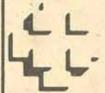
PORTO BELO

VENDAS FONE 44-2544

Ninguém constrói em bases sujas

Cidade limpa, gente boa.

Passo Florianópolis a limpo



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 522

OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 18.07.77 a 26.07.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de agosto de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de julho de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de julho de 1977

- Vencimento: 15.07.79

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigorante no mês de junho de 1977

- Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de junho de 1977

- Vencimento: 15.06.82

- Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de agosto de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizeram jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acalherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A., no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da facultade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 03.08.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centros do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1977.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

Lavrador mata e depois corta orelha do rival

Lages (Sucursal) — Depois de ter assassinado seu rival com um disparo de espingarda que se alojou no coração, cortou a orelha da vítima com um facão que trazia na cintura. E como se não bastasse, desferiu mais três tiros de revólver, estracalhando o crânio. E, para completar o ato criminoso, rasgou a camisa do morto, com ela fez nova bucha para a espingarda, e deu o último tiro. Este foi o crime praticado pelo lavrador Vivaldino Carneiro contra Francisco da Silva, o "Chico Preto", ocorrido neste final de semana, na localidade de Santa Catarina, em São José do Cerrito. O assassino ainda se encontra foragido.

O crime abalou a comunidade de São José do Cerrito, que está apreensiva, pois, segundo as informações, o matador ainda pode estar na região. A cena fez lembrar os tempos

dos "jaguços", que levavam as orelhas das vítimas como se fossem troféus ganhos em campos de batalha. A localidade de Santa Catarina fica distante 38 quilômetros do município de São José do Cerrito, nas proximidades de Lages.

Segundo os familiares da vítima, Francisco era inimigo de Vivaldino Carneiro desde há algum tempo. O fato foi narrado da seguinte maneira: "Francisco deixou sua casa, no último final de semana, para ir trabalhar em sua pequena lavoura. Vivaldino esperava-o num ponto da estrada, escondendo-se atrás de um pinheiro. Depois de ter fumado um cigarro, aguardando a vítima, apareceu Francisco. Vivaldino preparou sua espingarda calibre 28 e desferiu um tiro, atingindo "Chico Preto" no coração, que teve morte instantânea. O assassino dirigiu-se para o cadáver de "Chico Preto" e

arrancou-lhe a orelha com um golpe de facão. Depois, desferiu mais três tiros de revólver no crânio do morto. Ainda, não satisfeito, rasgou a camisa de "Chico Preto" para fazer nova bucha para a espingarda. E disparou novamente no corpo".

Diz a polícia, segundo as informações prestadas pela família da vítima, que, logo após o crime, o matador encontrou-se com um parente de "Chico Preto", e lhe disse: "tive uma discussão com ele e matei-o". Em seguida, Vivaldino Carneiro evadiu-se do local — levando a orelha de sua vítima.

O delegado de São José do Cerrito, sargento Pascoal, solicitou a intervenção do tenente Capanema, comandante da guarnição da Polícia Militar de Lages, para que os dois dessem início à caçada de Vivaldino, que ainda pode estar escondido nas proximidades.

Contran apreenderá habilitações impressas ilegalmente em Brasília

Brasília — O Departamento de Trânsito do Distrito Federal iniciou a expedição das carteiras de motoristas e certificados de registro de veículos que mandou imprimir ilegalmente no início do ano e cuja validade não é admitida pelo Conselho Nacional do Trânsito, podendo ser apreendidas pelas autoridades da fiscalização.

Embora o Contran tenha permitido a impressão desses documentos por empresas privadas — antes eram privativo da Casa da Moeda esse trabalho — o Detran de Brasília mandou imprimir 500 mil papéis, antes da revogação da exclusividade da Casa da Moeda, e ainda os fez sem a exigência da impressão em talho doce, o que os invalida.

Atualmente, o Detran tem expedido três tipos de carteiras de motorista, sendo um perfeitamente legal, im-

presso em talho doce pela Casa da Moeda, e dois outros feitos por firmas particulares, em desacordo com as determinações do Contran. Mesmo proibido de usar as carteiras de certificados, pelos quais pagou mais de Cr\$ 300 mil, o Detran de Brasília iniciou a expedição dos documentos, tendo o cuidado de colocar no verso um carimbo com a inscrição "provisório". Esse carimbo desaparece quando da plastificação, pois o documento é dobrado em dois.

O Contran deverá determinar ao Departamento Nacional do Trânsito, que é o órgão fiscalizador do trânsito no país, a apreensão de todos os documentos emitidos fora das determinações de sua resolução que especifica os modelos e tipos de papel para a impressão de carteiras de motorista e certificados de registro de veículos.

Trânsito: 10 mortos, 20 feridos e 10 pessoas estão desaparecidas

Maceió — Um caminhão carregado de madeira e transportando 40 feirantes, caiu de uma ponte sobre o Rio Mundaú, matando 10 pessoas, ferindo 20 e deixando 10 outras desaparecidas. O acidente registrou-se no município de Santana do Mundaú, a 65 quilômetros da capital, as primeiras horas de ontem.

Dirigido pelo inabilitado José Duarte, que conseguiu escapar com ferimentos leves, o auto-carga precipitou-se de uma ponte de madeira na estrada de barro que liga o município à União dos Palmares. Segundo contou o motorista, o veículo

derrapou na estrada de barro — es-corregadia devido às fortes chuvas — e foi impossível controlá-lo.

Dez corpos foram retirados na manhã de ontem, mas presume-se que o número de mortos chegue a 20, porque há outras pessoas presas sobre a carroceria. Segundo informações do Hospital Regional de União, há 20 pessoas feridas. O destacamento policial da cidade precisou amarrar o veículo com cordas ligadas à árvores, para evitar que ele fosse arrastado pela correnteza levando os corpos que não foram retirados na ocasião do acidente.

Seul — O número de mortos na zona de Seul aumentou para 206, mas o governo ressalvou que o número de desaparecidos se reduziu de 147 a 85, após uma nova verificação das listas de vítimas.

As inundações e os deslizamentos de terra ocorreram logo depois de fortes chuvas, com o registro de precipitação em 430 milímetros, na sexta-feira e no sábado. Enquanto as equipes de socorro continuavam as buscas aos sobreviventes o Serviço de Meteorologia anuncia novas chuvas.

O Centro Nacional de Socorro anunciou que havia hospitalizado 476 feridos e que os prejuízos materiais chegam a 20 milhões de dólares. Os funcionários esclareceram que mais de 22 mil casas e outras edificações foram inundadas ou desabaram.

No bairro Meridional de Seul e no subúrbio de Anyang mais de 79 mil pessoas tiveram que abandonar suas casas. Muitos já regressaram mas quase 20 mil permanecem refugiadas em escolas e igrejas.

Coréia do Sul: 206 mortos e 85 pessoas ainda se encontram desaparecidas

O comércio das feiras (quase três décadas após) se transforma num mau negócio

Quando o prefeito de Florianópolis, Paulo Fontes, decidiu, em 1950, disciplinar oficialmente, através de uma inscrição, o comércio que pouco mais de vinte lavradores faziam uma vez por semana num local, então apertado, e hoje ocupado pela ampla Praça Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, nasceu oficialmente também a primeira feira livre de Florianópolis.

Se atribui a Paulo Fontes a intenção de, através da organização, permitir a venda direta do produtor ao consumidor, com preços que pudessem ser acessíveis aos pobres dez mil moradores que se alojavam parcialmente em casas construídas sob o manguê do bairro, que então começava a se formar.

Paradoxalmente, hoje, parece ser nas feiras onde se compra mais caro, onde mais se pechincha e ainda onde cada vez menos a população — de todas as categorias sociais — freqüenta para obter gêneros de primeira necessidade. E não são poucos os feirantes que enriqueceram vendendo seus tomates, couves e repolhos produzidos em suas próprias propriedades agrícolas em municípios vizinhos. As manhãs de feira eram como uma festa para todos, em contraposição aos resmungos e até palavrões de hoje, onde produtores, feirantes e consumidores não conseguem escapar da ação dos intermediários, do progresso que de vez em quando os faz mudar de local e de outro inimigo atual, o combustíveis, entre outros.

de preços e, nem tão surpreendentemente, uma incontida desistência de praticantes desse comércio.

O feirante José Silveira da Silva Neto, detentor do Alvará de Licença de número 266, da Prefeitura, que expõe seus produtos na rua Heitor Blumm, é um deles. Na manhã de terça-feira, até 9h30min da manhã, quando a afluência habitualmente começa a cair, arrecadou Cr\$ 72,00. "Todo mundo acha que o preço é alto", resmunga, e diz ainda que "de certo modo as pessoas têm razão". Mostra seus repolhos e diz, ao entregar um deles a uma freguesa, que antes dela três pessoas (intermediários) haviam negociado com o produto.

A descaracterização dos preços criados com este manuseio financeiro da mercadoria, que deveria ser vendida diretamente do produtor ao consumidor, descaracterizaram as feiras livres e também o feirante, por uma simples questão de influência e extensão do problema, trazido pelos intermediários.

As primeiras demonstrações de que entre os 305 feirantes cadastrados na Prefeitura grande parte está descaracterizada e em decadência em relação a outros tempos, aparecem claramente agora: 60 por cento deles não são produtores. E de pouco tempo para cá passaram a ter mais inimigos: espaço reduzido nas feiras, alto custo dos transportes e o advento dos supermercados que passaram a concorrer em freguesia e preço.

para a Praça da Bandeira, se criou novas regras, até no espaço físico.

Na Praça da Bandeira participam 120 feirantes e na feira livre da Praça da Liga (próxima ao campo da Federação Catarinense de Futebol) realizada às sextas-feiras e na da Avenida Santa Catarina, no Estreito, os melhores lugares são ocupados pelos que lidam há mais tempo no ramo, isto é, postos estrategicamente situados são preenchidos obedecendo a antiguidade marcada no alvará de licença. Os mais novos entram na feira, mas têm que ficar à parte, ao lado da rua por exemplo. Daí o desânimo dos novos.

Além disso, a gasolina e seus preços são um capítulo à parte na influência dos preços. Os feirantes que não são produtores compram seus produtos no Mercado Municipal, mais caros, e são obrigados a vender mais caro. De outro lado, a contenção que muitos fazem gera uma heterogeneidade nos preços entre uma banca e outra. O feirante-produtor vende mais porque vende mais barato, de modo geral. Depois, o alto preço do combustível permite que não haja afluência total de todos numa única feira. O máximo de comparecimento na Praça da Bandeira, por exemplo, é de 120 feirantes.

Entre outros lances desse comércio em declínio gradual está a espreiteza do produtor.

Dona Bernardete Hichel conta que enfrenta constrangimentos quando decide viajar com seu velho Chevrolet para localidades dos municípios vizinhos: "Nós chegamos na casa do produtor à procura de preços mais baixos e eles então pedem um preço mais elevado do que o da Capital. Motivo: eles acham que pelo fato de eu ir até a casa deles procurar comprar couve, repolho, ovos e outros, é porque o preço desses produtos anda muito alto em Florianópolis e ainda (eles acham) é porque está faltando. E quando falta o preço é alto". Por isso, para ela, nem mais isso compensa e seus lucros são limitados a 10 por cento.

COMPENSAÇÕES

Sem ser clara a intenção das autoridades econômicas, nos últimos tempos tem se imprimido uma confiança ao consumidor de produtos de feiras livres. Dois fiscais da Prefeitura e um da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) do Ministério da Agricultura, percorrem diariamente as feiras



Os apelos aumentam na inútil tentativa de diminuir os prejuízos



Há mais pedintes do que compradores freqüentando estes locais

Já vai longe o tempo em que feira-livre foi sinônimo de economia. De fato, hoje, a cada investida do consumidor sobre o feirante, na procura de bons produtos a preços mínimos, o que se tem observado é uma recíproca agressão de resmungos e palavrões. A culpa é da inflação. (Texto de Raul Sartori)

juntamente com funcionários da saúde pública, anotando as (dizem que são raríssimas) infrações, como venda de carne sem carimbo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), falta de higiene e outros. A Sunab não tem nenhuma participação nas feiras, já que os preços são liberados. Em troca dessa segurança oficial, o consumidor tem observado a quase ausência total nos últimos tempos das tabelinhas dando o preço do produto, à vista de todos, principalmente no Mercado Municipal. "As oscilações variam demais e o que se gasta em papel e tempo é muito" aprova um feirante. Afirma outro: "estamos ganhando, com pouca vantagem, dos supermercados, que vendem mais caro".

Mesmo com o desemprego provocado pelas desistências que ocorrem anualmente, as 10 feiras li-

vres e os 350 feirantes cadastrados ocupam também cerca de 600 ajudantes, todos obrigados a usar um uniforme especial, azul ou branco.

FEIRAS LIVRES: CALENDÁRIO

Por dia da semana, e local, estas são as feiras livres realizadas na cidade: segunda — no Bairro Coqueiros, entre o Restaurante "Love Story" e a ponta da praia; terça — na rua Heitor Blumm, no Estreito e na Praça Abdon Batista, no Bairro Saco dos Limões; quarta — na Praça da Bandeira, no centro, e na Praça Santos Dumont, na Trindade; quinta — na Avenida Santa Catarina, no Estreito e na Rua Sidnei Nocetti, no Bairro Agrônoma; sexta — na Praça da Liga (próximo campo de futebol) e sábado novamente na Praça da Bandeira.

SINAL PÉSSIMO

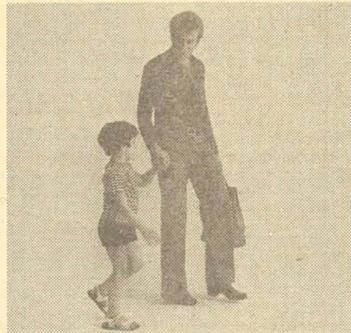
POUCAS VITÓRIAS

"A gente chega a ter prejuízo de vez em quando", reclama Dona Bernardete Hichel, que há 11 anos monta seu balcão de hortifrutigranjeiros na rua Heitor Blumm e nas principais feiras livres da cidade. Profunda conhecedora das feiras, ela chega hoje a admitir, e até se assusta, que deixou de ser incomum o fato de ter prejuízo causado pelas constantes oscilações da bolsa de preços, que permitem que uma caixa de tomates de 15 quilos passe de Cr\$ 70,00 para Cr\$ 150,00 de um dia para outro, como aconteceu em janeiro passado.

Os feirantes não influem de modo determinante nos preços que chegam ao consumidor. Pelo contrário, a influência direta sobre todos é feita pelo intermediário. Este elemento é que forçou, a partir desta década, uma sensível perda de freguesia nas feiras livres, uma elevação incontrolável

Como o intermediário passou a exercer forte domínio sobre o feirante, outros problemas se aliaram ultimamente. No ano passado a Prefeitura decidiu aumentar de 80 para 305 o número de feirantes. Em 1976, os intermediários foram os que mais enriqueceram e os novos feirantes, supostamente ludibriados com a fama que os lucros e preços dos produtos criaram, foram arroladas na engrenagem deste comércio. Por isso, ao final do ano, aproximadamente 40 deles deixaram de comparecer em qualquer feira, e foram eliminados assim que o alvará esgotou o prazo de renovação.

E depois que a Prefeitura decidiu suprimir a maior feira da cidade, na Avenida Mauro Ramos, para dar lugar ao então difícil trânsito que se criava com a permanência de veículos estacionados em fila dupla e até tripla, e transferi-la



Volkswagen usado. O próximo passo.

Você dá um duro danado. Faz qualquer coisa pela sua família e pelo seu trabalho. Você merece um prêmio. Um prêmio que lhe dê o direito de ir e vir, na hora que você quiser, na companhia de quem você desejar. Você merece um carro. E, para começar, nada melhor do que um Volkswagen usado. Seja qual for o ano ou modelo, você estará comprando um carro

durável, econômico no consumo, de manutenção simples e que você vai usar durante muitos anos, com a certeza de que seu dinheiro estará protegido contra a desvalorização. Um carro assim você só encontra no Revendedor Autorizado Volkswagen. Fusca, Brasília, Variant, Passat ou Kombi. Porque o Revendedor Autorizado só lhe entrega um carro usado, inteiramente revisado. Com a segurança da procedência do carro.

E a maior e melhor assistência técnica do Brasil. Tudo isso com a facilidade dos planos de financiamento mais adequados ao seu orçamento. Vá em frente. Visite hoje mesmo o Revendedor Autorizado Volkswagen mais próximo.



PROGRAMAÇÃO DE F M DA RÁDIO GUARUJÁ 1.200 PARA GRAVAR

- No FM Guarujá, trinta minutos de música para gravar. Trinta segundos de intervalo e mais meia hora selecionada para gravação. Todos os dias das 12.00 às 13.00 horas. Eis a seleção para hoje — THEME FROM S.W.A.T./Ray Conniff.
 AND I LOVE HER/La Banda Salsa.
 THE GIRL FROM IPANEMA/Percy Faith.
 THESE FOOLISH THINGS/Franck Sinatra.
 DOLANNES MELODIE/Caravelli.
 BARQUINHO/Maysa.
 YOU'LL NEVER FIND ANOTHER LOVE LIKE MINE/Lou Rawls.
 LOVE IS A MANY SPLENDOROUS THING/The Flowers Orchestra.
 I LEFT MY HEART IN SAN FRANCISCO/TONY BENNETT.
 AMOS Eydie Goron e Trio Los Panchos.
 AGUAS DE MARÇO/Stan Getz.
 HAPPY/M. Legrand.
 SATURDAY NIGHT/Frank Sinatra.
 MOON RIVER/Andy Willians.
 THEME FROM MAHOGANY/Johnny Mathys.
 PARA VOCÊ/Roberto Carlos.
 WHAT ARE YOU DOING THE REST OF YOUR LIFE/ Barbra Streisand.
 I LOVE TO LOVE/Tina Charles.
 THE LOOK OF LOVE/Tony Bennett.
 JULY JULY JULY JULY/ Billy Paul.
 ALEM DO HORIZONTE/Orquestra Tropical.
 EU ME RECORDO/Roberto Carlos.
 MISTY/Boots Randolph.
 A TASTE OF HONEY/Tony Bennet.

obs: esta programação será apresentada dia 1.8.77 das 12 às 13 hs.

Seixas anuncia chuvas e frio

Durante este mês e nos próximos dez dias de agosto, segundo previsão do professor A. Seixas Netto, o inverno deverá atingir grande intensidade. O meteorologista assegura que "a partir de domingo último e até o dia 28 de agosto teremos um ciclo de quedas bruscas de temperaturas com chuvas nas fronteiras das massas frias...". Ele esperava as primeiras chuvas ainda na noite de ontem, ou para hoje.

Seixas Netto explica que "entre uma massa fria e outra ocorre o aumento de temperatura (isso é o que acontece no momento, no Estado) pela fricção das moléculas de ar em alto movimento de translação dentro da zona de baixa pressão. Entretanto, o meteorologista garante que o inverno será de grande intensidade."

Ele baseia-se, para afirmar, que o derramamento de ar frio andino (da Cordilheira dos Andes), associado à massa de ar polar, vinda do polo sul, permitirá, em Santa Catarina, "uma nevadada instantânea e intensa (com duração média de duas horas), em altitudes superiores a 800 metros, o que deverá ocorrer no planalto catarinense. O fenômeno de congelador (temperatura desce rapidamente e sobe novamente), que não é bem um processo de neve em ciclo normal, ocorrerá duas vezes este ano."

As chuvas nas fronteiras das massas frias, segundo Seixas Netto, provocarão geadas nas partes baixas do terreno (entre vales) e nevascas rápidas no planalto, acima de 800 metros.

"O processo de precipitação das fronteiras frias (parte dianteira das massas de ar frio), provocará o aumento de umidade específica do ar, dando então oportunidade ao aumento de volume dos rios". As chuvas começarão do sul para o norte.

Neste inverno, a menor temperatura a ser registrada será em torno de cinco graus abaixo de zero, no planalto, e um grau positivo, no litoral. A partir de julho e agosto, há possibilidades de ocorrer grandes temporais rápidos e elevação das bacias dos rios, com cheias no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Dasp suspende fornecimento da carteira de saúde

Quem depender da Carteira de Saúde para trabalhar não poderá fazê-lo, pelo menos até a próxima semana. O motivo é que o aparelho de Raios-X, do Departamento Autônomo de Saúde Pública, único órgão expedidor desta Carteira, está "queimado", sem funcionar.

A abnegação, exame necessário para a obtenção da Carteira, desde o último dia cinco não é mais fornecida, porque o aparelho se encontra sem funcionar. A Carteira de Saúde é hoje um documento exigido em quase todas as empresas, embora, conforme explicou o Inspetor de Trabalho, Hamilton Silva, "nem todos os trabalhos precisam dela. A Carteira é exigida somente para trabalhos insalubres (com riscos de vida, ou prejudicial à saúde)".

A peça que deverá colocar o aparelho novamente em funcionamento, foi encomendada a uma firma paulista, todavia, "não há uma data certa para a chegada da mesma". Segundo alguns funcionários do Dasp, "é provável que ela chegue na próxima semana, mas nada é garantido. Poderá mesmo, demorar um mês ou mais".

DEMORA

Diariamente são formadas filas imensas diante da sala de requisições, documento indispensável para encaminhar os exames para fazer a Carteira. São 110 requisições fornecidas todos os dias, embora as solicitações ultrapassem em muito esta cifra. Não computando a carência, só nestes dias, mais de 770 pessoas ficaram impossibilitadas da obtenção deste documento. Muitos chegaram ao desespero; dependiam da Carteira para começarem a trabalhar. Alguns estavam dispostos a procurar hospitais particulares para fazer a abnegação, no entanto, o departamento fornecedor das requisições para o encaminhamento dos exames restantes, se encontrava fechado.

"Não é a primeira vez que o Raios-X deixa de funcionar, em outra oportunidade já aconteceram avarias no aparelho, e quase sempre demora bastante a ser consertado. Depende muito do defeito que aparece: quando depende das reposições de peças, que vêm de outros estados, aí a demora é quase sempre longa", explicou um funcionário.



O que interessa mais: o PNB ou a saúde do povo?

Os mais de mil estudantes que discutiram em plenário, ontem pela manhã, o tema "Condições de Saúde", com seus expositores, os médicos Mário Magalhães da Silveira e Jairnilson Silva Paim, ouviram duras críticas a dois temas que frequentam o noticiário de jornais e revis-

(Jairnilson), mas o plenário fez questão de saber a opinião dos expositores sobre estes dois temas da atualidade, como também outros fatores que interligam a medicina e a política sócio-econômica do Governo.

tas atualmente: o pagamento de consultas por parte de uma faixa de previdenciários do INPS e a possível medida do Ministério da Saúde criando uma campanha de controle da natalidade na camada mais pobre do País.

Estes dois assuntos não foram tratados especificamente nas palestras proferidas de início pelos dois mé-

dicos, Economia e Saúde (Magalhães) e Realidade da Saúde e Prática Médica

O pagamento de consultas médicas ao INPS por parte de uma faixa de previdenciários do INPS, "parece-me uma política um tanto discutível", disse Jairnilson Silva Paim, frisando que entende justiça social "de uma outra maneira". Para ele, "a assistência médica deve ser gratuita a todas as populações".

No caso do INPS realmente adotar a medida, o médico afirmou que vai haver uma revitalização na atividade privada e não na assistência médica previdenciária. Porque os 10% a população que



Silveira: dura realidade.

poderão pagar o INPS, não frequentam os ambulatórios e quando precisam de médico, vão procurar uma assistência mais sofisticada.

A pergunta, "por que não se implanta no Brasil uma medida anti-natalidade?", apresentada à mesa por escrito, foi recebida com unânime reprovação pelo plenário. E Mário Magalhães da Silveira foi muito aplaudido ao respondê-la assim:

"As campanhas anti-natalistas surgiram praticamente por imposição externa, contra países pobres e antigas colônias. As campanhas são impostas por países imperialistas e dominantes".

O palestrante repudiou qualquer programa desta natureza, afirmando que cada casal tem que decidir livremente se deve ou não ter filhos. E sublinhou: "A educação é a criação de condições

para a população ter uma vida razoável; é a melhor maneira de diminuir a mortalidade infantil e a pobreza".

Mário Magalhães da Silveira, quando se refere ao problema da saúde, expõe seu ponto de vista com bastante objetividade. "Saúde é um bem que se compra. No nosso regime, quem tem dinheiro tem saúde. Quem não tem, não tem saúde. Grande parte da população gasta 60% de seu salário para se alimentar. As outras necessidades são atendidas com recursos muito limitados".

Em quase todas as suas respostas, Magalhães da Silveira, frisou com convicção: "Quem tem dinheiro tem saúde". Mas alertou que o progresso também pode gerar tanto ou mais malefícios que a pobreza.

Disse que ao mesmo tempo em que a medicina ganhou com o avanço industrial — em material e tecnologia — o homem perdeu com a poluição. "Ou o homem resolve tomar medidas contra a sistemática poluição neste País, ou ninguém sabe aonde vamos".

"O sistema atual de produção e consumo, tem determinado, nestes últimos anos, sem aumentar a perspectiva de vida, a criação de novas doenças".

Mário Magalhães da Silveira disse que nas capitais brasileiras, que já estão industrializadas, não ocorreu o mesmo que nos países avançados. Nestes, as doenças infecto-contagiosas representam 1% do total de óbitos.

No Brasil, em que pese a indigência das estatísticas, ainda há, nas capitais, um índice de 15% de mortes ocasionadas pelas mesmas doenças.

Os estudantes queriam saber de Jairnilson Silva Paim como o médico poderia atuar para modificar a atual estrutura do atendimento médico no País. Muito pouco pode fazer, segundo o palestrante.

"Quantos estudantes vão se dedicar a saúde pública? 10 ou 15 por cento, numa avaliação otimista. A profissão de sanitária sequer está regulamentada".

Paim quis dizer que a medicina no Brasil está orientada para a especialização. E como fazer, então, médicos que se dediquem a medicina preventiva. "Se os próprios professores das faculdades são especialistas?".

Durante sua palestra, o médico baiano fez uma pergunta: "uma política de saúde deve beneficiar o PNB ou o bem estar da população?".

Fome, o mais grave dos problemas.

Desconfiados, negando dar seus nomes e evitando ser fotografados, os estudantes de medicina reunidos na UFSC foram unânimes em que "é impossível analisar a situação do ensino de medicina no Brasil sem analisar também a realidade social, de que essas escolas fazem parte".

Por isso, os estudantes consideram como problema básico da saúde da população a distribuição de renda e o nível dos salários, sem o que o povo se alimenta mal, habita pior e mais que qualquer enfermidade tem é fome".

SAÚDE E MERCADORIA PRA QUEM TEM DINHEIRO?

Essas opiniões também fazem parte dos três manifestos lidos domingo, na abertura do IX Encontro dos Estudantes de Medicina do Brasil, depois que o anfitrião, o reitor Caspar Stemer ressaltou no seu discurso de boas vindas aos 1.506 estudantes a "demonstração de brasilidade" dos presentes, exemplo de "uma juventude sedenta de saber".

Para um grupo de estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no País se faz e se pode fazer apenas medicina curativa, porque a medicina preventiva, que seria a criação de condições para evitar que a população ficasse doente é impossível, já que os salários são muito baixos e por isso a alimentação do povo é insuficiente. Por isso, disseram alguns estudantes cariocas, "o médico está sendo usado para enganar a população, porque ele é um engodo, ele só vai tapar buraco quando o principal problema para a saúde é maior distribuição de renda para a grande maioria do povo".

E porque saúde só tem quem pode pagar por ela, seja através de alimentação adequada ou atendimento médico completo, explicaram alguns estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, "que a função do médico, hoje, é apenas trabalhar para a classe social

que tem dinheiro".

Evitando sempre dar nomes ou ser fotografados, os estudantes reuniram-se em grupos ontem à tarde e explicavam que o médico deixou de ser o tradicional profissional liberal super privilegiado para transformar-se num trabalhador comum, com péssimas condições de trabalho, baixa remuneração e impossibilitado de fazer um bom atendimento médico.

UMA MEDICINA PARA AS ELITES

Para um grupo de estudantes da Universidade de São Paulo, que foi responsável pela leitura do primeiro dos três manifestos, o ensino da medicina é feito no Brasil com o objetivo de atender basicamente a quem tem dinheiro. "Por isso, a saúde da população fica em último lugar, disseram, referindo-se a instalação em São Paulo de um Instituto do Coração, "o segundo do mundo caríssimo e altamente sofisticado, quando na periferia da Capital milhões de pessoas vivem sem saneamento, em péssimas condições habitacionais e subnutridas".

"Não que sejamos contra a pesquisa e o desenvolvimento da medicina" contou uma moça de cabelos louros e sentada na grama do campus da UFSC, "mas acontece que é preciso que se estabeleça prioridades, e que se dê mais importância aos problemas de uma maioria e não apenas de uma minoria que pode pagar aquele tratamento cardiológico sofisticado".

Os estudantes da USP também disseram que muitos deles, já formados, ganham apenas 1.800 cruzeiros no Hospital das Clínicas, em São Paulo, "o que é uma forma clara de exploração da mão-de-obra dos médicos". No Hospital das Clínicas os estudantes já formados trabalhavam durante dois anos a nível de especialização, mas essa residência médica também serve para elevar o nível dos médicos que frequentaram escolas de péssimas condições e que por isso saíram com conhecimentos deficientes.

Os estudantes também denunciaram "a corrupção existente em determinados setores do INPS, em virtude de contratos com clínicas particulares que anotam nas fichas um tratamento mais caro o aplicam nos pacientes medicamentos mais baratos". Nesses casos, explicaram outros estudantes paulistas, "o médico, simples assalariado, é obrigado a aceitar um tratamento caro mesmo sem necessidade, para aumentar os lucros dos proprietários das clínicas". Ou então, "fazer extração de amígdalas" em duas operações consecutivas, quando isso poderia ser feito normalmente numa única operação. E o INPS paga no final duas operações em vez de uma".

A MEDICINA É A POLITICA

Para outro grupo de estudantes, os problemas da medicina e saúde pública, bem como a qualidade do ensino nas escolas "não são problemas isolados", independentes uns dos outros. De acordo com as palavras de um terceiranista da UFRJ, "as universidades são reflexos da sociedade em geral. Se fosse apenas uma dificuldade específica, relativa apenas ao funcionamento da escola, essa dificuldade poderia ser resolvida facilmente. O que não acontece, porque a sociedade também não foi resolvida".

Por isso, explicaram mais uma vez os estudantes paulistas, "nós lutamos pelas liberdades democráticas, pelo direito de discutir e debater os problemas de dentro e de fora da escola, porque eles são consequência um do outro e não existe soluções separadas para eles".

"Por exemplo, discutir nas faculdades de medicina a necessidade de dar prioridade ao desenvolvimento da cirurgia plástica, quando o povo não tem dinheiro, como mal, habita em favelas e tem fome".

"Com liberdade nós discutiremos os currículos, modificaremos os currículos, e o adaptaremos as necessidades reais de saúde da maioria do povo".

O problema vem de há muitos anos. E agora, não se sabe se por causa da seca ou pelo simples fechamento dos registros nos dois limites do bairro (um leva água para a Coca-Cola, no Saco dos Limões, e o outro para a Universidade Federal) até o final da tarde de ontem a água estava faltando novamente no Pantanal.

Há moradores que acreditam mais na segunda possibilidade: "Conheço muito bem a nossa represa aqui, e sei que se os registros estivessem abertos a gente não ia ficar sem água". Outros acham que os motivos são mesmo a seca e os maus serviços da Casan: "Isso tá acontecendo muito ultimamente. Tem muita gente aí que paga direitinho a sua conta e nunca vê água na torneira".

Realmente, há um comentário geral no bairro que a população que habita as partes mais altas, principalmente nas encostas de morro, chega a ficar três, quatro e até oito meses sem receber água. Mesmo quando chove bastante.

SÓ LAMA
Na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, as

Falta d'água, uma das preocupações.

Os problemas originados pela instalação de só três chuveiros de água quente no alojamento de 545 moças e de somente outros três no alojamento de 761 rapazes, participantes do IX Encontro Científico de Estudantes de Medicina do Brasil, eram preteridos, até a tarde de ontem, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina, apenas pela inutilidade em que esses seis chuveiros eram deixados, face a falta d'água que, no final da tarde, se foi, ainda, agravando.

O próprio Governador do Estado, conforme foi comunicado ao reitor Erich Caspar Stemer, interferiu junto à Casan, para que esta solucionasse de imediato a falta d'água em outros pontos da cidade e referindo, como causa, que a adutora existente na região do Pantanal estava apresentando problemas, a companhia era impotente, até o anoitecer, para a solução desse abastecimento.

Mesmo seus caminhões tanques não tinham condições de atender, na devida necessidade, a reunião dos estudantes de todo o País na Trindade, porque precisavam alcançar água aos outros bairros onde o produto não estava chegando através da rede. Quem passou, por isso, à tarde de ontem na Cidade Universitária, viu, apenas, por volta das 17 horas, um caminhão tanque passar pela frente da reitoria, rumo ao Restaurante Universitário.

Quando a falta de chuveiros, o transtorno decorreu de promessa não atendida pela administração do campus. Quando consultada sobre a possibilidade da instalação, há algum tempo, esta assegurou que não haveria problema, mas ao chegar a hora de atender essa providência, alegou que a instalação representaria uma carga excessiva para a rede da UFSC. A Celesc, chamada a socorrer, limitou-se a informar que não poderia interferir, porque não tinha, na ocasião, "fios para reforçar a rede".

UMA CERTA TENSÃO

Estão acomodados no campus da UFSC 1.306 estudantes, havendo outros 300 distribuídos pela cidade, em casas de familiares e amigos, nos hotéis e no Colégio Catarinense. Um movimento inusitado, para a época (de férias), vive a área universitária, com dezenas de ônibus coloridos, automóveis com placas de cidades distantes e mais de duas mil pessoas, entre estudantes, organizadores, professores e pessoal de imprensa, deslocando-se de um ponto para outro, a fim de acompanhar as diversas reuniões ou aproveitando o sol, espelhando-se nos gramados próximos à reitoria e ao Centro de Estudos Básicos, durante os intervalos dos trabalhos.

Não há policiamento ostensivo à visita no campus da UFSC, onde está tudo, aparentemente, muito calmo, mas os estudantes testemunham que "há um pouco de medo, pairando no ar". Eles explicam: "É que anda todo mundo meio desconfiado hoje em dia. E, depois, aqui, tem tanta gente. Ninguém sabe quem é quem". Na noite da sessão solene de abertura, andou lá, no Ginásio de Esportes da UFSC, um "fotógrafo suspeito", tirando fotografias, principalmente, dos oradores que leram manifestos sobre os últimos movimentos estudantis, bem como dos reducos da plateia que mais os aplaudiam.

A partir daí, ficaram todos "com medo" de fotógrafo e ontem chegou, mesmo, a ser criada uma pequena confusão quando os fotógrafos de O ESTADO começaram a trabalhar no campus. A delegação do Rio de Janeiro tentou, até, impedir as fotografias e procurou a secretaria geral do encontro, pedindo providências: "Não podem fotografar a gente assim, em pequenos grupos. Isso pode trazer problemas. A situação nas nossas escolas, como nas de São Paulo, está muito delicada e isso pode comprometer a gente".

A maior parte, porém, das reclamações que chegavam à secretaria geral não era a propósito dos fotógrafos, da falta d'água ou da falta de chuveiros. Era exatamente, com referência aos "crachás", detalhe que assumia, assim, grande importância no "campus" da Trindade. O crachá identifica, para os outros, o Estado, a universidade e a escola a que pertence o colega.

BOM DESEMPENHO

Não há problemas de acomodação no local e o serviço de alimentação está sendo bem atendido, uma vez que todo o pessoal do encontro é, ainda, menos do que o Restaurante Universitário atende normalmente, em época de aula. O reitor Caspar Erich Stemer e o sub-reitor de Assistência e Organização, Wolney Millis, quem, segundo se propala entre os estudantes, deverá ser indicado pelo ministro Ney Braga para representar o Ministério da Educação e Cultura numa mesa redonda sobre a "Participação Estudantil", percorrem quase que constantemente os diversos pontos da Cidade Universitária, inteirando-se do desenvolvimento dos trabalhos do IX ECEM.

Nem dos espaços do hall da reitoria, onde funcionam os serviços de divulgação do encontro, há um permanente movimento e os pontos de maior aglomeração são a mini-agência da ECT, onde os estudantes despacham correspondência para todo o País, e o pequeno balcão da venda de cartões postais com vistas de Florianópolis e de outros lugares de Santa Catarina. Há ainda seção de "achados e perdidos" e diversos quadros informativos, dando orientações básicas aos participantes da reunião. Nos alojamentos, segundo dizem os estudantes, o ambiente é de "uma amável bagunça organizada", mesmo porque seria impossível botar mais ordem em acomodações coletivas para tanta gente.

Por volta das 17 horas, uma solitária perua Caravan, azul e branca, da polícia entra no campus e estaciona frente ao prédio do CEB. Os estudantes, deitados na grama (é hora de intervalo) ou conversando em pequenos grupos, não tomam conhecimento. Descansam ou preparam-se para a atividade da noite que, além de cursos paralelos prevê, naturalmente, a atividade social e o lazer. Ônibus saem do campus todas as noites, até amanhã, às 21h45min, para transportar os que vão assistir, no Teatro Álvaro de Carvalho, a peça "Clitemnestra Vive", de Marcos Caroll Rezende, encenada pelo Grupo Armção especialmente para os participantes do IX ECEM.

Moradores do Pantanal pagam pela água que não recebem

Os poços artesanais, embora contendo água poluída, são frequentados diariamente.



Há moradores que acreditam mais na segunda possibilidade: "Conheço muito bem a nossa represa aqui, e sei que se os registros estivessem abertos a gente não ia ficar sem água".

Outros acham que os motivos são mesmo a seca e os maus serviços da Casan: "Isso tá acontecendo muito ultimamente. Tem muita gente aí que paga direitinho a sua conta e nunca vê água na torneira".

Realmente, há um comentário geral no bairro que a população que habita as partes mais altas, principalmente nas encostas de morro, chega a ficar três, quatro e até oito meses sem receber água. Mesmo quando chove bastante.

SÓ LAMA
Na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, as

torneiras estão secas há quatro dias. Os moradores tiveram que apelar para os poços e o uso foi tanto que agora só resta a lama. "É o desespero", constata uma moradora. "O pessoal se vê desesperado sem água e apela pra tudo. Acaba pegando até a lama do poço", completa.

As brigas também não são poucas. Ora é um vizinho que nega a água do poço, ora é outro que manda vir um caminhão e não divide com o resto.

Entem era a Casan que estava na boca de todos. Um carro veio abastecer uma servidão acima da Deputado Edu Vieira e não quis atender o pessoal da rua. "Disseram que a ordem era pra abastecer só a servidão. O que eles queriam é que nós oferecêssemos dinheiro, isso sim", proclamava, bastante irritado, um morador.

A Escola Beatriz de Souza Brito também está sem água há quatro dias. Assim, como a população, tem usado os poços existentes no bairro. "A sorte é que temos muitas serventes e uma delas levanta bem cedo para juntar água pra limpar a escola", diz uma professora.

Acabo de ser informado que as telas da Sra. Nair Hanns da Silva, estão sendo adquiridas por gente importante de nossa sociedade.

Entre os doutorandos da Faculdade de Medicina da UFSC, que vão colar grau dia 23 próximo, no Ginásio Charles Moritz, está Nicolau Teixeira Filho. Os novos médicos vão comemorar o acontecimento com noite de gala no Lira Tênis Clube.

CONGRESSO
Para participar do 3º Congresso Brasileiro de Geriatria, viajou ontem, para Fortaleza, o conceituado médico Milton Olinger.

CASAMENTO
Acompanhada de seu pai, Dr. Lecian Slovinski, deu entrada sexta-feira, às 19 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus, Leda Maria, para a bênção do casamento com Ronaldo Faustino da Silva. Leda Maria estava encantadora e com seu noivo, formava um par de muita beleza, elegância, classe, bom gosto e simpatia. Após a cerimônia, no Lagoa Iate Clube, ricamente decorado por Aldo Duarte, os noivos e seus pais, Sr. e Sra. Dr. Lecian Slovinski e Sr. e Sra. General Jaldir Faustino da Silva, receberam cumprimentos do mundo elegante de Florianópolis.

COUNTRY
A Diretoria do Santacatarina Country Club, recebeu em sua sede, com coquetel, os vencedores do Campeonato de Biriba, para entrega de prêmios. Entre os caliosos presentes, foi bastante elogiada uma jóia oferecida por M. Rosenmann.

ESPORTE
O Lagoa Iate Clube está promovendo o campeonato de futebol suíço. Participando da promoção do LIC, todos os clubes de nossa cidade.

ESPORTE
O Lagoa Iate Clube está promovendo o campeonato de futebol suíço. Participando da promoção do LIC, todos os clubes de nossa cidade.

FEIRA
Em Curitiba, teve início dia 8 próximo passado, a Feira da Indústria da Região Sul, no Parque Barigui. A promoção é do conceituado jornalista Carlos Jung, do Estado do Paraná.

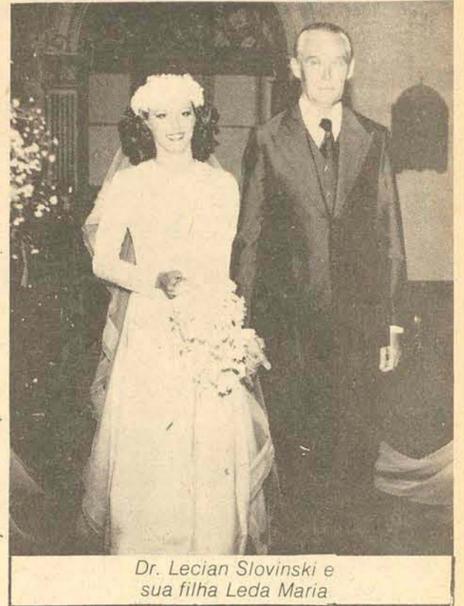
CASAL BELTRÃO
O engenheiro e Sra. Lúiz Fernando Lima Beltrão, que estão deixando nossa cidade para residir em Joaçaba, foram homenageados por um grupo de amigos, com um jantar.

CURSO
O catarinense Carlos Fernando Priess, Superintendente da Sucursal da Atlântica Boavista, em Manaus e Belém, vai ministrar um curso de Introdução ao Ramo de Seguros.

D. ELIETTE
Na última semana, na bela residência do Sr. e Sra. Dr. Paschoal Simone, foi comemorado, com grandê jantar, o aniversário da Sra. Eliete Simone.



Leda Maria Slovinski e Ronaldo Faustino da Silva



Dr. Lecian Slovinski e sua filha Leda Maria



Leda Maria, Ronaldo e seus pais, sr e Sra General Jaldir Faustino da Silva e Dr Lecian Slovinski e Sra.

Luiz Machado

Continuavam a ser desenvolvidas, nos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Gaspar e Araquari, as atividades da 1ª Ação Cívico-Social (Aciso/77), promovida pelo Grupamento do Leste Catarinense, em colaboração com o exercício, órgãos governamentais e entidades assistenciais.

CASAL CHEREM
Para sua temporada de férias, chegou a nossa cidade, na última semana, o Deputado Federal e Sra. Dr. Dib Cherem.

VIAGEM
Em companhia de seu filho Philippe viajou para Brasília, o Presidente do Tribunal de Conta do Estado, Dr. Nilton José Cherem. No Distrito Federal, o Dr. Cherem será homenageado com grande jantar, na bela

residência do Dep. Aroldo Carneiro Carvalho.

VOGUE
Revista Vogue, em noite de Black-tie, no Encouraçado Botikin, recebeu convidados para a apresentação de sua Coleção de número 25. O jornalista Paulo Gasparoto esteve em atividades com a promoção que gentilmente convidou este colunista.

xx Hamilton Ferrari vai expor sua arte em Tapeçaria, no IIIº Congresso Internacional de Odontologia, no Rio de Janeiro.

LUNAR
Acabo de ser informado que o Sr. Paulo Afonso Sanford Lins, assumiu a gerência de vendas da Imobiliária Lunar.

xx
Foram vistos almoçando no Iate Clube Santa Catarina, Walter Walter Masolla, Manoel Rosenmann, Roberto Mattar e Ivar Feijó

xx
Chegando de Brasília, para passar férias em sua casa de veraneio em Canasvieiras, o Deputado Federal e Sra. João Linhares.

xx
O Sr. Paulo Konter Bornhausen, Vice-Presidente da Boavista de Seguros, no Rio de Janeiro, passou o fim de-semana em Santa Catarina.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Áries
O dia lhe será benéfico para cuidar de questões financeiras, profissionais e sociais. Pessoas nascidas em Leão, Sagitário ou mesmo Áries, haverão de lhe proporcionar alegrias e contentamentos os mais variados.

Touro
Este dia promete ser dos mais propícios com chances evidentes de aprimoramento pessoal, mental e espiritual. Amor favorecido. Vida familiar também. Todavia, evite assumir compromissos ou ter atritos com nativos de Áries, Leão e Sagitário.

Gêmeos
Será favorecido em todos os assuntos e projetos ligados a vida artística, cultural ou literária. Também na imprensa e no comércio poderá obter muito sucesso. Os assuntos amorosos deverão ser adiados, bem como os assuntos financeiros.

Câncer
Será bem sucedido em todo e qualquer assunto relacionado com amizades, proteções e o contato com pessoas estranhas. E sob o fluxo de Touro que encontrará o caminho do sucesso nas suas atividades profissionais. Confie em si e obterá melhores resultados.

Leão
Estará sumamente favorecido, especialmente nos assuntos de maior interesse pessoal. Terá idéias interessantes e inteligentes. Poderá lucrar e ganhar dinheiro através de diversões. Romance propiciado e boa fase para abrir uma caderneta de poupança.

Virgem
Estando o sol em trânsito pela sua Nona Casa de influência, há indícios de bom êxito nas questões que demandem sigilo e que podem significar lucros imediatos. Possibilidades na loteria e amor favorecido.

Libra
Estando sob a influência de Touro, é bom não se aventurar em negócios novos ou atividades que poderão resultar em riscos de perda de dinheiro ou de reputação. Mantenha-se firme nas suas atividades rotineiras. Não descuide da saúde.

Escorpião
As melhores chances de êxito poderão vir através de nativos de Câncer, Peixes, Virgem e Capricórnio enquanto que pessoas de Touro poderão se lhe opor tenazmente. Paixão ou amor à primeira vista. Desconfie das ofertas demasiadamente vantajosas.

Sagitário
Uma notícia agradável sobre negócio trar-lhe-á satisfação. Venus, governando Touro, dar-lhe-á excelentes oportunidades de realizar-se sentimentalmente, gozar de boa saúde e contar com todos para o seu benefício próprio.

Capricórnio
O período astrológico, sendo tão promissor quanto é, deverá ser também otimista a fim de que possa aproveitar melhor as oportunidades de êxito que estarão fartamente à sua volta. Saúde, dinheiro, amor, família favorecidos. Chance de ganhos na loteria.

Aquário
Dia que o favorecerá nas idéias elevadas, nas inovações, no trabalho criador, nas invenções e reformas básicas. A família dar-lhe-á contentamento. Procure desenvolver seu espírito no sentido de realizar grandes obras.

peixes
Data em que estará sendo excepcionalmente beneficiado. Os presságios tendem a ser benéficos principalmente para as amizades, as mudanças, o contato com pessoas do sexo oposto e tudo que diga respeito a modificações inesperadas mas favoráveis. Pode viajar.

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSOS e outras anormalidades da pele, já não são mais problemas. Agora existe no Brasil **ACNESPIM** comprimidos. **ACNESPIM** — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos, com resultados sensacionais. **ACNESPIM** — comprimidos — nas farmácias e drogarias.



CINEMA

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

O CASAMENTO - filme nacional de Arnaldo Jabor, cuja fonte é a peça de Nelson Rodrigues; à frente do elenco está a falecida Adriana Prieto, seguida de Paulo Porto e Fregolente. Censura 18 anos. *Cecomtur 2 - 4 - 7.45 - 9.45.*

VELOCIDADE, CAMINHO DA MORTE, com Giuliano Gemma **O SUPER EFICIENTE**, com Lando Buzzanca - 18 anos. *Roxty 2 e 8 horas.*

PÂNICO NA MULTIDÃO (Two Minute Warning), de Larry Peerce, com Charlton Heston e John Cassavetes - 18 anos. *Jalisco 8 horas.*

AS AVENTURAS ERÓTICAS DE VIRGENS VIOLENTAS OS HOMENS VIOLENTOS DO KLAN - 18 anos. *Glória 8 horas.*

LUDMILA E OS BARBÁROS - Censura 14 anos. *Raja 8 horas.*

A Aciso e a comunidade

Não deve passar sem especiais referências, que lhe salientem a significação cívica e social, esse movimento que, lançado e ativado pelo Grupamento do Leste Catarinense, reúne sob os seus ideais patrióticos e humanos, o Exército, órgãos do Governo federal e do Estado e entidades assistenciais, numa auspiciosa promoção de finalidades práticas e educativas, - a Ação Cívico-Social (Aciso-77). O sentido de suas atividades, por onde quer que elas passem, como agora em diversas regiões catarinenses, nos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Gaspar e Araquari, agora como em anos anteriores, ao mesmo tempo que prestam serviços médicos e odontológicos à população, orientam-na no propósito da formação e consolidação do espírito comunitário, indo aliás com isso ao encontro da iniciativa pioneira do Governo Konder Reis, que instituiu o Programa de Educação Comunitária em Santa Catarina, cuja execução compete a Secretaria de Educação.

A Aciso 77, em Santo Amaro da Imperatriz, nestes últimos dias, deu assistência médica a 407 pessoas e odontológica a 147, bem como atualizou 1154 documentos, fornecendo 732 fotografias. Dentro de seus objetivos educacionais, foram realizadas palestras sobre proteção florestal e sobre educação sanitária, higiene e vacinação completam a série de preleções públicas que visam à orientação popular e recomendam a participação da comunidade na defesa das causas comuns das populações.

Trata-se, pois, dum movimento que, a todos os respeito, merece não apenas incentivos, senão o apoio mais franco e atuante de todos os setores da sociedade.

Também o Município de Gaspar teve a presença da Aciso 77, que ali efetuou, sob a coordenação do 23º Batalhão de Infantaria, atendimento médico a 1007 pessoas e dentário a 289.

Por sobre esses e tantos outros serviços que vem efetuando em favor espe-

cialmente das populações rurais, a Aciso está empenhada em obra de incremento da solidariedade entre os núcleos demográficos, fomentando ainda o fortalecimento da compreensão e conhecimento mútuo das coletividades, por uma vigorosa afirmação de pensamentos e vontades construtivas, com base na consciência de comunidade.

Vale registrar, portanto, o feliz andamento dessa campanha em Santa Catarina, onde encontrou, além da cooperação governamental, a mais ampla receptividade popular e de todas as classes sociais.

Sempre fomos dos que propugnávamos a organização de cruzadas dessa natureza, que envolvessem o esforço geral na busca de soluções para problemas locais, dando ensejo a que se exercitassem nisso o civismo e a inteligência dum comunidade.

Finalmente o que se está verificando, mercê do elevado interesse oficial voltado para a arregimentação comunitária.

Ademais, a Aciso tem, ainda, um alto significado cívico-patriótico, ao promover, de modo tão expressivo a integração das forças armadas no espírito de cidadania que conclama o povo à participação ativa no provimento de soluções para o bem estar e o progresso da coletividade catarinense.

Encerradas que foram, domingo último, das operações de 1977, a Aciso pode estar certa de haver feito jus ao reconhecimento daqueles em favor dos quais está trabalhando, no objetivo superior da prosperidade nacional e da felicidade de nossa gente. A cada período de suas atividades, cresce o prestígio que desfruta vitoriosamente em todos os setores da vida brasileira, reconhecendo-lhes os nobres intuítos perante o curso histórico do País.

Sem dúvida, futuras oportunidades lhe solicitarão ainda a presença, a serviço da comunidade e da consciência cívica e social do Brasil.

Gustavo Neves

CARROS OK * CARROS USADOS
PEÇAS e SERVIÇOS

Amauri

REVENDEDOR AUTORIZADO



Rua Gaspar Dutra, 90
Estreito - Fpolis - Fone: 44-0522

ESTUDE E APRENDA

INGLÊS e/ou ALEMÃO - NO ESTÁGIO

PROGRAMA ELETRÔNICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Matricule-se até o dia 15 de julho e concorra a duas Bolsas de Estudo.
Rua Felipe Schmidt, 58 - Edifício COMASA - 12º andar - sala 1206 - fone 22-9670.

Bem no Centro da Cidade.

COMPROVADAMENTE O MAIS EFICIENTE

florisa

Uma empresa integrante do Sistema Sul Brasileiro

Santos Saraiva, 554 - Estreito
Nos carros novos não alteramos os 12% de aumento.
RESTAM POUCAS UNIDADES



Florianópolis Veículos S. A.

RURAL - 4x2	1973
MAVERICK - Branco	1974
CORCEL - BELINA	1975
CORCEL - Branco	1975
CORCEL - GT	1975
CORCEL - Bordeaux	1974
F-75 - 4x4	1976
CHEVETTE - Azul	1974
DODGE - DART - Luxo - 2 portas	1974
VOLKSWAGEN - 1300 - Bege	1976

PHIPASA

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

BRASILIA - Branco	1976
BRASILIA - Amarelo	1974
VOLKS - 1300 - Branco	1973
VOLKS - 1300 - Vermelho	1976
VOLKS - 1300 - Azul	1971
VOLKS - 1500 - Verde	1972

COELHO AUTOMÓVEIS

Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito. Tel. 44-1535

VOLKS 1300 - VERMELHO	1970
VOLKS 1300 - AZUL	1972
VOLKS 1500 - VERDE	1973
VOLKS 1300 - BRANCO	1974
VARIANT - VERDE	1973
DODGE DART - VERMELHO	1973
MERCEDES BENZ - 4 portas, jôia	1964

COMPRA, TROCA E VENDE.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTA ESPEZIM, 329
Saco dos Limões - fone 33-0677

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos

Dodge Polara branco	1976
Dodge 1800 - branco	1975
Dodge - 1800 - GL	1974

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Volkswagen Branco Lotus 1.300	73
Volkswagen Amarelo Safari 1.300	75
Brasília Branca	76
Brasília Azul	75

Compramos seu automóvel à vista.

VENDE-SE

Moto Honda XL, 250 CC, ano 76, 3869 km, valor Cr\$ 31.000,00. Tratar Fone 63176 - Tijucas.

TELEFONE COMERCIAL

Para instalação imediata, vende-se telefone comercial prefixo "22". Tratar fone 22-1416.

TELEFONE 22

Vende-se residencial instalado. Informações 22-1922.

TELEFONE

Vende-se telefone comercial. Pref. 22 instalado rua Deodoro - Informações fone 22-2160.

TELEFONE COMERCIAL

Vende-se 3 telefones tronco comerciais, prefixo "22". Preço Especial. Tratar pelo fone 44-4000, com Sr. Pedro Madalena.

LIMPESA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone 44-4140.

DESPACHANTE AMERICANO

(Credenciado Detran 006)

Emplacamentos - Transferências - Seguros
CHAME: 22-9848

Providencia documentação p/Empréstimo Habitacional - Serviços em Repartições na Grande Florianópolis e interior do Estado c/ correspondentes.
Rua Tte. Silveira, 21 - Centro Comercial - Florianópolis - Sobreloja, 01.

DECLARAÇÃO

LUCIDONIO MACHADO FELISBERTO declara que extraviou o Certificado de propriedade s/veículo marca Ford-Corcel ano/71, cor verde, chassi nº 1B27D149329, de placas ZA-2266.

Aranaguá-SC, 8 de julho de 1977

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo FORD Corcel ano 1975, chassi LB4-DEX-98130, placa número CN-0702 de propriedade de JOSÉ PLÍNIO LEMOS.

Campos Novos, 06 de julho de 1977

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os documentos do caminhão FNM 180-N3, cor azul, placas DH 0138, chassi 1215008681 - ano 76 - certificado 00126332 pertencente ao Sr. João David Frigierin

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen ano 1970, de cor branca - chassi BP-764.456 - de propriedade do Sr. Antônio Carlesso.

Joaçaba, 05 de julho de 1977.

DOCUMENTO ROUBADO

Declaro para fins de segunda via que foi roubada a Carteira de Identidade nº 123497, pertencente a Sra. Neusa Maria Reis.

Florianópolis, 8 de julho de 1977

ANDAR INTEIRO

Aluga-se: 481 m2 - Edif. Atlas. Esquadrias de alumínio, vidros fumê, acarpelado, ar condicionado, garagem. Localização Central - Rua Tte. Silveira esq. Deodoro. Informações Ciesa - Fone 22-7811.

ALUGA-SE

Residência Centro - Sub-Solo 4 quartos e demais dependências. Tratar à Rua Saldanha Marinho 20.

BAR E LANCHONETE RECREIO

VENDO

Ótimo Ponto - Motivo viagem. Ver e tratar: Rua Max Schramm 65. Estreito.

VENDE-SE

Uma lanchonete e um trayller com bom movimento e bem localizada. Preço de ocasião Cr\$ 60.000,00. Rua Dr. Fulvio Aducci, 828.

LOTEAMENTO SANTO ANTONIO BARREIROS

Lotes de 360 e 450 m2.
Informações - fone 44-2544.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Vende-se ou aluga-se, por motivo de falecimento do dentista. Tratar pelo fone 44-4471.

AÇÕES DO BESC

COMPRAMOS QUALQUER QUANTIDADE.
Tratar: fones 44-2566 e 44-1101

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone 42-345 - Palhoça.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista nº 60 - Fone 33-1768.

BIGUAÇU ATLETICO CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, sito à rua Getúlio Vargas, dia 16/07/77, às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

1. Prestação de contas;
2. Eleição da nova diretoria, gestão 77/78 e
3. Assuntos gerais.

A Diretoria

EM FLORIANÓPOLIS

HOSPEDE-SE NO "ONY HOTEL"

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 826
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

Aptos Casal Cr\$ 135,00
Idem Solt. Cr\$ 72,00
Quartos Casal Cr\$ 90,00
Idem Solt. Cr\$ 54,00
COM GARAGEM

SAUNÃO

Se seu problema é bebida
Deixe logo de beber
Se o mesmo for comida
evite o máximo em comer
Porém são coisas da vida
Que muito nos dão prazer
então venha ao SAUNÃO
que nós vamos resolver.

REABILITE-SE NO SAUNÃO!

SAUNA, Seca e Vapor, Massagens, Manicure, Pedicure, Salas de Leitura, Repouso, Jogos Etc., Etc...

Diariamente das 13:00 às 22 horas - Para Homens - Preço: Cr\$ 30,00

Já está em funcionamento

SAUNÃO - Av. Ivo Silveira, 501 - Coqueiros - Fundos do Hotel Valerim - Fone 44-1011 - Florianópolis.

DIVÓRCIO

POSSESSÓRIAS - INVENTÁRIO - COBRANÇAS

ADVOGADOS

Rogério Carvalho da Rosa
Rogério Barbosa Cabral

Rua dos Ilhéus, 8 - Ed. Aplub, 11º andar, conj. 116 - Florianópolis.

Dr. JARBAS JOSÉ ÁVILA

GERIATRIA

Clínica de idosos - arteriosclerose - diabetes - hipertensão - reabilitação.
MEDICINA PREVENTIVA
Ed. Hércules - Rua Tenente Silveira, 51 - Conj. 505/506 - fone 22-5520.
Atende com hora marcada.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

CLÍNICA MÉDICA

DR. CASUO ISHIMINE

CLÍNICA GERAL E REUMATOLOGIA CONSULTAS

08:00 às 12:00 e 14:00 às 20:00 horas
Atende à domicilio
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Estreito
Fone: 44-2368

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo
Dr. Vanildo José Ozelame
Dr. Oriel de Luca

Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Constantino Kosmos Kominos

Av. Herculio Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral
Radiologia Ginecológica
Radiologia Pediátrica
Mamografia - Ductografia
Tomografia.

CONVÊNIOS
Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL, INPS, BANCO DO BRASIL, INCRÁ e CRL.

ATENDIMENTO DAS 7 AS 22 HORAS

LÉO MAURO XAVIER

Clínica e Cirurgia Urológica
C.R.M. SC. 179
Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18,30 hs.
Residência: Rua Esteves Júnior nº 112
Apto 1.201 - 12º andar
TELEFONE - 22.7553

BOMBAS P/GRAXA E LAVAÇÃO

ARTIGOS PARA POSTOS DE SERVIÇO.



ANDRÉ MAYKOT & CIA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC
FONE: 44-1788

OFERECE

Para execução de trabalho no ramo de carpinteiro, pedreiro, electricista, encanador e serviços em geral. Os interessados poderão dirigir-se à Rua Manoel Loureiro, 102 - Barreiros, tratar com o Sr. João Miguel.

CORRETORES

MONTEPIO DOS PROFESSORES DO BRASIL

Em fase de expansão está admitindo elementos de ambos os sexos, com ou sem experiência, para seu quadro de vendas. Os interessados deverão comparecer à rua Felipe Schmidt, 58 - sala 309, dias 12, 13 e 14 - horário comercial.

PRECISA-SE MOÇA PARA ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Com prática de no mínimo 2 anos na escrituração do livro diário manuscrito. Salário a combinar. Tratar com Sr. Ivo pelo fone 44-0789 - Rua Dib Cherem, nº 5 - Capoeiras.

SERVIÇOS TÉCNICOS DE TOPOGRAFIA

Serviços Gerais Topográficos (campo e escritório). Divisões de Lotes e Quadras-Locação e Demarcação Triangulação Batimetria-Locação Industrial-Apoio Topográfico a Terraplenagem, etc.

SERVIÇO DE DESENHO: Plantas de casas, Edifícios, loteamentos, memorial, orçamento e ass. projeto-maquetes e documentações.

SERVIÇO RÁPIDO E GARANTIDO
Rua Fernando Machado, 35 Florianópolis - Fone 22-4837.



REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

Estoque de Veículos Usados

Modelo	Ano	Cor
Passat	1975	Amarelo
Passat	1975	Vermelho
Passat	1975	Bege
Brasília	1975	Branca
Variant	1975	Vermelha
Variant	1975	Azul
1300 L	1976	Amarelo
1300	1975	Laranja
1300	1974	Vermelho
1300	1973	Vermelho
Kombi	1975	Amarela
Chevette	1975	Azul
Opala	1974	Cobre

Possuímos também toda a linha VW OK, para pronta entrega, financiamento próprio até 24 meses com crédito na hora.

DIPRONAL

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Marca	Ano	Cor
Maverick Cupê	75	Verde
Corcel Belina	73	Azul Colonial
Corcel Cupê	73/74/75/76	Várias Cores
Opala	72/73/74	Várias Cores
Rural	71	Verde
Jeep	62	Verde
F 100	72	Laranja
Variant	73	Amarela

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
Florianópolis - Santa Catarina



MEYER VEICULOS

RUA FULVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

Alta Qualidade

DODGE RT BRANCO	1976
DODGE RT AMARELO	1973
DODGE 1800	1975
DODGE 1800	1974

REVENDEDOR AUTORIZADO



CHRYSLER DO BRASIL

RODO MAR Veiculos e Máquinas Ltda.

BR 101 - Km 207 Fones 44-0703 e 44-0808
Rocado - São José - Santa Catarina

RELAÇÃO DE CARROS USADOS

FNM - Tipo D-11.000 - Ano 1964 - com reboque
FNM - Ano 1976 - C/Truck e carroceira convencional
OPALA - Cupê - Vermelho - Ano 1973.

Mocabel

Crecl - 050 - Fones - 221166 e 221835
Sede própria - Rua Felipe Schmidt nº 51
Galeria Jaqueline II, sala 105

Nesta
Administração de Imóveis e prédios em Condomínio
Compra e venda de Imóveis.

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO ALUGA-SE

CASAS:

Rua Jerônimo José Dias nº 152, em S. dos Limões (alvenaria) com 3 qtos. sala, cozinha, qto. de banho, despensa e garagem.

Rua Des. Pedro Silva, nº 1.140, Itaguaçu (alvenaria) com 3 qtos. sala, copa, cozinha, qto. de banho, área e garagem.

Rua José Araújo, nº 03, Barreiros (alvenaria) perto Posto Relógio, com 3 qtos. sala, copa, cozinha, qto. de banho, dep. de empregada, sala de jogos, garagem p/dois veículos, telefone, pátio coberto p/estacionamento. Ótimo local p/um jardim de infância.

Rua Profª Maria do Carmo Souza - Campinas (mista) com 3 qtos. sala, copa-cozinha, qto. de banho, área e garagem.

Rua Rafael Bandeira nº 55, Centro (alvenaria) com 4 qtos. sala, copa, cozinha, qto. de banho social, dep. empregada, lavanderia, despensa e garagem, ótimo ponto p/escritório.

Rua Paulino de Souza, Barreiros (alvenaria) com 3 qtos. sala, copa, cozinha, qto. de banho, garagem.

APARTAMENTOS:

Rua Antonieta de Barras nº 30 - apto. 07 - com 2 quartos, sala, cozinha, qto. de banho, área de serviço.

Rua Tiradentes, ed. Eugênio Beirão apto. 51 - 5º andar, com 3 qtos. sala, cozinha, qto. de banho, área de serviço, dep. empregada, cozinha americana.

Rua dos Ilhéus Ed. Jorge Daux, apto. 402 - com 3 qtos., sala, cozinha, qto. de banho, área de serviço, dep. empregada, e garagem os qtos possuem armários embutidos.

Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - apto. 1.402 - com 3 qtos. sala, copa, cozinha, qto. de banho, dep. empregada, área de serviço, telefone, totalmente carpetado e totalmente cortinado, a cozinha toda em fôrmica, tipo americana com geladeira.

Rua João Pinto Ed. Joana de Gusmão - apto. 204 - com 1 qto, sala, cozinha, e área de serviço totalmente acarpetado, qto. de banho.

Rua João Pinto, Ed. Joana de Gusmão - apto. 703 - com 1 qto. sala, cozinha e qto. de banho. Totalmente acarpetado.

Rua João Pinto, Ed. Joana de Gusmão - apto. 1.005 - com 1 qto., sala, cozinha, qto. de banho e área de serviço, totalmente acarpetado.

Rua Des. Pedro Silva, Ed. Coqueiros, apto. 304, com 2 qtos. sala, cozinha, qto. de banho, dep. empregada, área de serviço e garagem, totalmente mobiliado e totalmente acarpetado.

Seu proprietário? Confie nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados

VENDEMOS

-LANÇAMENTO - NÃO INICIE QUALQUER OUTRO NEGÓCIO SEM ANTES TER O TAMANHO E O MENOR PREÇO EM METRO QUADRADO DO QUE LHE OFERECEREMOS NOS ÓTIMOS APARTAMENTOS DE 1 e 2 QUARTOS COM GARAGEM PRÓXIMOS A FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM COQUEIROS. ENTRADA PEQUENÍSSIMA E PRESTAÇÕES BEM SUAVES. É O MELHOR NEGÓCIO QUE JÁ LHE SERVIU ATÉ HOJE. PRÓPRIO PARA CASAS NOVOS E FAMÍLIA MÉDIA. SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

-COQUEIROS - DEFRENTE A PRAIA. Apartamentos de 2 quartos, sala grande c/sacada, BWC social, cozinha, área de serviço, BWC de empregada, garagem, jardim, salas de recreação, etc. Entrada a combinar. Preço em metro quadrado o mais barato. Solicite a visita de um corretor.

- APARTAMENTO NO CENTRO - Com 1 quarto, sala grande, cozinha e BWC. PRÓXIMO AO NOVO TERMINAL DE ONIBUS. Aceita-se imóvel no negócio.

- APARTAMENTO NOVO NO CENTRO - Com 1 quarto e demais dependências. Por apenas Cr\$ 272.660,00. Parte de entrada e saldo financiado.

- CENTRO - Apartamento com 2 quartos, BWC social, sala, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Possui armários embutidos. Cr\$ 154.500,00 a combinar e saldo por um agente financeiro.

-AV. HERCÍLIO LUZ - Apartamento com 2 quartos, sala em "L", BWC social, copa-cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Poupança a combinar e transfere financiamento.

-Ed. TOPAZIO - Apartamento com 2 quartos, BWC social, copa-cozinha, área de serviço e dependência de empregada.

-Ed. REEMBRANDT - Aptº com 3 quartos (1 suite) e demais dependências. Possui ar condicionado. Cr\$ 850.000,00.

-AV. OTHON GAMA D'EÇA - Apartamento com 3 quartos, sala, BWC social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. Possui armários embutidos.

ATENÇÃO - PRECISAMOS DE APARTAMENTOS DE 1 e 2 QUARTOS NO CENTRO. FAÇA UMA VISITA À PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR. AOS SABADOS ATENDEMOS ATÉ 17:30 e DOMINGO ATÉ 12:00 horas.

PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6756

VENDE-SE APARTAMENTO NOVO

Com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências com garagem. No Jardim Atlântico. Apenas Cr\$ 55.000,00 de entrada, saldo financiado. Possuímos outros imóveis. Aceita-se carro ou terreno como pagamento. Tratar com Sr. Ivo - fone 44-3912 ou 44.0789.

ALUGA-SE

- CASA NO CENTRO - Própria para clínicas ou repartições públicas com 10 cômodos. Cr\$ 12.000,00.
- CASA PRÓXIMA AO PAO DE AÇUCAR - De dois pavimentos com 15 cômodos própria para clínicas ou repartições públicas. Cr\$ 14.000,00.
- SACO DOS LIMÕES - Casa de esquina com 21m de frente por 10m de fundos. (210m2). Cr\$ 8.000,00.
- CENTRO - APARTAMENTO C/3 quartos (1 suite) e demais dependências. Cr\$ 5.500,00.

PREDIBENS - CRECI 131. AV. RIO BRANCO, 104 - Fone: 22-2804.



ALLIANÇA

VENDEM-SE

Casas residenciais, prontas para morar, 3 dormitórios sendo uma suite, dependência completa de empregada, fino acabamento, com telefone já ligado, jardim preparado, duas garagens, área global de 226,34m2. Coqueiros, o melhor Bairro da Capital. Preço Cr\$ 787.000,00. Plantão no local. Disque o telefone 44-4878.

Apartamento, pronto para morar, 3 dormitórios sendo uma suite, lavabo, sacada, dependência completa de empregada, garagem, edificação "ITAITUBA" defronte à Praça Nº 5ª de Fátima. O melhor local do Bairro do Estreito.

Loja com 286,00m2. Fachada em vidro temperite 10mm. "ITAITUBA" defronte à Praça Nº 5ª de Fátima. Disque o telefone 44-0255. Construtora ALLIANÇA. CRECI-169.

IMÓVEIS À VENDA

R: Tte. Silveira, 35 - Conj. - 504
Ed. Apolo
CRECI - 139

ALUGA

LOJA TÉRREA - CENTRO COMERCIAL ARS" - Cr\$ 15.000,00 mensal.
ED. JORGE DAUX - centro - apto com 3 quartos, telefone, todo mobiliado.
ED. Dna. IZABEL - KITINETE - Cr\$ 2.200,00 mensal.
ED. JOÃO MORITZ - Sala comercial com 61m2 - Cr\$ 3.000,00 mensal.
ED. Dna. IZABEL - centro - apto 1 quarto - Cr\$ 3.300,00 mensal.
ED. ARTUR - centro - apto com 1 quarto, todo mobiliado, garagem.

VENDE

CASA ALVENARIA, Bañeário Estreito, 3 quartos, living, cozinha, banheiro, jardim de inverno, área de serviço, azulejos decorados, sinteko, mais anexo c/ quarto e sala. Cr\$ 404.000,00. Poupança: 120.000,00, financiamento de Cr\$ 284.000,00 pelo BNH, com prestação de Cr\$ 2.700,00 mensais.
Casa alvenaria, Coqueiros, 3 quartos, suite, demais dependências.
Casa de alvenaria, Agrônômica, 250m2 - alto padrão. Cr\$ 1.300.000,00.

FONE: 22-5510 - 22-9092

R. DE QUEIROZ IMÓVEIS

CRECI nº 761 - Rua Tenente Silveira, esq. com Jerônimo Coelho - Ed. Hercúles
Conj. 408 - Fones 22-4870 e 22-5171.

ALUGA-SE

ED. HERCULES: no mais novo edifício da Capital, sala, carpetada, BWC e ponto p/ar condicionado, frente p/Jerônimo Coelho. Cr\$ 3.000,00.
SOLAR DAS ALAMANDAS: apto. c/qto., living, BWC, cozinha e área serv., carpetado. Cr\$ 3.200,00.
ED. COMASA: conjunto para escritório ou residência, c/living e 2 quartos. Cr\$ 5.000,00.
ED. D. ISABEL: sobreloja c/BWC e coz. Cr\$ 2.500,00.

VENDE-SE

JARDIM ATLÂNTICO: casa mista c/3 quartos, BWC, sala, copa, garagem, área serviço, pintada recentemente. Cr\$ 240.000,00 em condições a combinar.
COQUEIROS: apto. c/2 quartos, living, BWC, garagem, área serv., dep. emp. inteiramente carpetado, sito no Ed. Caravelle. Cr\$ 370.000,00.
JARDIM ATLÂNTICO: chalé c/3 qtos, living, BWC, cozinha, área serv., garagem. Cr\$ 390.000,00.
PRAIA DO SANTINHO: belíssima área própria para loteamento, com 57.000m2., sendo 107m de frente para a praia. Cr\$ 800.000,00.

VENDE-SE

APARTAMENTOS - Com 2 quartos, living, cozinha, hall, área de serviço, garagem e área de recreação.
APARTAMENTOS - Com 1 quarto, living em L, cozinha, área de serviço, garagem e área de recreação.
NOTA: As cozinhas, área de serviço e WC, com azulejos decorados até o teto, conjuntos sanitários coloridos, e lixeiras individuais.
RUA SÃO JOAQUIM, Com linda vista panorâmica da cidade e baía NORTE - CONSTRUÇÃO PRÓPRIA - edifício de 3 pavimentos - RECÉM CONSTRUÍDO. Vendas com pequena entrada e saldo financiado.
INFORMAÇÕES E VENDAS: - Imobiliária Navegante Ltda. Rua Santos Saraiva, 1975 - Fone 44-2704 - Estreito - Crecl 132.

SERVIÇO DE DESENHO

Plantas de casas, edifícios, loteamentos e financiamento, memorial, orçamento, ass. de projeto.
Rua: Santos Saraiva 1975 Estreito - Fone - 44-2704.

APARTAMENTO

Jardim Atlântico. 3 quartos. Entrega em agosto. Poupança Cr\$ 75.000,00. Telefone 22-8599.

SAN REMO - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CRECI 515
ADMINISTRAÇÃO - COMPRA - VENDA
Rua Liberato Bittencourt, 406
Fone 44-3989

imoveis

APARTAMENTO Cr\$ 290.000,00

Situado na Trindade, próximo a Eletrosul e Universidade, contendo quarto, living, copa-cozinha, BWC social. Obs: Apartamento novo.
Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27 Sobre-Loja, Sala 16, Fone: 22-3537; CRECI 58.

CASA Cr\$ 660.000,00

Situado no Estreito, contendo 2 quartos, 1 suite, living, sala de jantar, circulação, BWC social, dependência completa de empregada, lavanderia, abrigo e garagem.
Área da casa: 168m2
Área do terreno: 720m2

Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Felipe Schmidt, 27, Sobre-Loja, Sala 16, Fone: 22-3537; CRECI 58.

TERRENO Cr\$ 120.000,00

Ótimo terreno situado no Córrego Grande, plano, elevado, contendo 360 m2. Obs: Condições a combinar.

REGIS IMÓVEIS

F 223537
DIAS VELHO S/15

IMOBILIÁRIA INGLESA

VENDE

BARREIROS: rua Eugênio Portela, terreno 11x50. Cr\$ 80.000,00 (barbada).
RUA OTO MALINA: bom p/ construção imediata. Cr\$ 60.000,00 a combinar.
JARDIM YPIRANGA: terreno 22x236 ótimo p/ chácara. Cr\$ 90.000,00.
BIGUAÇU: casa de alvenaria 76m2 próxima ao trevo. Cr\$ 150.000,00.
ZIMBROS PORTO BELO: vários lotes na praia de Mariscal, até 40 meses.
SÍTIO 3 RIACHOS: 29.700m2 c/boa água e luz com estrada na frente. Cr\$ 80.000,00.
TRATAR - Rua Cel. Pedro Demoro, 1959 - Estreito - fone 44-4374. CRECI 156.

IMOVEIS JUCEL LTDA.

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PONTA DE BAIXO

Ótimos lotes de 18x19m sendo 342m2 por Cr\$ 98.000,00 podendo ser facilitado até 36 vezes.
PALHOÇA - ótimos lotes de vários tamanhos a partir de Cr\$ 25.000,00 podendo ser facilitados até 36 vezes.
CAPOEIRAS - Linda residência, com 3 dormitórios, suite, dependência de empregada, BWC social, living, sala de jantar, área de serviço. Fino acabamento em gesso e azulejo decorado até o teto por Cr\$ 550.000,00.

EDIFÍCIO DAUX BOABAI

Salas e apartamentos pronta entrega.
1º - Rua Deodoro esquina c/Mal. Guilherme. Salas de 47 m2 e 64 m2 - últimas unidades. Financiamento pelo S.F.H. Correção anual de prestação.
2º - Um (1) apartamento em Coqueiros c/2 quartos e garagem. Informações pelo telefone 22-1270 e 22-8066.

VENDE-SE EXCELENTE CASA NOVA

Ainda sem Habite-se, de altíssimo gabarito, c/245,40m2, sita em zona nobre, à rua Pascoal Simone (após o nº 459), c/vista para o mar. Contém garagem p/2 carros, hall, lavabo, 3 amplas salas, 3 quartos (1 c/banheiro privativo - suite), banheiro geral, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, corredor e jardim interno. Toda em carpet, balcões nos banheiros, balcão em fôrmica c/tampó inox na cozinha, armários embutidos em 2 quartos, revestimentos em paredes, etc. Preço Cr\$ 985.000,00, sendo Cr\$ 237.000,00 de sinal (aceita-se terreno - facilite-se) e o saldo de Cr\$ 748.000,00 p/BNH (Cr\$ 12.000,00 mensal, aproximadamente). Tratar c/o proprietário Sr. Passoni, pelos fones 33-1691, 33-1388 e 22-4647, ou à rua Lauro Linhares, 252, Trindade.

RESIDÊNCIA DE ALVENARIA

Vende-se uma residência de alvenaria, nova. Pronta entrega. Com 3 quartos, copa, cozinha, área de serviço, sala, banheiro, abrigo e churrasqueira. Terreno 12x30 plano. Próximo à BR-101 - na Rua Antonio Schroeder em Barreiros. Preço Cr\$ 80.000,00 de entrada e saldo a combinar.

Informações: pelo fone 44-1624 ou Av. Josué Di Bernardi, 23 - Campinas - São José.

ESTAMOS SELECIONANDO

Elementos com ou sem experiência de venda, para o setor imobiliário.
SECRETARIA EXECUTIVA: Que seja, datilografa e faça jus ao título
Tratar à Rua Anita Garibaldi, 38 Ed. Dna. Izabel - conj. 1110, quarta-feira dia 13 no horário comercial.

VENDE-SE

1 - Um terreno (chácara) com área de 5.200m2 aproximadamente, sito no começo da rua João Pio-Duarte Silva, a 200 metros da Universidade.
2 - Um terreno com área aproximada de 650m2 sito à rua Lauro Linhares, 318, fundos, com frente para uma Servidão.
Tratar pelo fone 33-1909 ou na rua Lauro Linhares, 318 das 14 às 17 horas.

VENDE-SE

- SALA TÉRREA EM COQUEIROS - Própria para gabinete dentário, médico, loja, etc. Cr\$ 304.365,34.
- TERRENO EM ITACORUBI - Com 2.195m2 na subida do morro da Lagoa. Condições facilitadas. Entrada de Cr\$ 80.000,00 e saldo de Cr\$ 5.000,00 mensais fixo.
- TERRENO NA JOAQUINA - (Defrente ao Hotel Menezes) com 16x31 m. Cr\$ 185.000,00.

PREDIBENS - CRECI 131. AV. RIO BRANCO, 104 - Fones 22-6099 e 22-6756.

"COMPRAMOS"

APARTAMENTO e SALAS CENTRAIS DE PRÉDIOS em FINAL DE CONSTRUÇÃO.
Consulte-nos: Fones 22-4291, 22-8770 e 22-9768
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

BOX P/BANHEIRO

Em Acrílico ou Plástico

COLORPLAC

Orçamento sem compromisso
Rua Aracy Vaz Calado, 474
Estreito - Fpolis - Fone 44-4488

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

Indústria Rio Tavares - Fone: 33-1302 -
Posto de Vendas Rua Anita Garibaldi, 58
Fone: 22-2682 -
Atendimento em todo Estado

SETA

Rua Deodoro, 22 CJ. 31 - CRECI - 57

IMÓVEIS P/ALUGAR

L-95-CASA-COQUEIROS: Com dois pisos: SUPERIOR-3 quartos, copa-cozinha, living, BWC, sala de estudos e garagem. PISO INFERIOR: 2 quartos, sala, cozinha, BWC e área de serviço. - Cr\$ 4.500,00.
L-93-APTº - CHÁCARA DE ESPANHA: contendo 3 quartos, sala jantar, living, copa-cozinha, BWC, área serviço e dep. empregada. Cr\$ 4.500,00.
L-92-APTº ED. MOZART: Contendo living, 2 quartos, BWC, cozinha, área serviço e dep. empregada - CR\$ 4.000,00.
L-91-CASA - Av. Rio Branco: contendo 15 peças mais 2 banheiros. Cr\$ 10.000,00.
L-90-APTº ED. ANA TEREZIA: contendo suite, 2 quartos, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem, e telefone. Cr\$ 6.500,00.
L-89 - PREDIO - Rua Fúlvio Aducci - Estreito com 860,00m2 Cr\$ 20.000,00 mensais.

FONES: 22-3069 - 22-2160

MACENO Imóveis

MACENO IMÓVEIS EMPREENDIMENTOS LTDA,
CRECI 258,
Rua Tte. Silveira nº 21 sala 111, fones 22-8188 e 22-0188.

TERRENOS

OP. 0001 em Ratones C/ área de 6.000 m2, Cr\$ 100.000,00.
OP. 0006 em Ratones c/ área 1.000 m2, Cr\$ 800.000,00. (sem equitários).
OP. 0020 em Sertão do Campo c/área 135.000 m2, Cr\$ 800.000,00.
OP. 0029 na Praia da Pinheira c/ área 4.030 m2, Cr\$ 15.000,00.
OP. 0026 em Saco Grande c/ área 629,00 m2, Cr\$ 90.000,00.
OP. Barra Sambaqui c/ área 12.000 m2, Cr\$ 120.000,00.

APARTAMENTOS

OP. 0004 na Trindade c/ 3 quartos, sala cozinha, BWC social, dependência de empregada, área de serviço.
OP. 007 na Av. Othon Gama D'Eça E. Presidente c/ 4 quartos, BWC social, ent. serviço sacada, living, dependência de empregada, garagem, área de serviço.
OP. 0008 no Estreito c/ 2 quartos, BWC, living, dependência de empregada, suite, área de serviço ent. serviço e garagem.
OP. 0012 na rua Theófilo Almeida c/ 3 quartos, BWC social, ent. serviço, dependência de empregada, living, garagem, área de serviço.
OP. 0013 na rua Esteves Junior c/ 2 quartos, garagem, dependência de empregada.

RESIDÊNCIA

OP. 0002 Casa mista na Trindade c/ 3 quartos, sala, copa, área de serviço, BWC, cozinha , Cr\$ 140.000,00.
OP. 0003 Casa em Coqueiros c/ 2 quartos, sala, área de serviço, BWC, cozinha, dependência de empregada, garagem.
OP. 0007 na Av. Othon Gama D'Eça E. Presidente c/4 quartos, BWC social, ent. serviço sacada, living, dependência de empregada, garagem, área de serviço.

**LOTES EM MARISCAL
PORTO BELO
VENDAS FONE 44-2544**

**COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
VARA DA FAMÍLIA,
ORFÃOS E SUCESSÕES**

**EDITAL DE CITAÇÃO DE SUCESSORES
INCERTOS C/ PRAZO DE 6 MESES
3ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO**

O DOUTOR RENATO MELILLO FILHO, Juiz Substituto, no impedimento do Titular da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos Autos nº 4143, de HERANÇA JACENTE — de CHARLES FREDERIC PITTET ou CHARLES PITTET, requerido pelo Promotor Público da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, pelo presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, e por cópia publicada 3 (três) vezes no Diário de Justiça do Estado e nos Jornais locais, com intervalo de trinta (30) dias para cada um, CITA os SUCESSORES INCERTOS DE CHARLES FREDERIC PITTET, para se habilitarem nos citados autos, no prazo de seis (6) meses contados da primeira publicação e para que conheçam todo o teor da petição inicial e do despacho a seguir transcritos: PETIÇÃO INICIAL — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões. O Promotor Público da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, abaixo assinado, no uso de suas atribuições, diz que, chegando ao seu conhecimento haver falecido o engenheiro CHARLES FREDERIC PITTET, também conhecido como CHARLES PITTET, no dia 25 de março de 1972, conforme inclusa certidão de óbito, do qual era curadora a sra. d. LINDAUIVA SCHUTZ, e segundo o testamento deixado pelo "de cujus" que instituiu sua falecida esposa d. EMILIA BERNARDES RIBEIRO PITTET herdeira universal de todos os seus bens e haveres, não tendo descendentes nem ascendentes, vem, de conformidade com o art. 1.592, inciso I, do Código Civil, requerer a V. Exa. que se digne de proceder à arrecadação dos bens do falecido, prosseguindo-se no feito com observância das formalidades legais. Nestes termos, P. deferimento Florianópolis, 18 de abril de 1972. (ass.) JOSÉ DA LUZ FONTES — Promotor Público."

"R.h. O processo está bastante tumultuado, razão porque determino: 1) — Expeça-se edital, na forma do Art. 1.152 do Código de Processo Civil, isto é, edital que deverá ser estampado três vezes, com intervalo de trinta dias para cada um, no órgão oficial e nos jornais da Comarca, para que, no prazo de seis meses a contar da data da primeira publicação venham habilitar-se os sucessores do finado; 2) — Apensem-se a este os autos de nº 3.843 e 3.845, referidos à fls. 8; 3) — I-se a detentora dos bens, para, no prazo de trinta dias, entregá-los ao Curador nomeado, sob pena de incorrer na sanção prevista no art. 153, parágrafo 17 da Constituição Federal, na condição de depositária relapsa; 4) — I-se o interessado MARIO PITET, através de seu advogado, para cumprir o disposto no inciso I ao art. 1.060, do C.P.C.; 5) — I-se o Ministério Público e o Curador dos bens arrecadados. Em — 26 de abril de 1977. (ass.) RENATO MELILLO FILHO — Juiz Substituto, no impedimento do Titular."

EDITAL dado e passado aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de mil, novecentos e setenta e sete (27-06-1977) nesta cidade e comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina. Eu, (Maria Helena Silveira de Souza Jorge), Escrivã, em exercício, o subscrevi.

RENATO MELILLO FILHO
Juiz Substituto

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega mediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o Brasil com assistência técnica.

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-6500 (0482)
22-6290
22-4235
22-4000

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

**JUIZO DE DIREITO
DA COMARCA DE VIDEIRA
ESTADO DE SANTA CATARINA
— EDITAL DE CITAÇÃO COM O
PRAZO DE VINTE (20) DIAS—**

O Doutor Francisco Borges, Juiz de Direito da Comarca de Videira, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...
FAZ SABER a todos os interessados e que o presente edital de intimação de penhora com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Cartório do Cível e Anexos, se processam os autos n.º 1.325 de "Processo de Execução" que FRUCTUS — AGRICULTURA E PECUARIA LTDA, promove contra — CARLOS MARTINS e VANILDE MAIBERG MARTINS, com inteira observância das formalidades legais, foi requerida e determinada a expedição de edital, para INTIMAÇÃO de — VANILDE MAIBERG MARTINS, residente em lugar incerto e não sabido, do auto de penhora e depósito procedido nos autos supra referidos, que vai a seguir transcrito: AUTO DE PENHORA: — "Aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete, nós Juízes de Justiça que se achava em cumprimento da diligência dirigimo-nos à localidade de Lebon Regis e aí sendo procedemos a penhora de propriedade, digo a penhora dos bens de propriedade de Carlos Martins e sua mulher que abaixo vai transcrita: A — Área de terras rurais com metragem superficial de 1.774.627 ms2, constituída por duas áreas de terras contíguas: a primeira com área superficial de 1.740.321 ms2 e a segunda com 34.306 ms2, localizada no lugar denominado Rio Bonito, na Fazenda do Salto, município de Lebon Regis, com as seguintes confrontações: ao Norte com terras de Hercílio Ruther de Mello; ao Sul e Leste com o Rio Bonito e ao Oeste com terras de Izaias Dalagnol, adquirida por escritura pública lavrada em 10 de junho de 1976 e transcrita no R.I. de Santa Cecília, sob o nº 250, às fls. 46 a 48vs., do livro 2-A, com data de 16 de junho de 1976. B — Uma área de terras coberta de matas e faxinais, situadas no lugar denominado Rio Doce, em Lebon Regis, com a metragem superficial de 2.003.412,54, com as seguintes confrontações: ao Sul com terras de Miguel Spautz Neto e Waldomiro Meirelles; ao Norte com terras de Dorival Rodrigues dos Santos e Romualdo Fabian; a Oeste com terras de Pedro Scheffmacher e Juvenal Peppes do Valle e ao Leste com terras de Ricardo Spautz e Frederico Kined, adquirida por escritura pública lavrada em 10 de junho de 1976 e transcrita no R.I. de Santa Cecília, sob nº 250, às fls. 46 a 48 vs do livro n.º 2-A, em data de 16 de junho de 1976. Procedida a penhora depositamos os bens em mãos do requerente e intimamos a não abrir mão da penhora a não ser por determinação do MM. Juiz. Lido e achado conforme vai devidamente assinado por nós Juízes de Justiça, depositário e duas testemunhas. Oficiais de Justiça (as) ilegíveis. Depositário — Ruy Caldart. Testemunhas — Acelino Scheffmacher — Altamiro de Oliveira". FAZ SABER ainda que a partir da primeira publicação no "Diário da Justiça" poderá opor, querendo, no prazo de dez (10) dias, os respectivos embargos, sob pena de se considerarem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, na inicial". E, para que a presente notícia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo e publicado, na forma da lei, no "Diário da Justiça" e jornal local". Dado e passado nesta cidade e Comarca de Videira, aos trinta (30) dias do mês de junho do ano de 1.977. Eu, (assinatura ilegível), Escrivã o datilografei e subscrevi.

Francisco Borges
Juiz de Direito

APARTAMENTO PRONTO PARA MORAR

Living amplo, 4 quartos (1 suite), cozinha ampla, dependências de empregada, área de serviço, vaga na garagem, armários embutidos em todas as peças. Em edifício com play-ground, salão de festas. Avenida Othon Gama D'Eça junto à Av. Beira-Mar Norte. Tratar pelos fones: 22-3490, 22-3934 e 22-3734.

**anuncie
em
O ESTADO
sem sair
do centro.**

Para maior comodidade de seus anunciantes, O ESTADO inaugurou sua loja de anúncios no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto. 208, fone 22-4139. Você continua recebendo a mesma atenção e seus anúncios os mesmos cuidados. Anuncie em O ESTADO. Sem sair do Centro.



O ESTADO
OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

INSPEÇÃO EM CALDEIRAS A VAPOR

ÉTICA S/A - Assessoria à Segurança do Trabalho - Rua Saldanha Maranhão, 24 - Fone 22-5614 - Fpolis-SC.

COMUNICA

Aos empresários de Sta. Catarina, que está credenciada junto à Delegação do Trabalho e CREA- 10ª Região, para proceder INSPEÇÃO EM CALDEIRAS A VAPOR, consoante PORTARIA - DNSHT. Nº 20 de 06 de maio de 1970.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE E
PROMOÇÃO SOCIAL
FUNDAÇÃO HOSPITALAR
DE SANTA CATARINA**

TOMADA DE PREÇOS Nº 059/77

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 19/07/77, para o fornecimento de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (FRUTAS E VERDURAS). O Edital encontra-se afixado no prédio da ADM. CENTRAL à rua Irmã Benwarda S/Nº — Florianópolis, Sta. Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis 04 de julho de 1977
Alcino Vieira
Diretor do Depto. da Administração

**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE E
PROMOÇÃO SOCIAL
FUNDAÇÃO HOSPITALAR
DE SANTA CATARINA**

TOMADA DE PREÇOS Nº 056/77

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 20/07/77, para o fornecimento de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (GALETO). O Edital encontra-se afixado no prédio da ADM. CENTRAL à rua Irmã Benwarda S/Nº — Florianópolis, Sta. Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 05 de julho de 1977
Alcino Vieira
Diretor do Depto. de Administração



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

AVISO - DECON Nº 013/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

- TOMADA DE PREÇOS Nº 049/77:- OBJETO: CONDICIONADORES DE AR
- TOMADA DE PREÇOS Nº 051/77:- OBJETO: PAPEIS EM GERAL
- TOMADA DE PREÇOS Nº 052/77:- OBJETO: MICROFILMADORA E DIVERSOS ACESSÓRIOS

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS:- Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 18/07/77, na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza - 2º andar - sala 201, Departamento de Compras - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados. COPIAS DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES:- Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 08 de julho de 1977.



CODISC Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense
C.G.C.M.F. nº 83.042.325/0001-64

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense - CODISC - a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Avenida Brito Peixoto s/nº, na cidade de Laguna (SC), no dia 20 de julho de 1977, às 10,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte

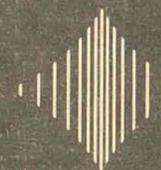
ORDEM DO DIA:

- a) Proposta de aumento de capital de Cr\$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), para Cr\$ 60.000,00 (SESENTA MILHÕES DE CRUZEIROS), a ser subscrito e integralizado, em moeda corrente, e bens móveis e imóveis.
- b) Eleição de membros da Diretoria para preenchimento de cargos vagos.
- c) Autorização para constituição de Empresa subsidiária, que terá por objetivo a exploração da Estação Hidro-mineral.
- d) Alteração parcial dos Estatutos Sociais e adequação à Lei 6404/76.
- e) Outros assuntos do interesse da Sociedade.

Laguna, 07 de julho de 1977.
Nilson J. Boeing
Diretor Presidente



**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**



**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**

Ninguém constrói em bases sujas

Acabe com o vira vira das latas. Acondicione bem o lixo.

Passa Florianópolis a limpo



AVISO

A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina

1 - Convoca todos os inscritos em Empréstimos Hipotecários para Aquisição de Imóveis Residenciais, com mais de 2 anos de habite-se, para comparecerem à Gerência de Habitação e Hipotecas.

2 - Os inscritos devem comparecer à Praça XV de Novembro, 30 - 2º andar da Caixa Econômica Federal, no horário das 9:30 às 11:00 hs. e das 14:00 às 16:00 hs., diariamente.